

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA  
PRODUÇÃO INDUSTRIAL**



**Joinville**

**2025**

## SUMÁRIO

<b>1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA</b>	<b>9</b>
1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL	9
1.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	15
1.3 OBJETIVOS DO CURSO	27
1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO EM COERÊNCIA COM AS DCN's	29
1.5 ESTRUTURA CURRICULAR	33
1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES	40
1.7 METODOLOGIA	45
1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	54
1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	55
1.10 APOIO AO DISCENTE	58
1.11 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	68
1.12 ATIVIDADES TUTORIA	70
1.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	73
1.14 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	74
1.15 MATERIAL DIDÁTICO	75
1.16 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	77
1.17 RESPONSABILIDADE SOCIAL	84
<b>2 CORPO DOCENTE E DE COORDENAÇÃO</b>	<b>86</b>
2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	86
2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	90
2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO	92

2.4 CORPO DOCENTE	95
<b>3 – INFRAESTRUTURA</b>	<b>109</b>
3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL	109
3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO	109
3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	110
3.4 SALAS DE AULA	110
3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	111
3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	112
3.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	115
3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	117
3.9. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	120
REFERÊNCIAS	122
ANEXO I - LISTA DE TABELAS	126
ANEXO II - LISTA DE FIGURAS	126
ANEXO III - ANÁLISE PRELIMINAR	127
ANEXO IV - RELAÇÃO DE AMBIENTES PROFISSIONAIS - EMPRESAS CONVENIADAS	135
ANEXO V - EMENTAS E PLANOS DE ENSINO	142

## DADOS INSTITUCIONAIS

<b>Dados da mantenedora</b>	<b>ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA</b> Código e-MEC: 2927
<b>Dados da mantida</b>	<b>FACULDADE DE TECNOLOGIA ASSESSORITEC- FTA</b> Código e-MEC: 4610
<b>Endereço e atos legais</b>	<b>Endereço:</b> Rua Marquês de Pombal, 287. Bairro Iriirú, CEP 89227-110, Joinville- SC, Tel. (47) 3451-0423  <b>Credenciamento EaD:</b> PORTARIA Nº 959, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2022 - DOU nº 230, desta quinta-feira, 8 de dezembro de 2022, página 225.  <b>Ato Regulatório:</b> Autorizado pela Portaria nº 1.042 de 8 de dezembro de 2022, publicado no DOU nº 231 em 09 de dezembro de 2022.
<b>Representante legal</b>	Floriano Machado
<b>Diretor Geral</b>	Anelísio Machado
<b>Procurador Educacional e Institucional</b>	Mateus da Silva

<p><b>Perfil e Missão da IES</b></p>	<p>A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação de qualidade e a equidade educacional. Fundada em 1998 pelos professores Anélisio Machado e Janete Pedroso Machado, iniciou suas atividades como Assessoritec - Assessoria e Treinamento, oferecendo serviços de ensino profissionalizante e preparatório para a EJA em Joinville e região. Após evoluir para Instituto Tecnológico em 2003 e transformar-se em faculdade em 2007, a FTA consolidou-se como uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, promovendo o acesso ao ensino superior e a formação de profissionais capacitados para atender às demandas locais e nacionais. Atualmente, a instituição oferece cursos técnicos, graduação e pós-graduação em áreas estratégicas, como Processos Industriais, Gestão de Pessoas e Gerenciamento de Projetos, aliando ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>A missão da FTA é formar cidadãos comprometidos com a sociedade de forma humanística, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. A instituição se destaca por promover uma educação ética, sustentável e inovadora, conectando suas ações às demandas sociais e às tendências do mercado. Baseada em princípios como igualdade de acesso, liberdade de ensino e pluralismo de ideias, a FTA busca consolidar-se como referência em educação, atuando como intermediadora entre o indivíduo e a sociedade. Sua visão é garantir um padrão de qualidade que permita a construção de conhecimento globalizado, valorizando o profissional da educação e promovendo a integração entre ensino, trabalho e práticas sociais, sempre com respeito à liberdade e ao apreço pela tolerância.</p>
--------------------------------------	---

## INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) consolida-se como uma instituição de ensino superior comprometida com a excelência acadêmica, o desenvolvimento sustentável e a formação de profissionais éticos e inovadores. Fundada em 1998, em Joinville, como Assessoritec – Assessoria e Treinamento, a instituição iniciou suas atividades com foco em assessoria e ensino supletivo. Em 2003, foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina como instituição de ensino, expandindo seu escopo para cursos técnicos e, em 2005, transformou-se em uma associação educacional sem fins lucrativos.

Em 2007, a FTA foi credenciada como Faculdade de Tecnologia por meio da Portaria nº 1.178 e autorizada a ofertar seu primeiro curso superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica. Nos anos seguintes, ampliou significativamente sua atuação, com destaque para a autorização dos cursos de Tecnologia em Manutenção Industrial (2009), Gestão da Qualidade (2009) e Segurança do Trabalho (2009). Atualmente, a FTA oferece uma ampla gama de cursos, abrangendo desde educação técnica e supletiva até graduação e pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto a distância, sempre alinhada às demandas do mercado e às necessidades regionais.

A missão da FTA é formar cidadãos comprometidos com a sociedade, conectando educação a práticas humanísticas e sustentáveis. Esse compromisso reflete-se na integração entre ensino, pesquisa e extensão, que permeia todos os projetos pedagógicos. O perfil do egresso da FTA destaca-se pela formação técnica sólida e pelas competências comportamentais, preparando profissionais aptos a mapear processos organizacionais, realizar auditorias de qualidade e implementar soluções estratégicas e sustentáveis.

Joinville, sede da FTA, é um importante polo industrial em Santa Catarina, reconhecido por sua economia diversificada e infraestrutura avançada. Setores como metalmeccânica, tecnologia da informação, química e têxtil impulsionam a demanda por profissionais qualificados, tornando o curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial altamente relevante. Com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,809 (2010) e uma localização estratégica, a

cidade atrai investimentos nacionais e internacionais, fortalecendo o ecossistema de inovação. Instituições como Inovaparq, Instituto Senai de Inovação e Ágora Tech Park, além de universidades como UDESC e UFSC, criam um ambiente favorável para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sustentáveis.

O curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial da FTA se alinha a esse cenário tecnológico ao formar profissionais capacitados para planejar, supervisionar e aplicar processos de produção, bem como para otimizar fluxos de materiais, layouts e linhas de produção. O curso enfatiza a logística de movimentação de produtos na indústria, a supervisão na seleção e tratamento de matérias-primas, além do controle da manufatura e da qualidade de processos industriais. Os alunos têm acesso a laboratórios físicos modernos, visitas técnicas planejadas e bibliotecas virtuais renomadas, como Pearson e IESDE, que oferecem um acervo atualizado e especializado. Essa infraestrutura, aliada a metodologias ativas de ensino e ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), proporciona uma formação prática e dinâmica, garantindo a integração entre teoria e prática.

Adicionalmente, a grade curricular do curso é estruturada para garantir o desenvolvimento de habilidades técnicas na execução, fiscalização, implantação e operação de equipamentos industriais. Há um foco significativo em assegurar a saúde e segurança dos trabalhadores, promover a sustentabilidade, respeitar normas técnicas e estimular a liderança de equipes. A resolução de problemas técnicos e trabalhistas, bem como a gestão de conflitos, são aspectos integrados ao perfil profissional que o curso busca desenvolver, alinhando-se às demandas do mercado e aos princípios estabelecidos pelo Catálogo Nacional de Cursos.

Portanto o perfil do egresso do curso de Gestão da Produção Industrial é estruturado para atender às exigências do setor produtivo, com ênfase na formação de profissionais capazes de atuar de maneira estratégica, tática e operacional em diferentes contextos industriais, promovendo a eficiência e a inovação nos processos produtivos. O egresso será capaz de planejar, supervisionar e executar processos de produção, bem como gerir a logística de movimentação de produtos, avaliando e otimizando fluxos de materiais, layouts e linhas de produção. O curso desenvolve competências técnicas e

comportamentais essenciais, como a avaliação e otimização de fluxos produtivos, a gestão de qualidade e de matérias-primas, o controle de manufatura e o uso de ferramentas tecnológicas para a melhoria contínua dos processos. Além disso, a formação contempla aspectos fundamentais como a segurança do trabalho, a liderança de equipes e a resolução de conflitos, promovendo uma atuação ética e responsável.

Com uma sólida base técnica, o egresso terá a capacidade de implantar, operar e fiscalizar equipamentos industriais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do setor produtivo. Assim, estará preparado para enfrentar os desafios da indústria moderna, promovendo a melhoria contínua e a excelência nos processos industriais. Dessa forma, o curso reafirma o compromisso da Faculdade de Tecnologia Assessoritec com a excelência acadêmica e com o desenvolvimento regional, formando profissionais prontos para contribuir de forma significativa para a competitividade industrial.

Além do cenário econômico e tecnológico, a riqueza ambiental de Joinville destaca-se como um elemento relevante para a formação acadêmica. A cidade abriga remanescentes da Mata Atlântica, bacias hidrográficas e manguezais, reforçando a importância de práticas sustentáveis no contexto organizacional. Esse compromisso com o meio ambiente está presente no Projeto Pedagógico do Curso, que incentiva a integração de tecnologias inovadoras às demandas ambientais e econômicas da região.

Na área de extensão, a FTA promove atividades comunitárias e parcerias com empresas e associações locais, abordando temas Ambientais que envolvem a conscientização para o desenvolvimento sustentável da região, o Ensino de Informática para Jovens como uma forma de inclusão digital àqueles pertencentes a comunidades menos favorecidas, a Oratória como desenvolvimento pessoal e profissional ultrapassando barreiras psicológicas e desenvolvendo um perfil mais próximo do que o mercado exige, o Empreendedorismo e Inovação imergindo os alunos a compreender o processo das Startups e incubadoras no sentido de fomentar ideias inovadoras e o Patrimônio Cultural, despertando nos alunos a curiosidade de entender a evolução da nossa história local e regional seja através dos empreendedores que aqui chegaram e se estabeleceram, assim como famílias

importantes que construíram o sucesso da nossa região.

No campo da pesquisa, a instituição desenvolve estudos em áreas como Educação de Jovens e Adultos, Metalurgia e Materiais, Gestão da Qualidade e Gestão da Produção Industrial, sempre com o compromisso de gerar soluções inovadoras que atendam às necessidades tecnológicas e sociais da região. A FTA também adota políticas específicas para a Educação a Distância (EaD), visando garantir flexibilidade e qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Por meio do AVA, práticas pedagógicas diversificadas e flexíveis são implementadas, incluindo laboratórios virtuais, ferramentas pedagógicas e recursos interativos que simulam situações reais, além de fóruns de debate que envolvem os alunos a praticar conceitos importantes na gestão da produção industrial. Essas estratégias permitem o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, como a tomada de decisão, resolução de problemas e trabalho em equipe, em um ambiente dinâmico e colaborativo, o que assegura a integração entre teoria e prática de maneira dinâmica e inovadora.

A instituição incentiva ainda a formação continuada de docentes e tutores, garantindo que estejam preparados para as especificidades da modalidade EaD e para o uso eficaz de tecnologias educacionais. O acompanhamento pedagógico personalizado promove um aprendizado de qualidade, alinhado às demandas do mercado de trabalho e às expectativas sociais. Sendo assim, o desafio de uma formação continuada que envolva o docente em novas dinâmicas de ensino aprendizagem é uma preocupação constante assegurando que estes profissionais estejam capacitados para integrar recursos digitais e estratégias inovadoras que potencializem o engajamento e o desempenho dos alunos.

Essa formação contínua abrange não apenas aspectos técnicos, como o domínio de ferramentas digitais e plataformas educacionais, mas também o desenvolvimento de competências pedagógicas e socioemocionais, garantindo uma abordagem humanizada e eficiente no processo de ensino. A instituição busca, assim, criar um ambiente de aprendizagem colaborativo e adaptativo, em que docentes e tutores atuem como mediadores do conhecimento, promovendo uma educação de excelência focada nas necessidades do aluno e nas transformações do mercado.

Essas políticas refletem o compromisso da FTA em integrar alunos ao mercado de trabalho, promover equidade e inovação no ensino e fortalecer a infraestrutura educacional. Com foco na formação ética e crítica dos estudantes, a instituição reafirma seu papel como catalisadora do desenvolvimento regional e social.

## **1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL**

Joinville, inicialmente conhecida como Colônia Dona Francisca, foi oficialmente fundada em 1851 e é marcada por uma trajetória de transformações que moldaram sua identidade. A origem da cidade remonta a 1849, quando um contrato foi firmado entre a Sociedade Colonizadora de Hamburgo e o príncipe de Joinville, que cederam terras para colonização.

A cidade começou a se desenvolver com a chegada de cerca de 17 mil imigrantes europeus entre 1850 e 1888, predominantemente luteranos e agricultores, que enfrentaram desafios como terrenos adversos e doenças tropicais. Inicialmente rural, a economia de Joinville destacava-se pela agricultura e produção artesanal, incluindo erva-mate, madeira e couro.

A elevação de Joinville à categoria de vila em 1866 e, posteriormente, de cidade em 1877, marcou seu avanço político e administrativo. No início do século XX, a chegada da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande e o uso de tecnologias como a energia elétrica e o telefone aceleraram o progresso local.

Entre as décadas de 1950 e 1980, Joinville consolidou-se como um polo industrial, atraindo trabalhadores de diversas regiões do Brasil. Esse período rendeu à cidade o título de "Manchester Catarinense". Atualmente, com uma população de aproximadamente 616.317 habitantes, Joinville enfrenta o desafio de preservar sua rica história enquanto se adapta às demandas contemporâneas, destacando-se pela diversidade cultural e forte identidade regional.

### 1.1.1 Sistema Viário e Urbanização

A malha viária desempenhou papel crucial no desenvolvimento de Joinville, permitindo uma ocupação urbana densa e conectada. O avanço dos processos de conurbação moldou a urbanização e a industrialização da região, tornando-a um centro estratégico. A localização geográfica favoreceu a integração com mercados produtores e consumidores, fortalecendo a economia local.

Os índices de desenvolvimento humano (IDHs) da cidade destacam-se entre os melhores do Brasil, com um progresso constante desde 1991. Na Tabela 1 são apresentados os índices comparativos de Joinville, Santa Catarina e Brasil, evidenciando o elevado nível de qualidade de vida alcançado pela região.

**Tabela 1.** Índices de desenvolvimento humano (IDHs).

<b>Índices Comparativos</b>	<b>Joinville (SC)</b>	<b>Santa Catarina</b>	<b>Brasil</b>
IDH 1991	0,585	0,543	0,493
IDH 2000	0,711	0,674	0,612
IDH 2010	0,809	0,774	0,727

Fonte: Joinville Cidade em Dados (2024).

### 1.1.2 Ambiente Natural de Joinville

Joinville se destaca por sua rica diversidade ambiental, com características naturais que a tornam única na região. O relevo do município é marcado pela combinação de terrenos cristalinos da Serra do Mar e áreas de sedimentação costeira, formando um mosaico entre planícies aluviais e morros isolados. As altitudes variam de 0 a 220 metros, destacando-se o Morro da Boa Vista como o ponto mais elevado da área urbana. Essa diversidade geográfica influencia diretamente os ecossistemas locais e os usos do solo, que variam de Argissolos Amarelos em áreas montanhosas a Cambissolos Hápicos em terras baixas.

Os recursos hídricos de Joinville desempenham papel central no equilíbrio ambiental e no desenvolvimento local. Localizada na Vertente Atlântica da Serra do Mar, a cidade abriga importantes bacias hidrográficas, como as dos rios Cachoeira, Cubatão e Palmital, que integram o Complexo Hídrico da Baía da

Babitonga. Essas bacias são fundamentais para o abastecimento e para as atividades econômicas, mas também apresentam desafios, como cheias sazonais, que exigem estratégias de gestão ambiental e urbana.

A riqueza da Mata Atlântica em Joinville é evidenciada pelos remanescentes da Floresta Ombrófila Densa, que cobrem aproximadamente 60% do território municipal. Esses ecossistemas abrigam uma biodiversidade notável, incluindo mais de 600 espécies de plantas, além de uma rica fauna com 296 espécies de aves e 112 espécies de mamíferos. Áreas de proteção ambiental, como a Serra Dona Francisca e os manguezais que ocupam cerca de 36 km<sup>2</sup>, desempenham um papel crucial na conservação desse patrimônio natural. Os manguezais, em particular, são considerados berçários da vida marinha e fundamentais para a pesca costeira, reforçando a importância da preservação ambiental para o equilíbrio econômico e social da região.

A integração de dados ambientais ao contexto educacional da Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) possibilita uma formação acadêmica alinhada às demandas locais. Os cursos oferecidos pela instituição podem destacar a sustentabilidade e a gestão ambiental como pilares para o desenvolvimento de competências profissionais. Além disso, iniciativas educacionais que valorizem a preservação da biodiversidade e a gestão dos recursos naturais são indispensáveis para preparar os alunos a enfrentar os desafios ambientais e socioeconômicos de Joinville, contribuindo para um futuro mais sustentável.

### 1.1.3 Panorama Econômico

Joinville destaca-se como o principal polo industrial de Santa Catarina e um dos mais importantes do Brasil. A região possui uma estrutura produtiva moderna e diversificada, incluindo setores como metalmeccânica, química, plásticos, tecnologia da informação, têxtil e cerâmica.

Fatores como infraestrutura de transportes, proximidade com os estados do Rio Grande do Sul e Paraná, e um sistema avançado de ciência e tecnologia tornaram a região atraente para empresas e arranjos produtivos. Instituições de

ensino técnico e superior têm papel estratégico na formação de mão de obra qualificada, contribuindo para a presença de empresas de alta tecnologia.

A localização geográfica e o eficiente sistema viário também impulsionaram o crescimento econômico, conectando Joinville a mercados consumidores e terminais de exportação. A produção regional continua a aumentar sua participação no total estadual, com setores modernos articulados em complexas cadeias produtivas.

Na Tabela 2 é apresentada a flutuação do emprego formal em Joinville entre 2019 e 2023, por setor de atividade econômica.

**Tabela 2.** Flutuação de emprego formal em Joinville, por setor de atividade econômica.

<b>Setor</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Indústria	70.902	75.399	79.028	74.139	75.114
Construção	6.638	7.221	8.977	8.777	9.124
Comércio	36.745	38.813	41.444	43.142	42.958
Serviços	85.560	88.325	90.013	95.698	101.048
Agropecuária	538	350	326	309	277
<b>Total</b>	<b>200.383</b>	<b>210.108</b>	<b>219.788</b>	<b>222.065</b>	<b>228.521</b>

Fonte: Joinville Cidade em Dados (2024)

A análise dos dados da Tabela 2 revela um crescimento contínuo do setor de serviços em Joinville, especialmente no setor industrial. Essa expansão exige profissionais qualificados em Gestão da Produção Industrial para garantir a competitividade das empresas e a melhoria contínua dos processos industriais. A formação de tecnólogos em Gestão da Produção Industrial, portanto, se mostra fundamental para atender a essa demanda crescente e contribuir para o desenvolvimento econômico da região. A combinação de um parque industrial diversificado, a presença de empresas de tecnologia e a busca por melhoria contínua exigem profissionais com sólida formação em Gestão da Produção Industrial. O curso visa suprir essa demanda, formando profissionais capazes de otimizar processos, reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas locais.

#### 1.1.4 Potencial de Inovação

Joinville possui uma das maiores concentrações de instituições de pesquisa

e desenvolvimento (P&D) do interior brasileiro, destacando-se pelo Ágora Tech Park, localizado no Perini Business Park, o maior parque empresarial multissetorial da América do Sul, além do Inovapark e do Instituto Senai de Inovação. Instituições públicas como a UDESC, UFSC e IFSC complementam o ecossistema de inovação e tecnologia da região.

O ecossistema de inovação de Joinville, com a presença de instituições de pesquisa e parques tecnológicos, demanda profissionais capazes de gerenciar projetos de inovação e garantir a qualidade dos produtos e serviços resultantes.

Além disso, a cidade oferece uma ampla rede de serviços educacionais, bancários, hospitalares e comerciais, geralmente encontrados apenas em grandes capitais. Esses fatores, aliados à oferta de pessoal qualificado, consolidam Joinville como um centro estratégico no cenário nacional, impulsionando sua competitividade econômica e social.

A formação de profissionais em Gestão da Produção Industrial é fundamental para consolidar Joinville como um polo de inovação e para o desenvolvimento sustentável da região.

#### 1.1.5 Justificativa da Oferta do Curso

Os dados apresentados nas seções anteriores demonstram que Joinville possui um cenário econômico dinâmico e um ecossistema de inovação em constante evolução. Essa realidade exige profissionais qualificados em Gestão da Produção Industrial, capazes de planejar, supervisionar e otimizar processos produtivos, logísticos e operacionais, com foco na melhoria contínua, na sustentabilidade e no desenvolvimento regional. O curso forma egressos preparados para atender às demandas das empresas locais e regionais, garantindo a competitividade do setor industrial por meio de competências técnicas, estratégicas e comportamentais, alinhadas às necessidades do mercado.

A justificativa para a oferta do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial na Faculdade de Tecnologia Assessoritec está fundamentada na necessidade do mercado por profissionais capacitados e na busca das empresas

pela otimização de processos produtivos para se manterem competitivas. A evolução tecnológica e a globalização exigem a formação de especialistas aptos a implementar processos mais eficientes e assegurar a qualidade dos produtos e serviços. O Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial formado pela FTA é capacitado para atuar estrategicamente na gestão de processos produtivos e na otimização de recursos industriais, contribuindo para o sucesso empresarial e o desenvolvimento regional. A formação contempla competências como planejamento de produção, controle de qualidade e gestão de estoques, que são essenciais para o fortalecimento da competitividade das empresas em Joinville e em mercados globais.

Os índices de desenvolvimento humano de Joinville demonstram a importância de investir em educação de qualidade e na formação de profissionais capacitados para atender às demandas do mercado local.

Santa Catarina se destaca por sua economia diversificada e modernização tecnológica, sendo um polo industrial e comercial relevante no cenário nacional. A cidade de Joinville, em especial, evidencia a importância desse contexto regional, com sua forte atividade econômica e posição de destaque no cenário industrial e exportador do estado. A presença de grandes empresas em diversos setores impulsiona a demanda por profissionais capacitados que garantam a competitividade e a inovação contínua.

Diante desse cenário de desenvolvimento e desafios, a proposta do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial visa formar tecnólogos com visão crítica e analítica, capazes de gerir indústrias e implementar processos que promovam a excelência e a melhoria contínua nas organizações. A flexibilidade da grade curricular e a integração de novas tecnologias de aprendizagem garantem o desenvolvimento de competências práticas e teóricas alinhadas com as demandas do mercado local e global, preparando os alunos para serem agentes de transformação nas organizações e na comunidade regional.

Dessa forma, o perfil do egresso do curso reflete diretamente as demandas do mercado industrial de Joinville, um dos principais polos tecnológicos e produtivos do país. A formação é orientada para capacitar profissionais com habilidades técnicas e comportamentais, como liderança, trabalho em equipe e

visão sistêmica, além do domínio de ferramentas tecnológicas e metodologias que atendem às necessidades específicas das indústrias locais. O curso prepara o egresso para atuar como um agente de transformação, promovendo a excelência operacional, a sustentabilidade e a inovação nos processos produtivos das organizações.

Dessa forma, a oferta do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial não apenas visa formar profissionais qualificados, mas também se compromete com o desenvolvimento sustentável da região e a promoção da inovação contínua. A formação do egresso é direcionada para atender às demandas específicas das indústrias de Joinville, promovendo competências essenciais para a otimização de processos produtivos, a gestão estratégica de recursos e a integração de práticas sustentáveis e inovadoras, fundamentais no enfrentamento dos desafios econômicos e tecnológicos do futuro.

## **1.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) compreende que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos resultantes de uma reflexão coletiva e integrada, envolvendo todos os atores institucionais. Esses instrumentos são essenciais para garantir unidade, singularidade e especificidade aos cursos oferecidos, reafirmando o compromisso da FTA com a qualidade da educação superior e sua função social.

O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial está alinhado às diretrizes pedagógicas e às políticas institucionais estabelecidas no PDI, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades acadêmicas são planejadas para reforçar mutuamente essas três dimensões, integrando o aluno à comunidade e garantindo experiências práticas alinhadas às demandas do mercado de trabalho e às tendências sociais contemporâneas.

A estrutura curricular foi desenvolvida com base nos princípios de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, visando uma formação crítica e criativa. Dessa forma, o curso busca desenvolver competências, habilidades e

atitudes que promovam a formação de profissionais capazes de enfrentar desafios complexos e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. Com carga horária total de **2.472 horas**, distribuídas ao longo de três anos, o curso oferece oportunidades de aprendizagem que integram teoria e prática, alinhadas ao perfil de egresso definido.

A FTA também assume o compromisso de promover a revisão e atualização periódica do PPC, considerando as demandas do mercado de trabalho, a evolução da ciência e da tecnologia, e as necessidades da sociedade. Esse processo é conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, com a contribuição de diversos agentes da comunidade acadêmica e externa, como egressos, profissionais da área e discentes. A avaliação institucional e os resultados das disciplinas são utilizados como parâmetros para garantir a excelência acadêmica e metodológica.

Ademais, a FTA valoriza a inclusão, a diversidade e a responsabilidade social, integrando práticas pedagógicas que promovem equidade de oportunidades e inovação tecnológica. Projetos de extensão e parcerias com as comunidades locais são pilares fundamentais para operacionalizar esse compromisso social, identificados na Figura 1.

**Figura 1.** Pilares da Inovação e Prática Profissional.



Fonte: FTA (2025).

Essa política institucional reflete os princípios da FTA, que busca consolidar-se como uma instituição de excelência, comprometida com a formação integral de seus alunos e com a transformação positiva da sociedade.

### 1.2.1 Política de Ensino

As políticas de ensino do curso estão fundamentadas na missão pedagógica de proporcionar uma formação integral, ética e inovadora, capacitando os alunos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social. Por meio de uma abordagem participativa e interdisciplinar, as atividades de ensino integram a vida acadêmica à realidade social, promovendo o desenvolvimento da criatividade, criticidade, autonomia e reflexão dos estudantes. Essas práticas são sustentadas por experiências que incentivam o compromisso ético e solidário, incluindo vivências socioculturais que enriquecem o processo de ensino- aprendizagem, conectando os conhecimentos adquiridos a contextos reais e ampliando a visão de mundo dos alunos.

A FTA prioriza a formação continuada de docentes e discentes, incentivando a excelência no desempenho docente alinhada ao comprometimento profissional com a instituição e com o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

Esse compromisso é essencial para incorporar as constantes transformações tecnológicas às práticas pedagógicas, garantindo que o curso permaneça alinhado às tendências e tecnologias emergentes.

Nesse contexto, o curso de Gestão da Produção Industrial incorpora, em suas práticas pedagógicas, os princípios e tecnologias da Indústria 4.0. Por meio de atividades práticas nos diferentes laboratórios virtuais, estudos de caso e projetos interdisciplinares com visitas técnicas, os alunos são desafiados a refletir e aplicar esses conceitos em simulações de ambientes produtivos, fortalecendo sua capacidade de atuar em cenários industriais tecnológicos, conectados e dinâmicos.

Na modalidade de Educação a Distância (EaD), a FTA promove a flexibilização do tempo e do espaço acadêmico, permitindo que práticas inovadoras e diversificadas sejam realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). No AVA, os estudantes têm acesso a laboratórios virtuais, ferramentas pedagógicas e recursos que simulam situações reais, como estudos de caso interativos e ferramentas de mapeamento mental. Esses instrumentos complementam e dinamizam os processos didático-pedagógicos, evidenciando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

A FTA utiliza metodologias ativas nos processos de ensino-aprendizagem, baseando-se no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que promovem o protagonismo do aluno em seu processo formativo. Os estudantes são desafiados a resolver problemas, elaborar mapas mentais, trabalhar em equipe e desenvolver soluções para projetos práticos. Essas atividades conectam os discentes às situações reais do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que estimulam a criatividade, a autonomia intelectual e a preparação para desafios profissionais.

As políticas de ensino da FTA enfatizam a inclusão e a acessibilidade. A infraestrutura da instituição está preparada para atender alunos com necessidades especiais, reforçando o compromisso com a equidade por meio de campanhas e palestras que promovem a inclusão. Essas iniciativas garantem uma educação digna e respeitosa para todos, fortalecendo o sentimento de igualdade e harmonia entre alunos e professores.

As reformas curriculares são conduzidas para alinhar as competências desenvolvidas no curso ao perfil do egresso esperado, assegurando que os projetos pedagógicos atendam a esse perfil de maneira ética, eficiente e inovadora. Parcerias estratégicas com empresas do mercado de trabalho, mediadas pelo departamento corporativo da FTA, fortalecem a transição dos alunos para o ambiente profissional, por meio de programas de estágios, projetos de pesquisa aplicada e visitas técnicas. Essas iniciativas proporcionam experiências práticas que ampliam as possibilidades de empregabilidade e incentivam a compreensão das dinâmicas organizacionais, conectando conhecimentos teóricos à prática.

Essas iniciativas oferecem uma vivência prática das técnicas e ferramentas de qualidade desenvolvidas no curso, ampliando as possibilidades de empregabilidade dos discentes. Além disso, oportunizam visitas técnicas que despertam o interesse por inovações do setor, promovem a compreensão das dinâmicas organizacionais e permitem aos estudantes observar, de maneira direta, como os conhecimentos teóricos são aplicados na prática. Essas experiências contribuem para a formação de profissionais mais preparados e conectados às necessidades e tendências do mercado de trabalho.

As avaliações conduzidas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e os *feedbacks* dos alunos sobre os professores são essenciais para a melhoria contínua do ensino. Esses processos abrangem aspectos como desempenho acadêmico, infraestrutura de ensino, atendimento aos alunos e satisfação com o corpo docente e administrativo. Com base nas análises dos resultados, são implementadas ações específicas, incluindo:

- Revisão e atualização dos planos de ensino e materiais didáticos para maior aderência ao perfil do egresso e às demandas do mercado;
- Capacitação continuada dos docentes, com foco em competências pedagógicas e uso de tecnologias educacionais inovadoras;
- Melhorias na infraestrutura física e virtual, incluindo a atualização de recursos no AVA;
- Ações direcionadas ao acompanhamento pedagógico e psicopedagógico

dos alunos, identificando e mitigando dificuldades que possam comprometer o aprendizado.

A FTA realiza estudos específicos para avaliar a eficácia das metodologias aplicadas no curso, como metodologias ativas, estudos de caso e atividades práticas. Os dados, coletados por meio de questionários e análises de desempenho acadêmico, fundamentam decisões pedagógicas e promovem ajustes no processo de ensino- aprendizagem e na estrutura curricular. Entre as práticas exitosas destacam-se:

- Atividades interativas no AVA: Estudos de caso interativos com *feedback* mediado por tutores;
- Projetos práticos e avaliações formativas: Resolução de problemas reais apresentados por empresas parceiras;
- Acompanhamento contínuo com tutoria: Tutorias personalizadas para monitorar o progresso acadêmico dos alunos.

Essas práticas garantem que as decisões institucionais sejam baseadas em dados concretos, promovendo um ciclo de avaliação, intervenção e monitoramento para aprimorar a qualidade do ensino e alinhar o curso às necessidades dos alunos e do mercado.

O atendimento pedagógico da FTA é contínuo e personalizado, proporcionando acompanhamento individualizado ao longo da trajetória acadêmica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento pleno de suas competências e habilidades. O Projeto Pedagógico Institucional reforça a importância da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como estratégias fundamentais para enriquecer a formação acadêmica. A integração de diferentes áreas do conhecimento amplia a compreensão de conceitos complexos, incentivando a formação de pesquisadores e a construção de soluções inovadoras e contextualizadas.

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão são revisadas de forma sistemática por meio de análises promovidas pela CPA, colegiado de curso e NDE, com base em dados das autoavaliações institucionais, desempenho dos discentes, relatórios de atividades acadêmicas e indicadores internos de qualidade. A partir dessas análises, ações específicas são definidas e

implementadas para o aprimoramento contínuo dos processos formativos. Esses registros são consolidados em relatórios e devolutivas que subsidiam decisões acadêmicas e atualizações do PPC, assegurando a coerência entre prática pedagógica e diretrizes institucionais.

### 1.2.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica

A FTA reconhece a importância da iniciação científica como um dos pilares fundamentais para estimular os alunos ao exercício da produção de conhecimento científico, artístico e cultural, consolidando a capacidade criativa e investigativa nos diferentes campos do saber. Essas políticas refletem o compromisso da instituição em preparar os discentes para um ambiente de mudanças e progresso, promovendo a aprendizagem permanente e a formação de cidadãos éticos, críticos e criativos.

A implementação do Programa de Incentivo às Práticas de Iniciação Científica da FTA visa:

- Criar Grupos de Práticas Investigativas e Criativas na sede da FTA, promovendo a integração entre docentes e discentes do curso, incentivando a escolha de temas relevantes para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e sua posterior transformação em artigos científicos, especialmente considerando TCCs de destaque apontados pelos orientadores;
- Incentivar professores a produzirem artigos científicos em coautoria com os discentes, traduzindo práticas e intervenções vivenciadas no processo formativo;
- Proporcionar um espaço aberto de oportunidades para o aprimoramento intelectual, cultural e ético, capacitando os alunos para enfrentar os desafios pessoais e profissionais ao longo da vida;
- Estimular os alunos ao exercício da produção do conhecimento científico, artístico e cultural, alinhando-se com as diretrizes institucionais de promoção de desenvolvimento intelectual, cultural e ético dos alunos, essenciais para a formação de cidadãos responsáveis e críticos.

Como estratégias de implementação, os docentes do curso possuem carga horária específica para orientar projetos de iniciação científica e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), assegurando que as atividades de pesquisa sejam estruturadas no currículo. Essas atividades envolvem desde a pesquisa bibliográfica até a aplicação prática por meio de experimentos laboratoriais ou em campo, sempre acompanhadas por docentes orientadores.

Anualmente, a FTA publica editais de Iniciação Científica que contemplam bolsas de até 100% de desconto nas mensalidades, destinadas a alunos que se destacam no processo seletivo. Esses editais são amplamente divulgados por meio do site da Revista Gestão & Produção Assessoritec (ISSN: 2594-7281) e em grupos de comunicação com os alunos. Os estudantes selecionados participam como bolsistas em projetos alinhados à missão pedagógica e aos objetivos do curso, com ênfase na aplicação prática de conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico e no desenvolvimento de soluções inovadoras.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito da iniciação científica serão transmitidos por meio da **Revista Gestão & Produção Assessoritec**, que segue rigorosos critérios de avaliação, e apresentados na Semana da Tecnologia, realizada anualmente. Esses mecanismos garantem ampla visibilidade acadêmica e científica, permitindo que a comunidade tenha acesso aos materiais por meio da página eletrônica da FTA. Tais resultados serão amplamente divulgados, reforçando o compromisso da FTA com a transparência e a disseminação do conhecimento gerado, promovendo um ambiente de constante inovação e troca de ideias.

Essas ações reafirmam o compromisso da FTA em preparar profissionais altamente qualificados e comprometidos com a produção de conhecimento e com a melhoria contínua de processos, produtos e práticas, traduzindo as vivências dos alunos enquanto profissionais em formação para a produção científica e inovadora.

Para garantir a efetividade e a melhoria contínua das políticas de iniciação científica, a FTA adota práticas sistemáticas de avaliação e revisão das ações implementadas. Essas práticas incluem a aplicação de questionários aos alunos e docentes participantes, a análise dos resultados acadêmicos dos projetos desenvolvidos, o acompanhamento da produção científica publicada e os debates

realizados durante a Semana da Tecnologia. Com base nesses dados, são elaborados relatórios analíticos que subsidiam reuniões periódicas da coordenação do curso com os docentes pesquisadores, com o objetivo de revisar estratégias, redefinir metas e propor inovações nas práticas de iniciação científica. Esse ciclo contínuo de avaliação-intervenção-monitoramento assegura que as políticas de pesquisa estejam sempre alinhadas às necessidades dos estudantes, aos avanços tecnológicos e às demandas do mercado, refletindo o compromisso institucional com a excelência acadêmica e a formação investigativa dos discentes.

### 1.2.3 Política de Extensão

A FTA reconhece a extensão universitária e a responsabilidade social como pilares fundamentais para fortalecer sua conexão com a sociedade e promover o desenvolvimento integral dos alunos. Essas políticas refletem o compromisso da instituição de transferir os conhecimentos gerados no ensino e na pesquisa para a comunidade, contribuindo para o bem-estar social e formando profissionais éticos e comprometidos com a transformação da realidade em que atuam.

As atividades de extensão da FTA são concebidas para atender às necessidades sociais e estimular a produção de novos saberes em uma dinâmica de troca entre a academia e a sociedade. Para isso, os projetos de extensão são definidos considerando as políticas obrigatórias exigidas para os cursos de graduação, que envolvem: Educação de Defesa; Ações Afirmativas nas Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos; Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico, Cultural e do Patrimônio; Desenvolvimento Econômico; Valorização do Meio Ambiente; e Ações de Responsabilidade Social. Assim, os alunos participam de projetos sociais e educacionais, incluindo cursos gratuitos para a comunidade, campanhas de conscientização ambiental e palestras em escolas e organizações. Essas ações são orientadas por docentes e abordam temas como inclusão social, questões culturais, ambientais, étnico-raciais e a diversidade cultural afro-brasileira, africana e indígena.

Simultaneamente, as políticas de responsabilidade social da FTA ampliam esse impacto, promovendo programas institucionais que fomentem a

sustentabilidade, a inclusão digital e o apoio às populações mais vulneráveis. Iniciativas como o Programa de Reciclagem e Responsabilidade Ambiental e o Programa de Inclusão Digital Assessoritec (PIDA) são exemplos desse compromisso. Para os próximos anos, está previsto o objetivo de expandir o alcance do PIDA, beneficiando ainda mais comunidades e fortalecendo sua contribuição para a inclusão digital.

As campanhas de responsabilidade social sensibilizam a comunidade acadêmica e externa para temas cruciais, como o impacto ambiental das atividades industriais, as mudanças climáticas e a inclusão social. Tais iniciativas reforçam a missão pedagógica do curso, preparando os alunos para atuar como profissionais conscientes, críticos e habilitados a desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis.

Além disso, a FTA oferece suporte integral aos seus estudantes por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE). Esse núcleo é um órgão de apoio técnico-administrativo que se traduz como um espaço de acolhimento que conecta os alunos aos programas institucionais e fornece orientações, buscando soluções e encaminhamentos para suas demandas. O atendimento presencial se dará nas dependências da sede da FTA e o atendimento virtual se dá através do correio eletrônico, site institucional, e por aplicativos de mensagens. Dessa forma, a FTA reforça sua missão de promover a inclusão e a acessibilidade ao ensino superior de qualidade.

As informações sobre as atividades de extensão e responsabilidade social são regularmente publicadas no site da Revista Gestão & Produção Assessoritec, na aba portal (<https://www.revistagestaoeproducao.com/portal>) e no Instagram da graduação (@eadassessoritec), garantindo transparência e ampla divulgação das ações realizadas.

Para assegurar a efetividade e a constante atualização das políticas de extensão e responsabilidade social, a FTA implementa práticas de avaliação contínua que envolvem a coleta de feedback dos participantes, a análise dos impactos sociais gerados e o monitoramento da participação discente. Essas informações são sistematizadas em relatórios de desempenho e impacto, que subsidiam reuniões periódicas entre a coordenação do curso e os docentes

responsáveis pelos projetos. Nesses encontros, são discutidas melhorias, redirecionamentos e novas propostas de ação extensionista, visando aprimorar os resultados e ampliar o alcance das atividades junto à comunidade. Esse processo de revisão sistemática fortalece o vínculo entre a academia e a sociedade, reafirmando o compromisso institucional com a transformação social, a formação cidadã dos alunos e a promoção de práticas extensionistas inovadoras e socialmente relevantes.

#### 1.2.4 Política de Gestão

Na ação legislativa e executiva, o coordenador participa regularmente de reuniões do Conselho Superior - CONSUP, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Núcleo Docente Estruturante - NDE, Núcleo de Ensino a Distância - NEaD, Equipe Multidisciplinar, Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico - CAAP e Colegiado. Nestas reuniões ele mantém contato com outros coordenadores de cursos, com a Direção Acadêmica e Pedagógica e com todos os outros órgãos envolvidos na administração para a luz das demandas previstas no PPC, das metas estratégicas previstas no PDI e das políticas definidas no PPI, acompanha, avalia, providencia recursos e garante a execução do PPC com o auxílio do NDE. As atividades previstas para a coordenação de curso possuem sempre dois olhares: o primeiro da gestão do curso e o segundo a coordenação da gestão institucional. Isto significa dizer que a FTA, o PPI, PDI e os PPC são os documentos institucionais de referência e a participação dos diversos segmentos envolvidos, tanto no aspecto legislativo quanto o executivo, está norteado pelo seu Regimento Interno.

#### 1.2.5 Políticas de Ações e de Responsabilidade Social da Instituição

A FTA busca, por meio de suas políticas de extensão e responsabilidade social, contribuir para o desenvolvimento econômico local e regional, alinhando suas metas às diretrizes do PDI. As seguintes ações estão previstas para os próximos anos, com o objetivo de ampliar as competências dos egressos e os

resultados para a comunidade:

- Divulgação de oportunidades de empregos e estágios por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), facilitando a integração dos alunos ao mercado de trabalho e promovendo o desenvolvimento de negócios que possam sanar deficiências no serviço ou na oferta de produtos em diversas regiões.
- Incentivo ao desenvolvimento de negócios e soluções voltadas para a inclusão social e sustentabilidade, por meio da base teórica dos cursos, incentivando os alunos a criar produtos ou serviços que atendam a necessidades sociais e ambientais.
- Aplicação de projetos sociais e ambientais de sucesso nos cursos presenciais, também na modalidade EaD, ampliando o alcance dessas iniciativas. Isso inclui ações voltadas à sustentabilidade, inclusão digital e capacitação profissional em comunidades vulneráveis.
- Promoção de eventos como as Semanas de Tecnologia e Feiras de Empregabilidade, em formato híbrido (*on-line* e presencial), permitindo o compartilhamento de experiências profissionais, criando conexões entre instituições, alunos (presenciais e EaD) e egressos, e promovendo a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Para garantir a efetividade dessas ações e a constante atualização das políticas de responsabilidade social, a FTA realiza avaliações periódicas por meio de reuniões entre a coordenação, docentes e representantes do NAE, com base em relatórios de participação, impacto social e retorno da comunidade atendida. Como resultado dessas análises, foram implementadas práticas exitosas, como a ampliação do Programa de Inclusão Digital Assessoritec (PIDA), que passou a atender novos polos regionais a partir da identificação de carências específicas, e a integração de temas socioambientais como eixo transversal em projetos interdisciplinares. Essas ações demonstram a capacidade institucional de aprimorar continuamente suas práticas sociais com base em evidências e nas demandas da comunidade.

A FTA se compromete a atingir essas metas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e para a formação de cidadãos críticos,

autônomos e responsáveis.

### **1.3 OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos e o perfil profissional do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial estão alinhados à missão pedagógica da Faculdade de Tecnologia Assessoritec, que visa proporcionar uma formação sólida, inovadora e comprometida com o desenvolvimento ético e social dos alunos.

O curso visa preparar profissionais com competências técnicas, estratégicas e comportamentais, aptos a atuar de forma responsável e eficiente nos diversos segmentos da produção industrial, com foco em competências técnicas, sociais e ambientais. O curso busca formar profissionais que dominem os aspectos técnicos da gestão da produção industrial e que também desenvolvam uma visão crítica e responsável, com ênfase em práticas sustentáveis e éticas, alinhadas aos princípios institucionais da FTA.

A proposta pedagógica do curso integra teoria e prática, garantindo que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios da profissão e contribuir com o desenvolvimento regional e social, com base em práticas inovadoras e sustentáveis.

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

O curso busca formar tecnólogos em Gestão da Produção Industrial com competências para planejar, supervisionar, controlar e otimizar processos produtivos, logísticos e operacionais, promovendo a melhoria contínua da qualidade, da produtividade e da sustentabilidade industrial, a partir da construção do aprendizado de modernas técnicas de gestão de processos industriais e pessoas. Considerada por muitos como a mais importante ferramenta para ganhos de competitividade, a programação da produção e a logística, dentro da moderna visão empresarial, passaram a se constituir em pontos-chaves dos planos estratégicos e táticos das empresas de ponta da economia internacional e nacional. O perfil do aluno ideal é aquele que possui formação em áreas como engenharia, administração ou tecnólogo e demonstra interesse em produção industrial e busca pela excelência. Além disso, o aluno deve

possuir habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança, bem como curiosidade intelectual e disposição para aprender continuamente. O curso valoriza a aprendizagem prática e a resolução de problemas reais, preparando os alunos para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do curso:

- Compreender e aplicar conceitos, ferramentas e técnicas industriais ao longo de todo o sistema produtivo, com foco em resultados, qualidade e inovação, atendendo às demandas do polo industrial e tecnológico de Joinville, reconhecido como um dos maiores da América Latina.
- Desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico, promovendo a resolução de problemas reais por meio do uso de tecnologias da informação, como softwares de gestão (ERP) e simulação (FLEXSIM), com foco nas necessidades específicas das indústrias de Joinville, incluindo o setor metalmeccânico, automotivo, de máquinas e equipamentos.
- Promover o estudo de técnicas e metodologias específicas que possam fazer frente às condições de competitividade empresarial da região, considerando a vocação de Joinville para a inovação tecnológica, a automação industrial e a indústria 4.0, com uma visão sistêmica e integrada.
- Incentivar a aplicação de normas de segurança no trabalho e o desenvolvimento de soluções que promovam a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social, considerando os desafios ambientais enfrentados pelas empresas do polo industrial de Joinville, como a gestão de resíduos industriais e a eficiência energética.
- Promover a capacidade de dimensionar e integrar recursos físicos, humanos, tecnológicos e financeiros, visando à eficiência

produtiva, à redução de custos e à busca contínua por melhorias, atendendo às demandas das empresas locais que estão inseridas em mercados globais altamente competitivos.

- Desenvolver competências para projetar, implementar e aperfeiçoar sistemas, produtos e processos industriais, respeitando os limites das comunidades envolvidas e contribuindo para o desenvolvimento regional, considerando o impacto socioeconômico das indústrias de Joinville na geração de emprego e renda.
- Fomentar parcerias com empresas da região para garantir que os estudantes tenham acesso a estágios e projetos práticos que estejam alinhados às demandas reais do mercado de Joinville, fortalecendo a integração entre a academia e o setor produtivo.
- Estimular a adoção de práticas e tecnologias voltadas para a sustentabilidade e inovação, como a manufatura avançada e os princípios da economia circular, que são tendências presentes nas principais indústrias de Joinville, promovendo o desenvolvimento de soluções que fortaleçam a competitividade regional

#### **1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO EM COERÊNCIA COM AS DCN's**

O Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial é um profissional da área de gestão, com competências para planejar, controlar e otimizar os processos produtivos de uma organização. Sua formação é orientada para o domínio das técnicas e ferramentas da produção, capacitando-o a atuar de forma estratégica na melhoria da eficiência operacional, redução de custos e aumento da produtividade.

Ao longo do curso, metodologias como o mapeamento de processos, análise de fluxo de produção, gestão de estoques, controle de qualidade na produção e indicadores de desempenho industrial são trabalhadas para desenvolver competências específicas, como o equilíbrio entre produtividade, qualidade e sustentabilidade, além da conformidade com normas técnicas e exigências legais do setor industrial.

O Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial formado pela Faculdade de Tecnologia Assessoritec é um profissional com perfil inovador, capaz de atuar de maneira estratégica e eficaz nas organizações. Durante sua formação, são desenvolvidas competências essenciais que o habilitam a:

- Empreender e atuar com planejamento e organização, aplicando metodologias como o mapeamento de processos produtivos, o balanceamento de linhas e a análise de indicadores de desempenho industrial, com foco na eficiência operacional, produtividade e integração de tecnologias da Indústria 4.0, como sensores IoT, análise de Big Data e automação inteligente, para atender às necessidades específicas de cada tipo de produção;
- Controlar e gerenciar recursos produtivos e logísticos, utilizando ferramentas como o planejamento e controle da produção (PCP), análise de custos industriais e gestão de estoques, desenvolvendo habilidades para propor soluções que reduzam desperdícios, melhorem o aproveitamento de materiais e aumentem a competitividade da organização;
- Compreender a importância da sustentabilidade na produção industrial, integrando práticas que promovam a ecoeficiência, a segurança do trabalho e a responsabilidade socioambiental nos processos fabris, utilizando tecnologias como IoT e análise de dados para monitorar e reduzir impactos ambientais, alinhando-se às exigências regulatórias e ao compromisso com a sociedade e o meio ambiente;
- Reconhecer os princípios éticos e a inserção da organização na sociedade, trabalhando em projetos de impacto social que reforcem a relevância da indústria para o desenvolvimento regional e o bem-estar coletivo;
- Atuar de forma criativa e competitiva no mercado de trabalho, utilizando ferramentas de gestão da inovação e metodologias ágeis para trabalhar em equipe, com foco na melhoria contínua e na inovação dos processos organizacionais.

A formação também enfatiza o uso de ferramentas tecnológicas específicas, como sistemas ERP, softwares de controle estatístico de processos, metrologia, sistemas de produção e laboratórios digitais, incluindo tecnologias emergentes da

Indústria 4.0, como Big Data, Internet das Coisas (IoT), automação avançada e inteligência artificial. Esses recursos são integrados à prática acadêmica, garantindo que os egressos estejam alinhados às exigências tecnológicas e operacionais de um mercado cada vez mais digitalizado e interconectado.

Além disso, o perfil do egresso da Faculdade de Tecnologia Assessoritec contempla as competências e habilidades descritas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), que são fundamentais para o desempenho do profissional. Entre as competências previstas, destacam-se:

- Planejar, supervisionar e aplicar processos de produção.
- Planejar a logística de movimentação do produto na indústria.
- Avaliar e otimizar fluxos de materiais, *layouts* e linhas de produção.
- Supervisionar a seleção e o tratamento das matérias-primas.
- Controlar a manufatura e qualidade de processos industriais.
- Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Com base nestas informações, é possível concluir que o curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial da Faculdade de Tecnologia Assessoritec oferece uma formação abrangente e alinhada com as demandas do mercado de trabalho. Os egressos são preparados para atuar de forma estratégica e eficaz, aplicando conhecimentos teóricos e práticos na implementação de sistemas de gestão da produção industrial.

A ênfase em competências técnicas, habilidades comportamentais e o uso de ferramentas específicas garantem que os profissionais formados estejam aptos a enfrentar os desafios da área, contribuindo para a excelência organizacional e o desenvolvimento regional. A integração das diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia reforça o compromisso com a qualidade e a relevância do curso na formação de profissionais capacitados e inovadores.

#### 1.4.1 Área de Atuação Profissional

O mercado de trabalho para o Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial oferece amplas e promissoras oportunidades em setores variados, refletindo a

constante necessidade de profissionais capacitados para otimizar processos e aumentar a competitividade das empresas. Os egressos podem atuar em indústrias de diversos ramos, como metalúrgicas, automotivas, têxteis, petroquímicas, alimentícias, além de setores como logística, construção civil e energias renováveis.

As possibilidades de atuação do Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial englobam funções como coordenador de produção, analista de processos, supervisor de produção, gerente de logística, além de consultorias especializadas em eficiência produtiva e gestão de operações. Sua expertise é essencial para a implementação e o aprimoramento de sistemas de gestão da produção, com foco em processos industriais, controle de qualidade, gestão de estoques, planejamento e controle da produção (PCP), além de estratégias para redução de custos e aumento da produtividade. Destaca-se, ainda, sua contribuição para a melhoria contínua das operações, a sustentabilidade dos processos produtivos e a integração entre inovação tecnológica e eficiência operacional, utilizando ferramentas da Indústria 4.0, como automação avançada, robótica, Big Data e Internet das Coisas (IoT). Essas tecnologias fortalecem a competitividade e a excelência das organizações em um mercado globalizado e digitalizado, sendo essenciais para a adaptação às transformações trazidas pela Indústria 4.0, permitindo que o egresso contribua para a inovação e a modernização das organizações.

#### 1.4.2 Identificação de Novo Perfil Profissional

A FTA, visando garantir a adequação da oferta do curso diante do mercado de trabalho, pretende por meio de uma coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis profissionais. Esses dados serão de extrema importância para mapear e desenvolver possíveis indicadores, a fim de garantir a qualidade do curso e sua efetividade perante o mercado de trabalho e na sociedade. Com isso, será possível formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

## **1.5 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial foi desenvolvida para atender aos objetivos do curso e às diretrizes curriculares estabelecidas para os cursos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios. Ela visa garantir flexibilidade e permitir que os alunos possam ingressar em qualquer módulo, promovendo uma formação sólida, dinâmica e alinhada às demandas do mercado.

A organização curricular adota uma abordagem integrada, onde disciplinas de diferentes níveis de formação podem ser cursadas simultaneamente, evitando a necessidade de pré-requisitos rígidos. Dessa forma, acadêmicos podem avançar continuamente em sua trajetória formativa, com apoio em áreas como Matemática, Português ou Informática, quando necessário. A flexibilidade curricular é reforçada por uma metodologia que integra aulas teóricas, práticas e projetos interdisciplinares, permitindo que os alunos apliquem imediatamente o conhecimento adquirido.

Essa estrutura garante que os acadêmicos desenvolvam competências, integrando teoria e prática ao longo de sua formação, independentemente do semestre de ingresso, com foco na formação de profissionais que sejam preparados para os desafios do mercado e comprometidos com a melhoria contínua nas organizações.

### **1.5.1 Número de Vagas e Formas de Acesso ao Curso**

O número de vagas está ajustado às capacidades dos laboratórios de informática, metrologia e pesquisa, salas de aula e auditório, corpo docente e sanitários. O número de vagas é baseado nas avaliações institucionais, satisfazendo o limite para o bem-estar de alunos, docentes e funcionários. São oferecidas 200 (duzentas) vagas anuais, distribuídas igualmente em dois semestres, sendo: 100 (cem) vagas no período matutino e 100 (cem) vagas no período noturno.

O número de vagas definidas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com a comunidade acadêmica. Como por exemplo, o número de matrículas realizadas no ano de

2020, disponibilizado pelo IBGE (2020), conforme segue apresentado na Tabela 3.

**Tabela 3.** Número de matrículas realizadas em 2020 no 3º ano do ensino médio.

3ª Série	Estadual	Federal	Privado	Total
Joinville	4.381	129	1.200	5.710
Araquari	299	221	64	584

Fonte: IBGE (2020).

A FTA também considerou o número de egressos provenientes dos cursos técnicos e EJA da Assessoritec, para definição do número de vagas dos cursos superiores EaD, o que proporciona aos egressos destes cursos a oportunidade de continuar no seu desenvolvimento acadêmico internamente.

O total anual de vagas é de 200, com previsão de distribuição entre os polos, incluindo o polo de Araquari, após sua homologação pelo MEC. Entretanto, com a ampliação do número de pólos, conforme apresentado no relatório de implantação de polos, a divisão de vagas será definida com base na demanda de cada polo e sempre respeitando o número máximo de vagas permitido.

Durante o quinquênio, a FTA acompanhará regularmente a demanda e, caso haja necessidade de ampliação, solicitará ao MEC, no momento do credenciamento, o aumento no número de vagas para ambos os cursos, de forma a atender às demandas específicas de cada polo e da sede.

O acesso ao curso ocorre por meio da aplicação de **vestibular**, revisado continuamente pela instituição, podendo ser realizado de forma **presencial ou on-line**. Também é aceito o ingresso mediante a apresentação de comprovante de realização do **ENEM**, com nota mínima exigida de 501.

#### 1.5.2 Flexibilidade Curricular, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade

O curso foi estruturado para proporcionar flexibilidade curricular, permitindo que os alunos ingressem em todo e qualquer período letivo, podendo ser modificada a ordem das disciplinas dentro de um módulo, sem prejuízo ao aprendizado, garantido pelos princípios de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A flexibilidade é essencial para atender às necessidades dos alunos, especialmente aqueles que conciliam trabalho e estudo ou que desejam uma formação mais personalizada.

Por outro lado, a interdisciplinaridade é um princípio fundamental do curso e se reflete na organização das disciplinas e suas inter-relações. A interação entre as disciplinas permite aos alunos desenvolverem soluções criativas e inovadoras, considerando aspectos técnicos, humanos, econômicos e ambientais.

Enquanto a flexibilidade curricular permite que os alunos sigam seu percurso acadêmico de forma personalizada, adaptada às suas necessidades individuais, a interdisciplinaridade busca integrar o conhecimento e preparar o aluno para uma prática profissional mais ampla e conectada com o mercado de trabalho. Ambas as abordagens são essenciais e se complementam, oferecendo aos alunos uma formação sólida e preparada para os desafios de um mundo profissional dinâmico e interconectado. Essa organização ajuda a visualizar como as habilidades e os conhecimentos de uma disciplina podem influenciar ou se integrar com outras ao longo do curso.

#### 1.5.3 Acessibilidade Metodológica

A FTA adota uma abordagem inclusiva, garantindo acessibilidade metodológica para todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Recursos como *softwares* e *hardwares* específicos (DOSVOX, VLibras) são disponibilizados, além de teclados e mouses adaptados, lentes de aumento, e apoio de intérpretes de LIBRAS. A equipe especializada do Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP) oferece suporte contínuo, permitindo que todos os alunos participem plenamente da aprendizagem.

#### 1.5.4 Matriz curricular

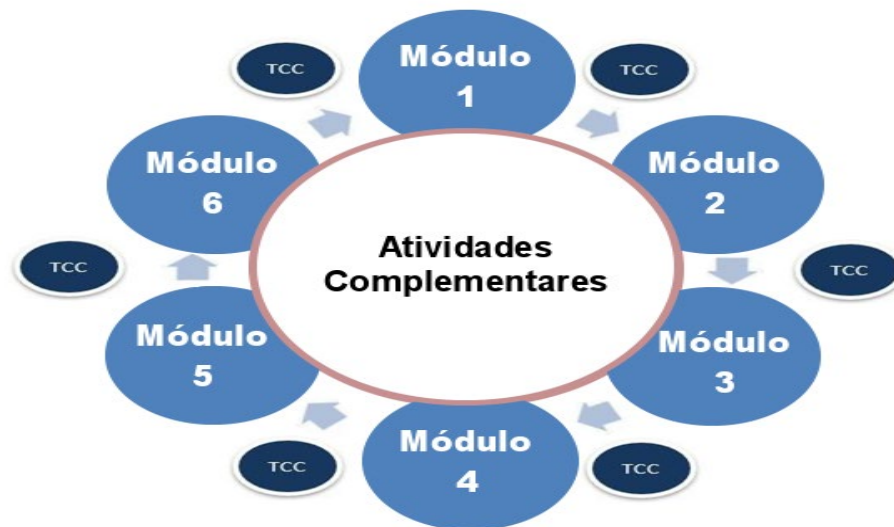
A matriz curricular do curso foi projetada para atender um público diversificado, oferecendo flexibilidade para ingressar em qualquer período letivo. Ela organiza as disciplinas de forma modular sem pré-requisitos formais, permitindo que o aprendizado seja progressivo e transdisciplinar.

A flexibilidade curricular é complementada por projetos de extensão que conectam os conteúdos das disciplinas e possibilitam a aplicação prática e integrada dos conhecimentos, com a troca de saberes com a comunidade externa.

A carga horária é distribuída ao longo de um currículo modular, com a possibilidade de o aluno realizar atividades complementares durante o curso. Nos últimos seis meses, o aluno se concentra no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), momento em que aplica os conhecimentos adquiridos em um projeto final, consolidando sua experiência acadêmica.

Essa estrutura modular e flexível reflete o compromisso do curso com a inclusão, a inovação pedagógica e a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado de trabalho, conforme representado na Figura 2.

**Figura 2.** Representação da estrutura modular do currículo.



Autor: FTA (2025)

Na Tabela 4 é mostrada a matriz curricular detalhada por módulos, com as disciplinas que compõem cada etapa da formação e suas respectivas cargas horárias. Essa estrutura visa proporcionar ao aluno uma visualização clara e objetiva do conteúdo programático, destacando a progressão lógica do curso e a integração entre os diferentes conhecimentos. Além disso, ela reforça a conexão entre teoria e prática, aspectos essenciais para uma formação completa e para a preparação dos alunos aos desafios profissionais.

Conforme disposto na **Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007**, as horas-relógio são contabilizadas como 60 minutos cada (Art. 3º). A FTA adota a equivalência de 1 hora-aula = 60 minutos, garantindo a correspondência exata entre a carga horária em horas-aula (CH/h/a) e a carga horária em horas-relógio (CH/h/r).

Se observa que todas as disciplinas obrigatórias e atividades complementares do curso atendem à carga horária mínima exigida em horas-relógio, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo MEC. Além disso, a soma total de 2.472 horas-relógio demonstra que a formação acadêmica oferecida está integralmente alinhada às exigências legais e regulatórias.

De acordo com **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que estabelece as diretrizes para a extensão, é entendido a extensão como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que promove a interação entre a instituição de ensino e a comunidade, contribuindo para a democratização do conhecimento e a redução das desigualdades sociais. Nesse sentido, o curso adota a extensão como prática acadêmica que articula ensino, pesquisa e serviço à comunidade, garantindo a formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Assim sendo, a matriz curricular do curso, contempla 10% da carga horária como obrigatória do total do curso dedicada a extensão, perfazendo o total de 252 horas das 2.472 horas da carga horária global.

A carga horária de extensão está estrategicamente distribuída ao longo da matriz curricular com a denominação “projeto de extensão”, com 42 horas em cada módulo, de modo a proporcionar uma experiência progressiva e acumulativa para os discentes, garantido assim, que tenham oportunidades significativas de engajamento em atividades extensionistas ao longo de sua trajetória acadêmica.

**Tabela 4. Matriz curricular**

Disciplinas Obrigatórias	CH/h/a	CH/h/r
<b>Módulo 1</b>		
Planejamento e Controle da Produção	72	72
Administração de Recursos Humanos	72	72
Gestão Ambiental	72	72
Gerenciamento de Projetos	72	72
Empreendedorismo e Inovação	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Módulo 2</b>		
Sistemas da Produção	72	72
Desenho Mecânico e Metrologia	72	72
Ética no Trabalho	72	72
Fundamentos de Segurança do Trabalho	72	72
Gestão de Custos	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Módulo 3</b>		
Matemática Aplicada	96	96
Estatística Aplicada	96	96
Gestão da Qualidade	96	96
Metodologia da Pesquisa Científica	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Módulo 4</b>		
Ferramentas da Qualidade e Controle de Processos	72	72
Tecnologia e Ciência dos Materiais	72	72
Técnicas de Manutenção	72	72
Gestão de Estoques	72	72
Técnicas de Comunicação Oral e Escrita	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Módulo 5</b>		
Logística	72	72
Processos de Fabricação de Metais	72	72
Ciência dos Materiais Aplicada	72	72
Mecânica Aplicada	72	72
Técnicas de Negociação	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Módulo 6</b>		
Métodos e Processos Industriais	72	72
Gestão de Pessoas	72	72
Engenharia do Produto	72	72
Planejamento Estratégico	72	72
Análise Financeira	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Total</b>	<b>2.472</b>	<b>2.472</b>

Disciplinas OPTATIVAS	CH/h/a	CH/h/r
Logística	72	72
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	72	72
Qualidade de Vida Laboral	72	72
Gestão da Tecnologia e da Inovação	72	72
Tecnologia e Ciência dos Materiais	72	72
Técnicas de Negociação	72	72

O curso tem carga horária de 2.472 horas, podendo ser integralizada em 2 a 3 anos (4 a 6 semestres). A flexibilidade curricular permite que os alunos se adaptem a diferentes ritmos de aprendizagem e conciliam suas responsabilidades profissionais e acadêmicas. A organização da carga horária é eficiente, com uma hora-aula estabelecida em 60 (sessenta) minutos, otimizando o aproveitamento do tempo dedicado a cada disciplina.

#### 1.5.5 Articulação de Teoria com a Prática

Com base nos objetivos do curso e nas diretrizes curriculares para os cursos superiores do eixo tecnológico de gestão e negócios, o cumprimento do curso deve ser flexível e pautado em fornecer aos acadêmicos meios de levá-los a ter uma visão crítica e ampla dos conteúdos inerentes à área industrial, comércio e serviço.

O curso disponibiliza ao acadêmico um conjunto de disciplinas distribuídas gradualmente, possibilitando a aquisição de conhecimentos progressivos orientados para sua atuação profissional.

Como objetivos pedagógicos, o curso pretende que o acadêmico, com base no conjunto de conteúdo das várias disciplinas, desenvolva sua capacidade intelectual de assimilação do conhecimento através de aulas teóricas e aulas práticas.

O curso promove a articulação contínua entre teoria e prática, com atividades práticas em laboratórios, visitas técnicas e de campo. Essas atividades complementam as aulas teóricas, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento em situações reais ou simuladas de trabalho, preparando-os para os desafios do mercado.

#### 1.5.6 Oferta da Disciplina de LIBRAS

A disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), com 72 horas, é oferecida como disciplina optativa em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005. A inclusão dessa matéria visa promover a acessibilidade e a inclusão social, ampliando as possibilidades de atuação profissional dos alunos e sensibilizando-os para a importância da comunicação com surdos. A oferta da disciplina ocorre em todos os semestres, sendo realizada por meio de edital.

#### 1.5.7 Mecanismos de Familiarização com a Modalidade EaD

A FTA oferece dois mecanismos para familiarizar os alunos com a modalidade EaD: o Programa de Nivelamento, que inclui disciplinas de Matemática, Português e Informática, e cursos híbridos, que combinam atividades presenciais e a distância. Esses mecanismos garantem uma transição suave para o ensino remoto, com apoio pedagógico via aplicativos de mensagens, AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), e tutoria *on-line*.

Além disso, os alunos têm acesso a um material ilustrativo sobre as funcionalidades do AVA, garantindo que todos possam utilizar as plataformas de forma eficaz. O segundo mecanismo envolve a oferta de cursos híbridos, em que parte da carga horária é realizada presencialmente, permitindo que o aluno se familiarize com o ambiente acadêmico e tenha uma experiência equilibrada entre ensino remoto e presencial.

Esses mecanismos garantem uma transição suave para o ensino remoto, com apoio pedagógico via aplicativos de mensagens, AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e tutoria *on-line*.

## 1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os objetivos de formação estabelecidos na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 01, de 05 de janeiro de 2021, são cumpridos pelo PPC de modo uniforme. Com base nos objetivos do curso e nas diretrizes curriculares para os cursos, do eixo tecnológico de gestão e negócios, o cumprimento do curso deve ser flexível e

pautado em fornecer aos acadêmicos meios de levá-los a ter uma visão crítica e ampla dos conteúdos inerentes a área industrial, comércio e serviço.

Como objetivos pedagógicos, o curso pretende que o acadêmico, com base no conjunto de conteúdo das várias disciplinas, desenvolva sua capacidade intelectual de assimilação do conhecimento através de aulas teóricas, aulas práticas e, se desejar, o estágio supervisionado não obrigatório, pois este é optativo. A grade curricular é formada por disciplinas básicas, preparatórias de caráter diversificado, disciplinas com conteúdos profissionalizantes e específicos, independentes e interdisciplinares, juntamente com a adequação da organização pedagógica ao perfil profissional.

#### 1.6.1 Conteúdos Abordados sobre Educação Étnica Racial, Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Política de Educação ambiental e Educação em direitos humanos.

O curso aborda temas transversais, como educação étnico-racial, educação ambiental, direitos humanos e a inclusão de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). Esses temas são trabalhados em diversas disciplinas e atividades complementares, promovendo a reflexão crítica e a construção de práticas educativas que respeitem e integrem a diversidade, conforme as diretrizes legais.

- **Educação Étnico-Racial, Cultural Afro-Brasileira, Africana e Indígena:** O curso promove a valorização do pluralismo cultural e étnico, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, por meio de atividades como palestras, campanhas e projetos extracurriculares. Além disso, o tema é abordado na disciplina de Administração de Recursos Humanos, estimulando o reconhecimento e o respeito pela diversidade cultural e racial da sociedade brasileira.
- **Educação Ambiental:** A educação ambiental no curso é integrada à formação dos alunos de maneira interdisciplinar, com foco em práticas sustentáveis e o cumprimento da legislação ambiental vigente (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002). Atividades como a separação de

resíduos recicláveis e o Projeto “Parceria Verde” da FTA contribuem para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente. O tema é abordado na disciplina de Gestão Ambiental, incentivando os alunos a refletirem sobre práticas que promovam o desenvolvimento sustentável. Além disso, em 2025 desenvolvemos um projeto de extensão voltado à conscientização da comunidade sobre o descarte adequado de pilhas e baterias, onde os estudantes participaram ativamente da iniciativa, visitando diferentes locais para instalar postos de coleta, utilizando recipientes produzidos pelos alunos com materiais recicláveis. Tivemos também outro projeto com os estudantes quanto ao uso da argila como recurso didático e sustentável para promover a conscientização ambiental entre os estudantes do curso de Gestão da Produção Industrial. A iniciativa visa demonstrar, de forma prática e criativa, os princípios da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, por meio da produção de peças simbólicas que representam o ciclo produtivo com menor impacto ambiental. Ao utilizar um material natural, de baixo custo e biodegradável, os alunos são estimulados a refletir sobre o consumo consciente de recursos, a valorização de matérias-primas renováveis e a importância da adoção de práticas produtivas alinhadas à preservação do meio ambiente.

- **Educação em Direitos Humanos:** Os direitos humanos são abordados na disciplina de Administração de Recursos Humanos e por meio do Programa de Acessibilidade da FTA, que promove a inclusão e o respeito à diversidade. A instituição garante a implementação dos princípios fundamentais da educação em direitos humanos, como a dignidade humana, a igualdade de direitos e a valorização das diferenças. A FTA também mantém o Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP), que assegura o atendimento inclusivo e a permanência de alunos com necessidades especiais.
- **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA):** A FTA adota uma abordagem inclusiva para alunos com TEA, em

conformidade com a Lei nº 12.764/2012. O Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP) oferece suporte especializado, promovendo a integração e o desenvolvimento acadêmico dos alunos com autismo. A instituição também mantém parcerias com organizações como a Associação de Amigos dos Autistas – AMA de Joinville/SC, garantindo condições adequadas de atendimento e acompanhamento pedagógico.

Esses temas são abordados de forma integrada no currículo, com o objetivo de formar profissionais conscientes e responsáveis, capazes de atuar de maneira ética e reflexiva na sociedade. Dessa forma, cada conteúdo é discutido de maneira aprofundada e contextualizada.

A seguir, na Tabela 5, são apresentados os conteúdos e as respectivas disciplinas relacionadas a cada requisito legal a ser estudado.

**Tabela 5.** Requisitos legais em relação aos conteúdos sobre educação étnica racial, cultura afro-brasileira, africana e indígena, política de educação ambiental e educação em direitos humanos.

Requisitos Legais	Conteúdos	Disciplinas
Requisitos Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.	Importância do reconhecimento da pluralidade da sociedade brasileira, que foi e é formada por diferentes histórias e culturas (afro-brasileiras e indígenas) conforme Lei nº. 11.645/08 e Lei nº. 10.639/2003.	Administração de Recursos Humanos
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 1, de 30/05/2012.	Dignidade Humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do estado; democracia na educação.	Administração de Recursos Humanos
Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº	Estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da educação ambiental. Normas, leis e portarias relacionadas à legislação ambiental (CONAMA, SISNAMA, Eco 92, Conferência Ambiental Rio +10, ISO 14001 e 14031, Lei 9456/97, Lei 9695/98, Decreto 3.179/99, Lei 9795/99, no Decreto nº 4.281/2002 e	Gestão Ambiental

4.281, de 25/06/2002.	na Lei 10650/03, Decreto nº 7.746/2012 e na instrução normativa 10/2012). Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).	
Disciplina de Libras (Decreto nº 5.26/2005)	Libras	Libras (disciplina optativa em todos os semestres).

O Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP) propicia ao aluno, regularmente matriculado, a permanência no Ensino Superior, garantindo o direito à Educação Inclusiva, de acordo com as especialidades, acolhendo a diversidade e garantindo educação justa e igualitária.

Sobre a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, a FTA, através da criação do seu Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – CAAP, vem buscando desde sua implantação, estabelecer intervenções que promovam a inclusão escolar de todos os seus alunos que precisem de atendimento especializado.

Sendo a escola um espaço de aprendizagem e de interação, onde o contato com o outro favorece o desenvolvimento do aluno, é preciso institucionalizar um atendimento ao aluno autista que respeite sua maneira peculiar de lidar com o saber e supra sua necessidade de recursos adicionais a fim de viabilizar sua participação e aprendizagem nos espaços educacionais, compreendendo e buscando sanar os possíveis fatores que possam interromper ou dificultar sua trajetória pelo ensino superior.

A FTA tem desenvolvido seu papel buscando condições adequadas para o acesso, permanência, integração e desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência, incluindo aquela com Transtorno do Espectro Autista - TEA conforme a Lei nº 12.764/2012, visando a sua plena acessibilidade ao ensino superior e o desenvolvimento das suas competências e habilidades.

Como forma de nortear suas práticas educacionais e de prestar suporte ao

seu quadro docente, a FTA buscou desenvolver um Projeto de Educação Especial com estratégias psicopedagógicas que garanta ao aluno com TEA o acesso à educação, oferecendo um ambiente agradável e receptivo, de forma que este aluno compreenda o espaço de interação a que pertence e deseje permanecer nele. Tais intervenções pedagógicas partem de um estudo detalhado levando em consideração as características do diagnóstico (grau de autismo de cada caso), potencialidades próprias, as formas particulares de entrar em contato com a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e escolar de cada aluno assistido pelo CAAP. Também contará com o apoio da Associação de Amigos dos Autistas – AMA de Joinville/SC, onde as partes mantêm uma relação de parceria com fim técnico- pedagógico, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o atendimento de alunos com TEA.

## **1.7 METODOLOGIA**

Em virtude da rápida evolução do conhecimento e da constante demanda por novas áreas de atuação, a grade curricular do curso de Gestão da Produção Industrial é periodicamente atualizada, acompanhando as tendências do mercado de trabalho, da ciência e da tecnologia. A metodologia do curso é fundamentada na problematização, uma abordagem ativa e inovadora que conecta os alunos a problemas reais do setor industrial, permitindo o desenvolvimento de competências práticas e teóricas essenciais para atuação em um mercado globalizado e impactado pelas tecnologias da Indústria 4.0.

A metodologia adotada no curso de Gestão da Produção Industrial na modalidade segue os princípios andragógicos, respeitando a postura crítica do aluno, sua responsabilidade e liberdade de participação no processo de aprendizagem. No formato EaD, o curso busca proporcionar um ambiente flexível e dinâmico, que permita ao aluno construir seu conhecimento de forma autônoma, com o apoio contínuo de tutores e professores.

O aprendizado é centrado na resolução de situações-problema, permitindo que o aluno aplique os conceitos e teorias aprendidos em contextos reais. Essas situações são trabalhadas por meio da metodologia da Problematização, que é adaptada para o ambiente virtual de aprendizagem. O uso de tecnologias no

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é essencial para garantir a efetividade da aprendizagem, proporcionando recursos que favoreçam a interatividade e a colaboração.

A Problematização é uma metodologia ativa e inovadora, estruturada em quatro etapas principais, adaptadas ao formato EaD, que utiliza recursos tecnológicos e práticos para conectar o aluno a desafios reais do setor industrial. Essa abordagem permite a integração de conceitos para resolver problemas complexos e multidisciplinares:

**Observação da Realidade:** Os alunos são incentivados a desenvolver um olhar crítico sobre seu ambiente de trabalho e sua vivência diária, identificando necessidades e oportunidades de melhoria relacionadas a processos produtivos, logística, sustentabilidade e eficiência operacional. Essas observações são problematizadas com o auxílio do professor, que orienta os alunos no uso de ferramentas digitais e metodologias específicas, como simulações industriais e análise de dados.

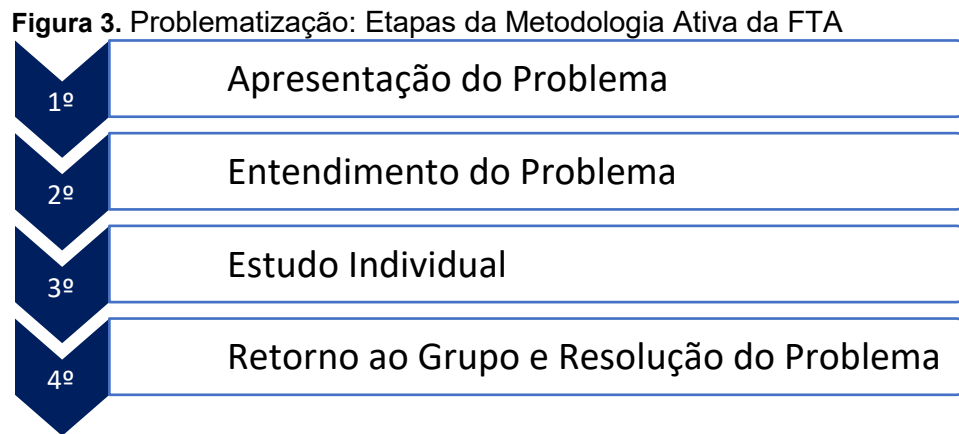
**Teorização:** Após a identificação dos problemas, os alunos exploram as teorias e métodos que podem ser aplicados para resolver os desafios encontrados. Por meio do AVA, os alunos têm acesso a estudos de caso, laboratórios virtuais, simuladores e softwares como ERP e FLEXSIM, que permitem compreender e testar soluções em um ambiente controlado, mas próximo à realidade.

**Hipótese de Solução:** Nesta etapa, é realizada a busca pela causa-raiz do problema, utilizando ferramentas de análise estruturada, como diagramas de Ishikawa e 5W2H. Os alunos trabalham com dados reais ou simulados para propor hipóteses de solução baseadas em tecnologias emergentes.

**Aplicação à Realidade:** Nesta fase, a cadeia dialética de ação-reflexão-ação se completa, transcendendo o exercício intelectual. Os alunos realizam intervenções diretas em situações simuladas ou reais, utilizando softwares e ferramentas digitais, com foco na implementação de melhorias práticas e sustentáveis, que contribuam para a modernização dos processos industriais.

A Problematização promove a atuação do aluno sobre o seu meio, tornando-o um agente de transformação e contribuindo para a sua qualificação profissional. Além disso, permite a promoção da imagem profissional do aluno no seu ambiente

de trabalho, o que pode resultar em novas oportunidades de crescimento em sua carreira. A metodologia de Problematização no EaD permite que os alunos se tornem agentes de transformação em seus ambientes profissionais, aplicando de maneira prática os conhecimentos adquiridos, o que também contribui para a sua qualificação e visibilidade no mercado de trabalho. As etapas de desenvolvimento e aplicação da metodologia estão descritas na Figura 3.



Autor: FTA (2025)

Ademais, os professores desenvolvem atividades de fixação, reforço e revisão de conteúdo, quando necessário, de forma individualizada ou em grupos. Para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizado ou que solicitam apoio docente, são oferecidos programas de estudo com o professor tutor, presenciais, ao término das disciplinas. Em todos os casos, o corpo docente se adapta, conforme necessário, às especificidades da situação e às demandas de cada aluno.

Os docentes desempenham um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, orientando os alunos em suas atividades acadêmicas e ajustando as práticas pedagógicas conforme as necessidades específicas de cada aluno. Quando necessário, o corpo docente oferece suporte adicional por meio de tutoria *on-line* e sessões de esclarecimento, para garantir que todos os alunos tenham condições de atingir os objetivos do curso.

#### 1.7.1 Atividades não presenciais e presenciais

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas no curso superior de Gestão da Produção Industrial, consistem em ensino baseado na leitura do material didático, acesso às aulas assíncronas (vídeos) da disciplina, textos complementares, artigos e entre outros, reunidos todos no AVA, podendo ser acessado pelo discente em qualquer lugar e por meio de computadores ou smartphones (Android ou IOS).

Ao acessarem este ambiente, os discentes contarão com várias ferramentas e atividades responsáveis por envolvê-los no processo de ensino-aprendizagem. No AVA há uma área acadêmica, onde são desenvolvidas as atividades do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, por meio do AVA também é possível a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores.

Os professores são responsáveis por elaborar as trilhas de aprendizagem de maneira dialógica e exemplificada, proporcionando ao aluno resgatar o conteúdo apresentado para a sua realidade.

Vale a pena ressaltar que o corpo docente promove sempre que necessário, a adequação das práticas didático-pedagógicas à especificidade da situação de deficiência. Os docentes contam ainda com diversos equipamentos de apoio aos portadores de deficiência como: *softwares* ampliadores da comunicação DOSVOX e Braille Fácil; Texto impresso e ampliado, lente de aumento, intérprete em libras e vídeos com janelas de tradução em Libras.

A FTA assegura a presencialidade dos cursos por meio de diversas atividades que promovem a interação direta dos alunos com o ambiente acadêmico e com a comunidade. A presença do discente é garantida:

- Pela realização de provas presenciais ao final de cada disciplina, que exigem a presença física do aluno no campus.
- Por meio dos projetos de extensão, nos quais os alunos participam ativamente de atividades práticas e de interação com a sociedade.
- Por meio das aulas práticas do curso, previstas nos laboratórios da instituição;
- Pela defesa dos trabalhos de Conclusão de Curso – TCC para banca avaliadora a ser realizado na sede/polo.

- Por meio de eventos híbridos, como as Semanas de Tecnologia e Feiras de Empregabilidade, eventos periódicos de grande relevância acadêmica, que oferecem atividades complementares, integrando os alunos ao ambiente universitário e ao mercado de trabalho.

#### 1.7.2 Interação docente, acadêmico e tutor

A Faculdade FTA reconhece que a interação contínua entre alunos, professores e tutores é um fator essencial para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Essa troca de conhecimentos, dúvidas e experiências contribui significativamente para o engajamento dos estudantes e o desenvolvimento de suas competências.

Para garantir essa comunicação eficaz, a FTA disponibiliza diversos canais de interação, como aulas virtuais síncronas, realizadas em tempo real; trocas de mensagens por e-mail institucional; participação em fóruns de discussão dentro do ambiente virtual de aprendizagem; uso de aplicativos de mensagens para comunicações rápidas; além de videoconferências por meio da plataforma Google Meet, proporcionando um ambiente colaborativo e acessível a todos os envolvidos no processo educacional.

#### 1.7.3 Estratégias de Aprendizagem e Acompanhamento de Atividades Acadêmicas – modalidade a distância

O Curso superior em Gestão da Produção Industrial será estruturado por ciclos mensais nos quais será desenvolvida uma disciplina por vez. Durante cada ciclo, os estudantes participam de quatro aulas virtuais síncronas, realizadas por meio da plataforma Google Meet, geralmente uma vez por semana. Entre esses encontros, os acadêmicos dedicaram seu tempo ao auto estudo, com base nos materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), realizando também as atividades propostas como forma de consolidar o conhecimento adquirido.

A metodologia do curso combina momentos de aprendizagem ativa e

autônoma, com ênfase na participação dos alunos nas aulas ao vivo e no cumprimento das atividades entre os encontros. O conteúdo das disciplinas será explorado por meio de exposições dialogadas, estudos de caso, discussões em grupo e resolução de dúvidas com o professor/tutor responsável. No período de autoestudo, os alunos deverão acessar os materiais didáticos no AVA, realizar atividades avaliativas como trabalhos, questionários, fóruns e relatórios, respeitando os prazos estabelecidos.

O professor/tutor terá um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, sendo responsável por orientar os estudantes, esclarecer dúvidas, corrigir e comentar as atividades realizadas, além de incentivar o uso do AVA e a participação ativa dos alunos. Ele também será responsável por acompanhar o progresso individual dos acadêmicos e estimular a autonomia e o comprometimento com os estudos, contribuindo para uma formação sólida e alinhada às demandas do mercado.

#### 1.7.4 Descrição das Atividades Pedagógicas Inovadoras

A metodologia de problematização, uma abordagem ativa e inovadora em educação, é amplamente aplicada em disciplinas profissionalizantes e específicas. Além de desenvolver projetos voltados à gestão da produção e da qualidade, como a aplicação de metodologias de análise e solução de problemas industriais em projetos pedagógicos, como por exemplo o uso de simuladores industriais (como FLEXSIM) para otimizar processos produtivos. São iniciativas como esta que proporciona aos alunos uma experiência prática que fortalece seu preparo para os desafios do mercado de trabalho atual..

Prezando-se pela interdisciplinaridade, um mesmo problema pode ser dimensionado para ser tratado simultaneamente em diferentes disciplinas, que são ministradas no mesmo semestre.

As etapas da aplicação da metodologia ativa na FTA são:

1º) Apresentação do Problema: O problema desenvolvido pela Comissão de Problematização é apresentado, lido conjuntamente à turma e os termos não

compreendidos são explicados.

2º) Entendimento do Problema: A partir do conhecimento adquirido até então e de experiências, as equipes discutem o problema apresentado e indicam possíveis hipóteses para sua resolução. A partir do resumo das hipóteses temporárias levantadas, os alunos detectam quais as teorias, técnicas e literaturas necessárias à resolução dos problemas, formulando os objetivos de aprendizagem.

3º) Estudo Individual: O discente deve demonstrar autonomia sobre seu estudo, procurando as literaturas requeridas, realizando leituras e reflexões por si próprio. Esta etapa proporciona aos alunos a apreensão do conhecimento de forma individualizada e independente. Neste momento, os alunos aprendem a aprender, julgando e determinando os caminhos a serem trilhados para o preenchimento da lacuna de conhecimento que resolverá o problema.

Finalmente os alunos podem se reunir virtualmente com o professor/tutor e discutirão o problema frente aos novos conhecimentos adquiridos, para então resolvê-lo.

Ademais, os professores desenvolvem atividades de fixação, reforço e revisão de conteúdo, quando necessário, de forma individualizada ou em grupos.

Vale a pena ressaltar que o corpo docente promove sempre que necessário, a adequação das práticas didático-pedagógicas à especificidade da situação. Os docentes contam com diversos equipamentos de apoio às pessoas com deficiência como: *softwares* ampliadores da comunicação DOSVOX e Braille Fácil, Texto impresso e ampliado, lente de aumento, intérprete para libras, dentre outros.

#### 1.7.5 Critérios de Avaliação da Aprendizagem

O rendimento acadêmico dos estudantes é avaliado continuamente, considerando as atividades acadêmicas realizadas e a evolução dos alunos ao longo dos períodos letivos. As avaliações respeitam as especificidades de cada estudante, incluindo adaptações necessárias para portadores de necessidades especiais. Esse processo é conduzido pelo professor, que revisa constantemente seu planejamento pedagógico para atender às dificuldades identificadas,

promovendo um diálogo constante e um *feedback* formativo entre aluno e docente.

A FTA compreende a avaliação como um processo contínuo e formativo, por meio do qual o acadêmico reflete sobre sua realidade e constrói conhecimentos. Nesse sentido, a avaliação é fundamental para aferir os resultados alcançados e identificar ajustes necessários nas estratégias de ensino, visando à melhoria contínua do processo educacional.

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino- aprendizagem incluem (Tabela 6):

**Tabela 6.** Critérios de avaliação

Frequência	Média Final	Critérios
Frequência mínima exigida: 75% de presença.	<p><b>Atividades A1 e A2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Cada atividade vale 10 pontos.</li> <li>● É permitida até 2 tentativas para cada atividade.</li> </ul> <p><b>Prova Presencial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Vale 10 pontos.</li> <li>● Recuperação quando a média final não atingir o valor mínimo (7,0).</li> </ul> <p><b>Cálculo:</b></p> $Média\ Final = \frac{A1 + A2 + Prova}{3}$	<p style="text-align: center;"><b>Critérios para Aprovação:</b> Frequência 75% + Média <math>\geq 7,0</math></p> <p>Em caso de recuperação, caso a média final <b>continue</b> <math>&lt; 7,0</math> o aluno é considerado reprovado.</p>

São consideradas atividades de recuperação de ensino: Listas de exercícios (exercícios de fixação sobre o assunto de maior dificuldade do educando); Atendimento individualizado (atendimento particular em horários próprios); Nivelamento (mediante a detecção de falta de conhecimento básico em áreas como Matemática, Português e Informática); Trabalhos (por meio de instrumentos avaliativos, as áreas que demandam maior desenvolvimento são levantadas pelos professores e alunos de forma que atividades de recuperação são direcionadas no sentido de preencher a lacuna de conhecimento observada).

#### 1.7.6 Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação utilizados visam analisar o desenvolvimento acadêmico dos alunos de forma abrangente, considerando diferentes habilidades e competências, como mostrado na Tabela 7.

**Tabela 7.** Instrumentos de avaliação.

<b>Instrumento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Momento de Aplicação</b>
Situações-Problema e Metodologias Ativas	Resolução de problemas reais, que avaliam a visão crítica e a capacidade de aplicar teorias no ambiente profissional.	Durante o processo avaliativo regular.
Seminários	Desenvolvem habilidades de pesquisa, oratória e trabalho em grupo, estimulando a troca de conhecimento.	Durante o processo avaliativo regular.
Provas	Identificam dificuldades cognitivas e de aprendizado, servindo também para mapeamento do progresso.	Durante o processo avaliativo regular.
Trabalhos de Revisão Bibliográfica	Avaliam a capacidade de pesquisa, leitura, interpretação e redação.	Durante o processo avaliativo regular.
Dinâmicas de Grupo	Simulam situações do ambiente profissional, promovendo aprendizado socioemocional e resolução de problemas.	Durante o processo avaliativo regular.
Projetos de Inovação	Avaliam a criatividade e visão crítica frente às mudanças do mercado, envolvendo o desenvolvimento de novos projetos.	Durante o processo avaliativo regular.
Visitas Técnicas	Realização de atividades avaliativas após visitas, como relatórios e discussões.	Durante o processo avaliativo regular.
Atividades Avaliativas	Exercícios e trabalhos direcionados a preencher lacunas de conhecimento.	Durante o processo avaliativo regular e a recuperação de ensino.
Trabalhos	Trabalhos individuais ou em grupo são utilizados para identificar áreas que demandam maior desenvolvimento.	Durante o processo avaliativo regular e a recuperação de ensino.

### 1.7.7 Acompanhamento de Resultados

Os alunos podem monitorar sua situação acadêmica pelo AVA, acessando frequências e notas em tempo real. Professores mantêm diários de classe atualizados no sistema, e a coordenação elabora relatórios semanais de pendências, assegurando resolução rápida de defasagens e promovendo uma gestão acadêmica eficiente. Na Figura 4 é mostrado o acompanhamento de resultados no AVA.

Figura 4. Acompanhamento de resultados no AVA

## STGPI - CIÊNCIA DOS MATERIAIS APLICADA

Resumo (Breve descrição do curso)

Sem resumo

Cursando

Acompanhe seu progresso

Conteúdos visualizados 44 de 44

### Avaliações



**Seu progresso nas avaliações**

Mínimo para aprovação: 70%

Todos os conteúdos foram visualizados

Fonte: AVA DO CURSO (2025)

## 1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)

As atividades complementares são essenciais para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno, devendo ser realizadas ao longo de sua trajetória no curso, conforme as Diretrizes Curriculares do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.

A integralização dessas atividades é uma condição obrigatória para a colação de grau, sendo obrigatória para a conclusão do curso, sendo a carga horária total das atividades complementares de 20 horas, que serão contabilizadas na carga horária final do curso.

As atividades complementares incluem, entre outras, representações acadêmicas, atividades de voluntariado, participação em palestras, seminários, visitas técnicas, congressos, cursos extracurriculares, estágios, *workshops*, disciplinas como aluno especial, iniciação científica, produção intelectual e

publicações técnico- científicas.

Essas atividades devem estar alinhadas com o perfil do egresso do curso e com os objetivos do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, promovendo um desenvolvimento técnico e interdisciplinar que enriquece a formação do aluno. Para garantir a organização e a transparência na realização dessas atividades, a instituição possui um regulamento específico que define claramente as diretrizes, critérios e procedimentos para a sua realização. É fundamental que todos os alunos sigam as normas estabelecidas pelo regulamento, que pode ser consultado na íntegra por meio da coordenação do curso.

## **1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório, realizado no último módulo do curso, com carga horária de 40 horas. O TCC é uma oportunidade para o aluno aplicar as metodologias aprendidas, incluindo a Problematização, a aprendizagem ativa e a interdisciplinaridade, em um projeto prático que reflita suas competências adquiridas ao longo do curso.

### **1.9.1 Acompanhamento de Resultados**

O TCC visa:

- Capacitar o aluno para a elaboração de pesquisas nas áreas de concentração do curso. O aluno escolherá uma área para desenvolver a pesquisa, podendo ser de caráter bibliográfico e/ou com pesquisa prática.
- Levar o aluno a correlacionar e aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.
- Proporcionar ao aluno contato com o processo de investigação, auxiliando-o em todas as etapas da pesquisa, como: formulação do problema, pesquisa bibliográfica, escolha de técnicas de pesquisa para coleta e análise de dados, elaboração das conclusões e apresentação final do trabalho,

seguindo as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FTA, alinhada às normas da ABNT.

- Contribuir para o enriquecimento das linhas de pesquisa do Departamento de Ensino, estimulando a produção científica e a articulação com as necessidades da comunidade local.

### 1.9.2 Critérios e Metodologia de Avaliação

O TCC será avaliado por uma banca examinadora composta por três docentes da FTA, sendo o orientador o presidente da banca. Cada membro da banca atribuirá duas notas: uma para o trabalho escrito e outra para o desempenho oral do aluno na apresentação. O aluno será aprovado se obtiver média aritmética simples das notas igual ou superior a 7,0 (sete).

Além disso, como parte da metodologia de avaliação, o *software Plagius* é utilizado para analisar o trabalho, permitindo duas análises específicas: a detecção de plágio e a identificação de padrões de escrita gerados por inteligência artificial (IA), assegurando a originalidade e a qualidade acadêmica do TCC.

### 1.9.3 Composição da Banca Examinadora

A banca examinadora será composta pelo orientador (presidente) e por dois docentes indicados pela coordenação do curso. O TCC deverá ser apresentado aos membros da banca 15 dias antes da defesa, respeitando o calendário acadêmico.

O aluno deve entregar à coordenação 03 cópias do TCC (encadernadas com capa plástica e espiral), uma para cada membro da banca. Após a defesa, o aluno realizará as alterações sugeridas pela banca e entregará a versão definitiva digitalmente via e-mail à coordenação, conforme as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FTA.

### 1.9.4 Divulgação e Apoio à Produção dos Trabalhos

A FTA mantém atualizado no site da **Revista Gestão & Produção Assessoritec** (<https://www.revistagestaoeproducao.com/tccs>) o Manual de Trabalhos Acadêmicos da FTA, que contém um Guia de Orientações Gerais sobre as regras para elaboração e apresentação do TCC.

Além disso, a instituição disponibiliza no site da revista um repositório eletrônico público para a divulgação dos TCCs, que são publicados após a correção do trabalho pelo aluno, conforme as orientações da banca. O aluno deve assinar um termo, fornecido pela coordenação, cedendo os direitos autorais à FTA para a publicação do trabalho no repositório.

A revista também funciona como um portal abrangente de publicações acadêmicas e institucionais, reunindo informações sobre editais, eventos como as semanas de tecnologia, semana de empregabilidade, palestras, *workshops* e outras atividades voltadas à comunidade acadêmica e externa. Esse portal desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, promovendo a interação entre alunos, docentes e a sociedade.

A Revista Gestão & Produção Assessoritec, sob registro ISSN 2594-7281, se destaca pela indexação em bases e diretórios como o MIGUILIM (uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT) e o LivRe (portal desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN), obtendo selo diamante pelo MIGUILIM, demonstrando que as publicações apresentam relevância acadêmica, originalidade e acesso aberto. A aba referente a TCCs, no site da revista, é mostrada na Figura 5.

Figura 5. Site da Revista Gestão & Produção Assessoritec (aba TCCs).

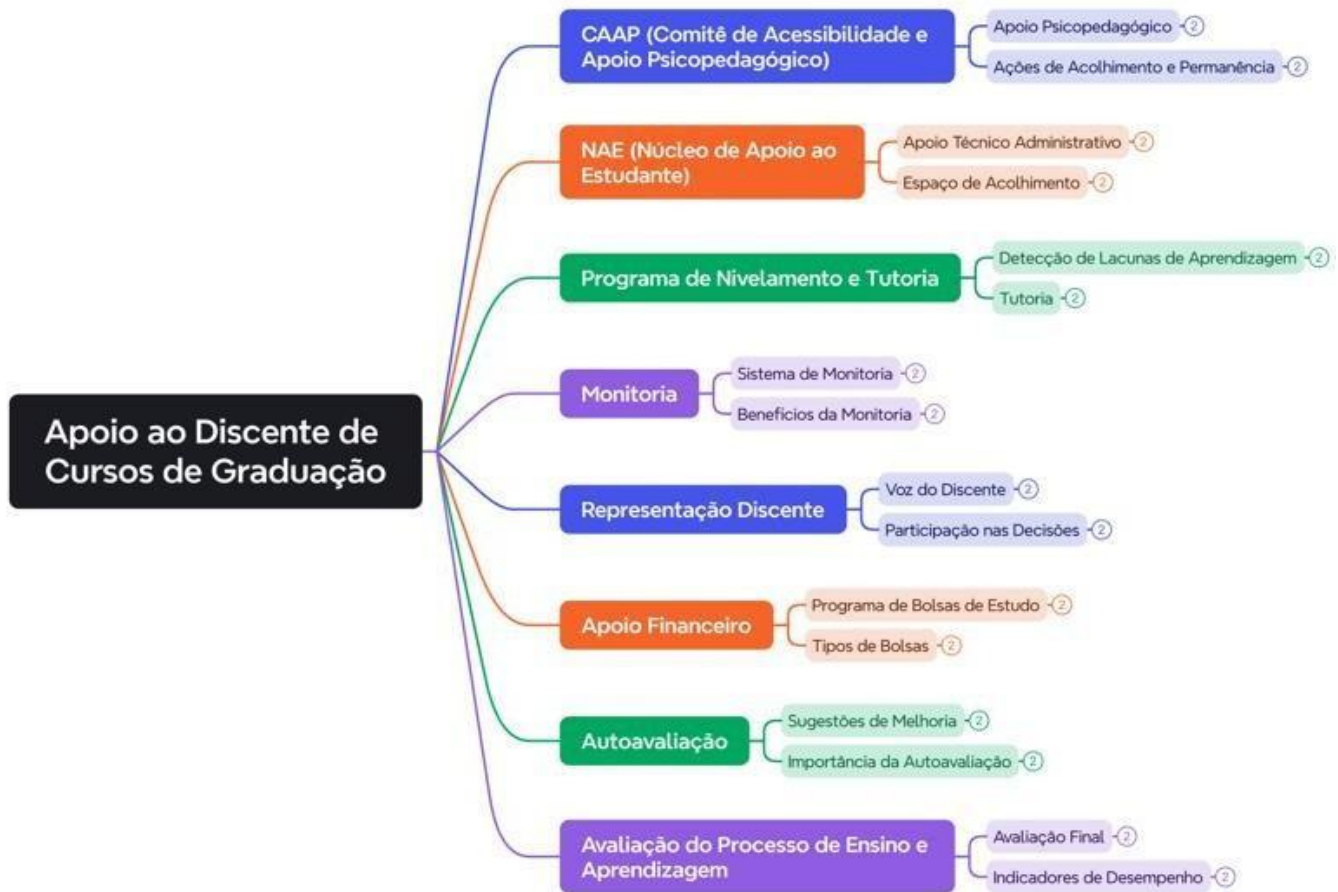


Fonte: FTA (2025).

## 1.10 APOIO AO DISCENTE

A FTA oferece um conjunto de ações que visam proporcionar aos estudantes o apoio necessário para alcançar o sucesso acadêmico. Por meio de programas de nivelamento, acompanhamento pedagógico e oportunidades de participação em projetos de pesquisa, o objetivo é estimular o desenvolvimento de habilidades como autonomia, colaboração e pensamento crítico. Além disso, a representação discente em comissões relevantes promove um ambiente de diálogo e troca de experiências, contribuindo para a formação integral dos alunos. Os atores no processo de apoio ao discente são exemplificados na Figura 6.

**Figura 6.** Atores no Processo de Apoio ao Discente



Fonte: FTA (2025)

### 1.10.1 Ações de acolhimento, permanência e apoio psicopedagógico

A FTA adota uma abordagem integrada para acolher e apoiar os discentes desde o ingresso até a conclusão do curso, com foco na inclusão, permanência e desenvolvimento acadêmico. As estratégias incluem ações de orientação inicial, apoio contínuo ao longo do curso e a criação de uma rede de suporte psicopedagógico para atender às diversas necessidades dos alunos, visando fortalecer seu engajamento acadêmico e garantir sua permanência. As principais ações incluem:

- **Acolhimento inicial e permanência:** No início de cada semestre, a FTA realiza ações de acolhimento conduzidas pela equipe pedagógica, que

apresentam aos calouros a matriz curricular, a metodologia do curso e um guia para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Além disso, os alunos são inseridos em grupos de comunicação (como *WhatsApp* e e-mail institucional), fortalecendo o sentimento de pertencimento e a socialização entre os colegas. Os canais de comunicação disponibilizados são:

- **E-mail institucional:** suporte acadêmico e administrativo ([graduacao@assessoritec.com.br](mailto:graduacao@assessoritec.com.br)).
- **WhatsApp:** comunicação rápida entre discentes, docentes e equipe pedagógica (047-3451-0427).
- **AVA:** plataforma para acesso a conteúdo, atividades e suporte acadêmico acessando via *login* do aluno.
- **Acessibilidade metodológica e instrumental:** A FTA disponibiliza ferramentas e recursos tecnológicos desenvolvidos para eliminar barreiras no processo de aprendizagem e promover a equidade acadêmica. Entre os recursos implementados estão:
  - **Softwares de acessibilidade:** como o DOSVOX (para estudantes cegos ou com baixa visão) e o VLibras (tradução automática para a Língua Brasileira de Sinais).
  - **Equipamentos adaptados:** teclados e mouses para deficientes visuais.
  - **Interpretação em LIBRAS:** equipe habilitada para suporte contínuo.
  - **Espaços inclusivos:** sala de atendimento individualizado com tecnologias assistivas e recursos pedagógicos adaptados, aprovados pelo Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP).
- **Parcerias externas:** A FTA mantém convênios com organizações como a Associação de Amigos dos Autistas (AMA), a Associação de Deficientes Físicos de Joinville (ADEJI) e o Centro Integrado de Psicologia (CIP), promovendo suporte psicopedagógico e inclusão social.

#### 1.10.2 Programas de Apoio Financeiro

No início de cada semestre letivo a FTA promove ações de acolhimento a

todos os discentes da graduação, ao qual leva a conhecimento do aluno o funcionamento e metodologia de todo o curso, os programas de apoio financeiro existentes, os programas de monitoria, nivelamento, infraestrutura, acessibilidade, bem como apresentação do corpo docente do semestre. A instituição conta com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, que tem como finalidade o estreitamento do discente aos demais setores pertinentes, e visa, ainda, aproximar as empresas dos discentes com o apoio e acompanhamento do Estágio não obrigatório e divulgação de vagas para contratação efetiva.

A FTA mantém espaços de atendimento reservado a atendimento individual ao discente ou em grupo, bem como o livre acesso dos discentes à coordenação dos cursos de graduação em seu ambiente de trabalho.

A instituição conta com ações de permanência de cunho financeiro como os Programas:

- **Programa de Assistência ao Educando - (PROAED):** o Programa de Apoio Financeiro fará parte das atividades filantrópicas da Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina, entidade mantenedora da Faculdade de Tecnologia Assessoritec e tem como objetivo conceder bolsa de estudo e iniciação científica aos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, técnico e supletivo do ensino fundamental e médio à distância com comprovada carência financeira de acordo com suas necessidades, ajudando-os a custear seus estudos. O Programa de Assistência ao Educando é um percentual de desconto concedido nas mensalidades escolares a pessoas comprovadamente carentes. Com uma visão baseada no social, de inclusão e continuidade no caminho do conhecimento, a Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina, busca incentivar a qualificação de pessoas que se sentem abandonadas ou desprovidas de valores para dar continuidade aos seus estudos, através de repasses financeiros para a Faculdade de Tecnologia Assessoritec, prática esta já realizada pelo Instituto Tecnológico Assessoritec. Com esta visão procuramos estabelecer valores competitivos e dimensionar a Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina com um caráter filantrópico voltado para o social perfazendo em termos de ajuda financeira uma

redução de até 90% nos valores das mensalidades praticadas no mercado da cidade de Joinville. Além disto, será disponibilizado pela Mantenedora, 1% sobre o faturamento bruto e repassado a Faculdade de Tecnologia Assessoritec, procurando assim atender a uma gama maior de pessoas assistidas pelo Programa de Assistência ao Educando (PROEAD). Os critérios de acesso são:

- O aluno deverá inscrever-se no Processo Seletivo da Bolsa de Estudos e Iniciação Científica;
- O Programa não contempla as disciplinas cursadas em regime de dependência;
- A concessão da bolsa para determinado período letivo não implica renovação automática para o próximo período, dependendo para sua renovação de um novo processo de inscrição e requalificação da comissão;
- Serão selecionados os candidatos que apresentarem os maiores índices de carência. - A concessão de bolsas levará em conta, além do índice de carência econômica, o desempenho escolar, com comprovação pelo Histórico Escolar com média 7,0 (sete) e uma frequência de no mínimo 75%;
- Os alunos pré-selecionados no processo, de acordo com os critérios estabelecidos, participarão de entrevista e apresentarão cópia simples da documentação no ato da entrevista;
- O aluno não poderá ser beneficiado por outro programa de Bolsa de Estudo ou de Iniciação Científica;
- A bolsa será concedida por prazo determinado, exclusivamente para o semestre letivo definido no edital de inscrição, e compreenderá a 06 (seis) parcelas da semestralidade escolar;
- O aluno deverá ter sua situação regularizada de matrícula na instituição.
  - Em caso de cancelamento ou trancamento de matrícula, a bolsa será cancelada;
- As bolsas de estudo são, exclusivamente, para a redução de mensalidade.
- **Programas de bolsas:**
  - **Iniciação Científica:** conforme mencionado anteriormente, a FTA

publica editais de iniciação científica que concedem bolsas de até 100% de desconto nas mensalidades para alunos que se destacam no processo seletivo. Esses editais são amplamente divulgados no site da revista institucional Gestão & Produção Assessoritec (ISSN: 2594-7281) e em grupos de comunicação com os alunos.

- **Bolsas Externas:** Programas de bolsas externas à FTA, como o *Quero Bolsa* ou *Educa Mais*, são submetidos a avaliação antes de sua concessão.

### 1.10.3 Programas de Monitoria e Nivelamento

O programa de monitoria da FTA, sob a supervisão da coordenação de cursos de graduação, é mais uma oportunidade de aprendizagem ofertada pela instituição, onde o monitor é selecionado pela coordenação de curso através da indicação dos docentes. O discente selecionado a monitoria recebe a título de contrapartida, o subsídio financeiro no importe de 50% na mensalidade.

As disciplinas, objeto da monitoria, são escolhidas semestralmente pelo NDE, sendo que as disciplinas que necessitam de monitoria são: Desenho Técnico e Metrologia, Matemática Aplicada e Estatística Aplicada. A monitoria ocorre de forma remota, 1 dia por semana, com dedicação de 8 horas distribuídas em 4 horas no período matutino e 4 horas no período noturno. A necessidade de aplicação em outras disciplinas é objeto de avaliação semestral pelo NDE.

Em relação ao Programa de Nivelamento, tem-se que é comum os discentes chegarem ao ensino superior com dificuldades em competências básicas, especialmente leitura, escrita e diversos tipos de elaboração lógica, que deveriam ter sido desenvolvidas no ensino médio. Esses alunos costumam apresentar dificuldades e precisam de algum apoio com atividades de nivelamento, as quais são oferecidas aos alunos gratuitamente através do AVA, com as disciplinas de: Matemática, Português e Informática.

Para identificar os alunos que necessitam de maior apoio e intervenção pedagógica, são efetuadas algumas atividades diagnósticas para identificar essas necessidades na disciplina e propor aos discentes a participação no curso de

nivelamento EaD. O programa busca fortalecer as competências básicas dos estudantes, promovendo uma transição acadêmica mais segura e um melhor desempenho nas disciplinas regulares.

- **Periodicidade e duração:** ofertado duas vezes por semestre, com duração total de dois meses.
- **Certificação:** ao término, discentes que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 recebem certificação de conclusão do nivelamento.

#### 1.10.4 Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados

A intermediação dos estágios não obrigatórios ocorre por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE, que dá suporte ao contato inicial com as empresas, através da divulgação de vagas e contatos com os supervisores, na emissão da documentação necessária para a formalização do estágio como o termo de convênio com empresa, se ainda não houver; termo de compromisso de estágio; carta de apresentação da instituição à empresa; e a ficha de avaliação do estágio, bem como o apoio ao discente no que diz respeito aos aspectos acadêmicos e jurídicos no decorrer do estágio. Ao final do estágio, o discente deverá enviar ao NAE, o relatório final de estágio preenchido pelo seu supervisor atribuindo um conceito geral do desempenho do discente.

#### 1.10.5 Programa de Apoio Psicopedagógico

O apoio psicopedagógico é destinado aos discentes que apresentem necessidades diferenciadas no processo de ensino-aprendizagem. Abrange desde o atendimento de alunos com dificuldades na organização dos estudos até aqueles que possuem deficiências e necessitam de suporte específico. Além disso, a FTA reconhece a importância do bem-estar emocional no desempenho acadêmico e oferece apoio a estudantes que enfrentam desafios como ansiedade, depressão e outros problemas pessoais que possam comprometer seu rendimento escolar.

O apoio psicopedagógico da FTA está vinculado ao Comitê de

Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – CAAP, cujo objetivo geral é permitir o acesso e a permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio da redução de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares.

São objetivos específicos:

- Propiciar o acesso e a permanência de estudantes, professores e técnicos- administrativos portadores de deficiências, por meio da: contextualização do currículo pleno dos cursos, permitindo meios de flexibilização metodológica; da infraestrutura necessária à sua realização; dos meios para disponibilizar material didático e de apoio ao estudante e trabalhador;
- Identificar estudantes com necessidades educacionais especiais, professores e técnico-administrativos com deficiência;
- Identificar as barreiras arquitetônicas, mantendo o acompanhamento de soluções estabelecidas;
- Propiciar à comunidade acadêmica espaço construído para abrigar tecnologias assistivas, recursos didáticos e apoio para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos estudantes com deficiências;
- Desenvolver recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos, com vistas ao apoio para a elaboração, implantação e execução dos projetos pedagógicos dos cursos, nos aspectos atinentes a inclusão;
- Manter no seu corpo de colaboradores, profissionais habilitados para a oferta de apoio em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
- Instituir grupos de estudos para discutir e estabelecer o processo avaliativo de estudantes com necessidades educativas especiais, nos cursos da faculdade;
- Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, iniciação científica, extensão, que apoiem a realização de eventos com abordagem na inclusão social das pessoas com deficiência e do desenvolvimento de uma sociedade e cultura inclusivas.

#### 1.10.6 Acompanhamento dos Egressos

A FTA se preocupa com o futuro profissional, pois entende que a formação profissional é um canal permanente entre os egressos e instituição. Pretende-se congrega os egressos dos Cursos de Tecnologia, promovendo o contato entre egressos e a comunidade interna, realizando eventos de atualização profissional, promovendo a discussão de assuntos de interesse profissional e a educação continuada.

#### 1.10.7 Representações Discentes

A FTA incentiva a formação de centros acadêmicos, que promovem eventos como palestras, *workshops* e campanhas sociais. A representação discente é assegurada nos colegiados de curso e na CPA, com eleições democráticas conduzidas por edital.

- **Processo de eleição e representação:** Os representantes discentes são eleitos pelos próprios alunos, assegurando a participação democrática. Caso não haja candidatos, a coordenação do curso pode indicar representantes, sempre em conformidade com os regulamentos das comissões às quais estão vinculados.
- **Participação democrática:** A eleição dos representantes ocorre de maneira transparente, por meio de editais que especificam as regras de inscrição, critérios de elegibilidade e etapas do processo eleitoral. Os alunos interessados em se candidatar devem realizar a inscrição dentro do prazo estabelecido, apresentando os documentos necessários e, quando solicitado, um plano de ação para o mandato. Esse procedimento garante a inclusão dos discentes na gestão acadêmica, fortalecendo a representatividade estudantil nas decisões institucionais.

A atuação dos representantes discentes não apenas fortalece a participação

estudantil, mas também promove um ambiente acadêmico colaborativo e inclusivo. Por meio de suas funções nos colegiados e na CPA, os estudantes eleitos contribuem ativamente para a construção de políticas institucionais e para a melhoria contínua do curso. Além disso, a transparência no processo eleitoral e a regulamentação das nomeações garantem que a representatividade discente ocorra de maneira legítima e alinhada aos interesses da comunidade acadêmica. Na Figura 7 é indicada a forma de convocação dos representantes discentes, pelo portal.

**Figura 7.** Edital Convocação para Representante Discente.



Fonte: Portal Revista Gestão & Produção  
Disponível em:

<https://www.revistagestaoeproducao.com/portal>

## **1.11 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO**

Os cursos da Faculdade de Tecnologia Assessoritec, tendo em vista a manutenção e melhoria da qualidade do ensino oferecido, promovem um processo sistemático e periódico de avaliação e acompanhamento da efetivação de seus projetos pedagógicos, bem como das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão.

Por meio de instrumentos informatizados, em cuja base estão as dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), será realizado o processo de autoavaliação do curso organizado nas seguintes áreas: docentes, técnicos administrativos, infraestrutura; egressos e da sociedade civil. Seus resultados das avaliações são publicados periodicamente de acordo com o calendário aprovado pelo CONSUP, no Sistema UNIMESTRE EaD (AVA).

Todo o processo de autoavaliação do curso será gerenciado e desenvolvido pela coordenação dos cursos em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por membros designados em Portaria.

Esse programa estrutura as condições para a efetivação do sistema de autoavaliação, envolvendo toda a comunidade acadêmica, num esforço de diagnosticar as possíveis falhas ou os pontos de qualidade dos aspectos pedagógicos, administrativos e de infraestrutura. A partir desse diagnóstico será elaborado um plano de melhorias para cada período letivo, considerando-se as ações para atender os quesitos que não atingiram o nível mínimo de satisfação do aluno. O plano de melhoria será assumido como meta executiva pelos segmentos institucionais, considerando suas especificidades. Ao final de cada período de vigência do Plano será avaliado o alcance e efetivação de seus objetivos, comparando-o com o resultado da avaliação institucional subsequente, num processo constante de busca pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais oferecidos, bem como os de qualificação institucional.

A CPA desenvolve suas atividades com apoio operacional da Diretoria e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo), dirigentes e egressos e busca manter estreita articulação com as Coordenações de Cursos. Sendo assim, cabe à CPA:

- Implantar e alimentar o banco de dados institucional, de forma a estabelecer os indicadores que serão utilizados no processo de autoavaliação;
- Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e sua adequação ao contexto da Instituição, no que se refere à: missão institucional, concepção dos cursos, currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução da unidade;
- Avaliar o processo de implantação proposto, o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, e as principais distorções;
- Analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, como os exames nacionais de curso, os dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das Avaliações das Condições de Ensino; o relatório de avaliação institucional realizado pelo INEP.

Já o NDE desenvolve suas atividades com apoio operacional da Diretoria e a participação dos membros do corpo docente, sendo assim, cabe ao NDE, analisar os resultados do processo avaliativo externo realizado pelo INEP/MEC através:

- Exame Nacional do Ensino Superior (ENADE) é um instrumento que se soma ao processo de avaliação discente no sentido de acompanhar as aprendizagens dos alunos.
- A Avaliação de curso (reconhecimento): é um instrumento que avalia o curso de graduação através de indicadores distribuídos em três eixos, sendo: Organização didático pedagógico; corpo docente e de coordenação; e de infraestrutura.

Seus resultados serão analisados pelo NDE e irá nortear a eventual necessidade de alteração do processo de ensino-aprendizagem e da adequação do PPC.

## 1.12 ATIVIDADES TUTORIA

As atividades de tutoria, implantadas no curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, buscarão atender com qualidade às demandas didático- pedagógicas da estrutura curricular.

Cada uma das disciplinas ofertadas possui um docente/tutor definido, responsável por coordenar o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

O docente/tutor estabelece a conexão entre alunos, e está diretamente em contato com eles, pois são parceiros nessa construção do conhecimento. Seu papel é muito importante, pois tem a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes, compartilhando ideias e conhecimentos, levando às reflexões em torno do conteúdo proposto.

Faz-se nota de que os tutores configuram também como docentes da disciplina. Desta forma, a FTA não disponibiliza um tutor para intermediar o processo EaD, mas sim o próprio professor titular da disciplina, que, neste modelo, atua também como tutor EaD. Assim, assegura-se o pleno domínio de conteúdo por parte do docente/tutor. Além da experiência em aulas presenciais, os docentes/tutores da FTA apresentam experiência em educação a distância e estão habilitados por meio de capacitações pedagógicas periódicas ao uso da plataforma EaD, às suas atualizações e às particularidades do sistema de ensino a distância.

Por meio do sistema EaD, são realizadas avaliações objetivas, bem como os realizados projetos maiores, como projetos de problematização e trabalhos de revisão bibliográfica. Procura-se não se fragmentar o conhecimento, mas promover projetos integradores. Parte-se da concepção de que o tempo a distância deva ser utilizado da forma mais eficiente possível, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do aluno adulto. Os materiais didáticos utilizados são autoexplicativos e os módulos e projetos são acuradamente planejados para corresponder ao tempo disponível do aluno. A EaD promove o período do estudo propriamente dito. O docente/tutor atua desta forma como direcionador do aluno ao autodidatismo.

Objetiva-se que não sejam aplicadas avaliações estáticas, mas que haja retroavaliação no processo avaliativo. Mensagens particulares ao professor são

enviadas pelos alunos por meio da plataforma AVA onde os alunos são orientados, dúvidas são sanadas e discussões são levantadas. Nos fóruns de discussão, discutem-se questões levantadas, dúvidas e conteúdos úteis ao desenvolvimento das atividades. As soluções para as questões levantadas e os conteúdos serão postados por docentes e discentes, promovendo a interação entre professor e aluno e entre os próprios alunos.

Os docentes/tutores também auxiliam os alunos tanto nas aulas, como no suporte presencial, quanto ao uso da plataforma (AVA.), orientando-os no acesso à plataforma, às atividades, ao envio das atividades e ao envio de mensagens. Também é disponibilizado o tutorial para o aluno EaD na página principal da plataforma.

A plataforma (AVA) é disponibilizada ao discente no site institucional, onde o discente necessariamente precisa efetuar o seu login e inserir sua senha. Em cada disciplina estão os módulos e os exercícios. Cada atividade gera uma nota que compõe a nota final da disciplina.

A FTA disponibiliza aos discentes laboratórios de informática e os computadores da biblioteca para o uso constante.

Entende-se que o aluno participa do aprimoramento do processo de aprendizagem, adequando-o às suas necessidades, mediante postura crítica e liberdade de negociação. Periodicamente, são realizadas as avaliações institucionais pelos alunos. Por meio dessas, os alunos expõem suas insatisfações em relação ao sistema EaD, à plataforma de ensino e ao sistema de ensino-aprendizagem à distância. Reclamações, sugestões e posicionamentos dos alunos são de igual forma colhidos, informalmente, pelos professores nos encontros presenciais. Tanto por meio da avaliação formal, quanto informal, os problemas detectados serão de conhecimento da coordenação. A coordenação, por sua vez, busca de imediato resolver problemas referentes à plataforma, contatando o suporte técnico. Quando o problema se relaciona ao processo de ensino-aprendizagem, a situação será levada pelo coordenador à reunião do NDE. Os membros do NDE procuram sanar os problemas, detectando suas causas, propondo soluções de forma conjunta e fazendo uso das ferramentas da qualidade para resolução de problemas. As tendências da educação à distância são

continuamente discutidas pelo corpo docente de forma a procurar aprimorar a EaD na FTA.

#### 1.12.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

A equipe de tutoria do EaD da FTA corresponde à parte do próprio corpo docente. Serão os próprios professores titulares das disciplinas que atuarão como docentes/tutores de EaD. Esses mesmos professores possuem experiências em educação a distância. Desta forma, ficará assegurado domínio de conteúdo e dos conhecimentos necessários para intermediar o processo de ensino-aprendizagem a distância.

Sempre que houver dificuldades em relação ao uso de tecnologias e sistema de ensino-aprendizagem EaD, os docentes/tutores serão instruídos a buscar auxílio do Núcleo do Ensino a Distância - NEaD. O diálogo entre docentes/tutores é aberto e contínuo de forma que a tratativa de problemas se tornará rápida e eficaz.

Periodicamente, mais especificamente duas vezes por semestre, é realizada a avaliação institucional pelos alunos. Por ela, o sistema EaD é avaliado, bem como o desempenho dos docentes/tutores e as tecnologias utilizadas. Mediante os resultados da avaliação, os problemas serão identificados, estudados e os docentes/tutores envolvidos serão instruídos e, se necessário, capacitados.

Os docentes/tutores são capacitados periodicamente, uma vez por semestre, a atuar no sistema EaD. Nesta capacitação serão abordadas as situações-problema geralmente experimentadas no processo de ensino-aprendizagem EaD, de forma que os possíveis caminhos de solução serão elucidados. Além disso, a capacitação abordará, obviamente, o domínio das tecnologias necessárias à atuação no sistema.

O planejamento das atividades EaD é realizado previamente ao semestre em que se leciona a disciplina. Os docentes/tutores desenvolvem ou atualizam os módulos e atividades, contando com o auxílio e a supervisão do NEaD. Este, por sua vez, zela para que a proposta do EaD considere o bom aproveitamento do

tempo do discente, sua autonomia no processo e sua motivação para o estudo.

Conforme as propostas de metodologias que promovem o aluno a protagonista do processo ensino-aprendizagem, o coordenador encoraja atividades diferenciadas no sistema EaD, como o desenvolvimento de projetos de problematização e a incorporação da etapa de estudo individualizado da metodologia ativa no sistema EaD, bem como o desenvolvimento de projetos que demandam pesquisa, análise e organização de dados e escrita, como a confecção de trabalhos de revisão bibliográfica e artigos.

### 1.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A FTA integra as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) ao processo educacional por meio dos seguintes componentes, listados na Tabela 8:

**Tabela 8.** Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) utilizadas na FTA.

Tipo TIC	Descrição
Ambientes Tecnológicos	Instalação de laboratórios, impressoras, internet e outros recursos voltados ao suporte pedagógico e administrativo.
Formação Continuada	Capacitação constante de professores e demais agentes educacionais para o uso pedagógico das tecnologias.
Bancos de Objetos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>BIOE (Banco Internacional de Objetos Educacionais)</b>, mantido pelo MEC;</li> <li>- <b>CESTA (Coletânea de Entidades de Suporte ao Uso de Tecnologia na Aprendizagem)</b>, da UFRGS;</li> <li>- <b>RIVED (Rede Interativa Virtual de Educação)</b>, da SEED/MEC.</li> </ul>
Recursos Audiovisuais	<i>Softwares</i> e ferramentas audiovisuais de apoio ao ensino, como vídeos, podcasts, animações, entre outros.
<i>Softwares</i> de Simulação	Ferramentas interativas para simulação de conceitos e práticas de ensino, utilizadas para proporcionar experiências de aprendizado prático.
Laboratório Virtual	Laboratório com <i>links</i> para simulações computacionais interativas, disponível no site da <b>Revista Gestão &amp; Produção Assessoritec</b> . ( <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/lab-digital">https://www.revistagestaoeproducao.com/lab-digital</a> )
Conteúdos e Recursos Multimídias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Portal UNIMESTRE</b> (sistema acadêmico da instituição);</li> <li>- Redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>);</li> <li>- Grupos no <i>WhatsApp</i>;</li> <li>- Contato direto com a coordenação (<i>WhatsApp</i>).</li> </ul>
Recursos para Alunos com Necessidades Especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>DOSVOX</b> e <b>VLibras</b> (<i>softwares</i> de acessibilidade);</li> <li>- Textos impressos em formato ampliado;</li> <li>- Lentes de aumento integradas ao sistema operacional.</li> </ul>

## 1.14 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela FTA na modalidade EaD é através da plataforma UNIMESTRE EaD, desenvolvido pela empresa UNIMESTRE - Sistemas de Gestão Educacional. A FTA já utilizava o sistema UNIMESTRE como sua gerenciadora educacional, e com a aquisição do UNIMESTRE EaD permitiu uma integração total das informações do sistema acadêmico com o ambiente virtual de aprendizagem.

O acesso por qualquer usuário (técnico-administrativo, docente/tutor e discentes) poderá ser realizado em qualquer dispositivo com acesso à internet, em qualquer hora e lugar, uma vez que a plataforma do sistema EaD é responsiva, ou seja, se adapta ao tamanho da tela do dispositivo que estiver sendo utilizado e é funcional para todos os navegadores disponíveis no mercado.

O mecanismo de interação entre coordenadores de cursos, docentes/tutores e os discentes se dá através da plataforma UNIMESTRE EaD, que conta com recursos de interação assíncronas e síncronas. A interação assíncrona se dá através dos fóruns virtuais de discussão; dos avisos; das mensagens; dos trabalhos e atividades (avaliativa ou não); *download* de arquivos sugeridos pelo docente/tutor (material didático ou material complementar); vídeos gravados e/ou extraídos através de link externo (exemplo: *YouTube*). Já para interação síncrona, acontecem em tempo real pela plataforma, que conta com fórum de discussões, mensagens, videoconferência através de link externo. Todas as interações, seja ela síncrona ou assíncrona, ficam registradas na plataforma.

Visando o atendimento às pessoas com necessidades especiais, a FTA disponibiliza o seu material didático na plataforma AVA com possibilidade de *download* pelo usuário, ao qual poderá usufruir do *software* "DOSVOX" (uso gratuito), indicado pela instituição para utilização externa e presente em todos os computadores de acesso na instituição, que tem como funcionalidade a leitura de tela e preenchimento de todo o conteúdo e exercícios. Os vídeos disponibilizados na plataforma serão traduzidos em libras, caso houver necessidade, permitindo a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais auditivas. A plataforma

conta com o recurso de lupa para ampliação do material didático, e em caso de impressão do material pelo discente, está à disposição na biblioteca da FTA uma lupa de leitura, bem como impressão em braile através do *software* (uso gratuito) Braille Fácil. Há na biblioteca da instituição espaço reservado para utilização do discente com necessidades especiais, contendo equipamentos de *hardware* adaptados.

O AVA é objeto de avaliação por partes dos discentes a ser preenchida na própria plataforma a cada semestre. Os dados coletados através da avaliação são objeto de análise pela CPA, NEaD e pelo NDE, visando o aperfeiçoamento contínuo do AVA.

### **1.15 MATERIAL DIDÁTICO**

Os materiais didáticos utilizados no curso são elaborados pelos docentes/tutores com base em fundamentações pedagógicas sólidas e alinhados às diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O processo de produção é conduzido pela equipe multidisciplinar, que inclui especialistas em conteúdo, pedagogos, revisores de texto, *designers* instrucionais e profissionais de tecnologia. Esses profissionais atuam de forma integrada para garantir a qualidade pedagógica, visual e técnica dos materiais disponibilizados na plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Os materiais didáticos incluem:

- Livros digitais e impressos;
- Materiais didáticos da plataforma IESDE;
- Videoaulas;
- Apostilas;
- Apresentações;
- Listas de exercícios;
- Vídeos e outros recursos produzidos pelos docentes/tutores, conforme as demandas de cada disciplina.

Além disso, a instituição utiliza a biblioteca virtual *PEARSON* como fonte

para a bibliografia básica e complementar das unidades curriculares, garantindo acesso a conteúdos atualizados e relevantes para o aprendizado.

A FTA assegura que o material didático possa ser acessado a qualquer momento, em qualquer dispositivo com acesso à internet, e permite o *download* para uso *off-line*. Além disso, a instituição oferece opções para impressão do material na central de cópias (CEDERC), por e-mail ou *WhatsApp*, mediante solicitação do discente.

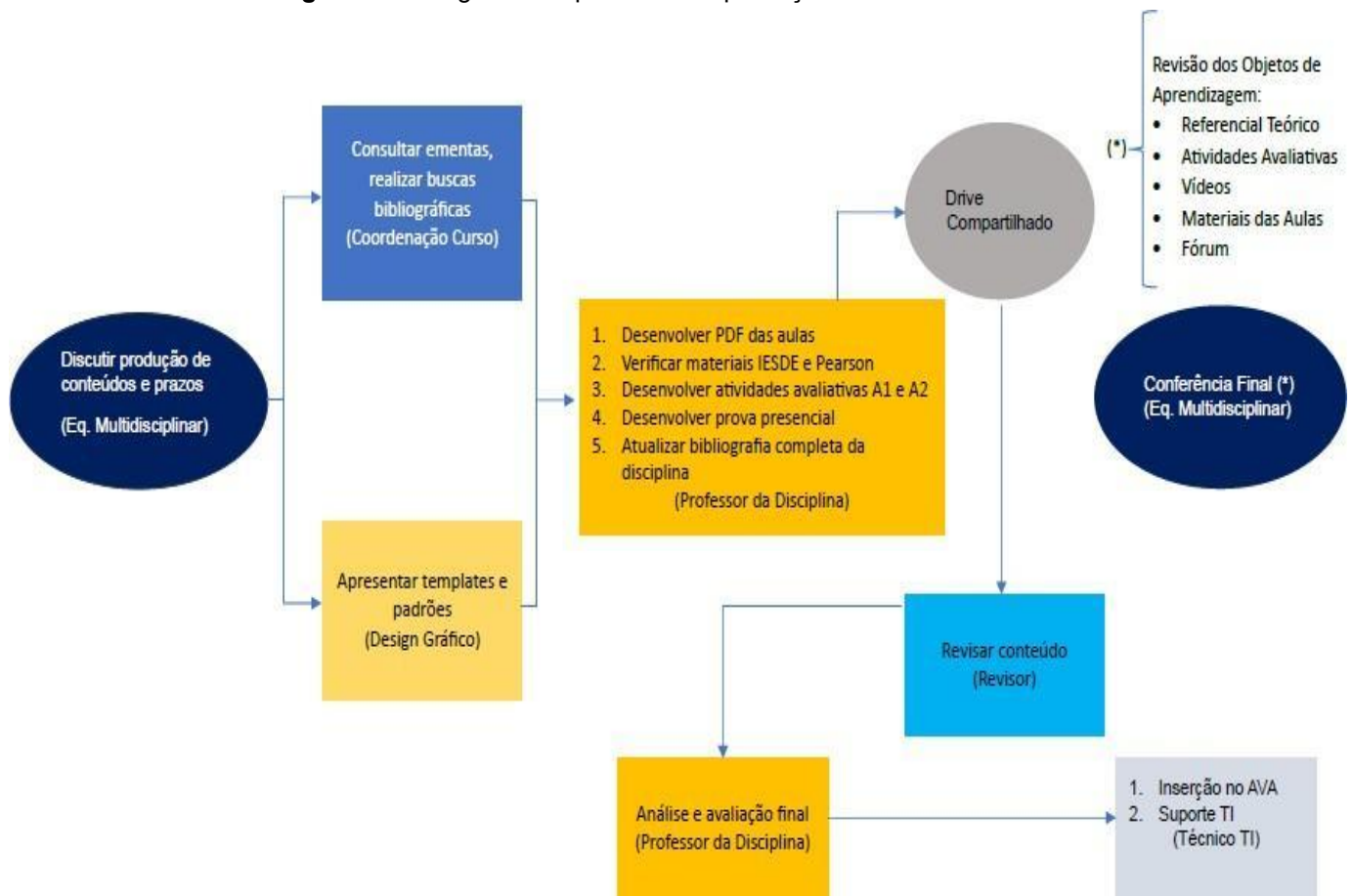
O processo de atualização do material didático é realizado anualmente no início de cada ano letivo, ou de forma extraordinária por solicitação do NEaD ou do NDE, com base em avaliações institucionais conduzidas pela CPA, *feedbacks* de discentes e docentes, e análises de indicadores pedagógicos.

A FTA valoriza a produção autoral de materiais didáticos e incentiva os docentes por meio de programas de capacitação e reconhecimento, associando a contribuição autoral a critérios para concessão de benefícios como bolsas de estudo para mestrado e doutorado.

Por fim, a instituição mantém um **plano de contingência** robusto para garantir o **acesso ininterrupto ao AVA**, mesmo em caso de falhas técnicas. Isso inclui redundância de servidores e sistemas de internet secundária, testados regularmente para assegurar a continuidade do serviço.

Na Figura 8 é apresentado o fluxograma do processo de produção de conteúdo.

**Figura 8.** Fluxograma do processo de produção de conteúdo.



Fonte: FTA (2025).

## 1.16 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O rendimento acadêmico será avaliado por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades acadêmicas ao longo dos períodos letivos.

As avaliações aplicadas aos portadores de necessidades especiais respeitam a especificidade do aluno, adequando essa prática pedagógica junto à coordenação de curso.

Pautados nas dimensões das competências e habilidades (pessoal, social, produtiva e cognitiva), os instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos docentes levam em conta:

- As dificuldades de cada aluno em particular, cabendo ao professor conduzi-lo a atividades de recuperação.
- A autonomia do aluno, no sentido de torná-lo consciente de seu processo de aprendizagem, percebendo seus avanços e suas dificuldades. O aluno, em conjunto com o professor, busca modos de resolver estas dificuldades.
- A necessidade de o professor rever constantemente seu planejamento e fazer ajustes na sua prática educacional, principalmente quando percebe um desvio entre os resultados obtidos pelos alunos e os objetivos propostos em sua disciplina. A avaliação será uma reorientação para melhorias no sistema de ensino.

Respeitando as práticas andragógicas, o professor sugere inicialmente os processos avaliativos aos alunos. Porém, a construção desse processo é conjunta. Os alunos argumentam e negociam avaliações conforme suas necessidades, suas dificuldades no ambiente de trabalho e as lacunas de conhecimento que precisam preencher, participando da construção da estratégia ensino-aprendizagem adotada. Cabe ao professor não impor demandas irreais aos alunos, bem como cabe aos alunos não optarem por “atalhos” de aprendizagem, visto que a construção de competências e habilidades se desenvolve por meio de desafios e superações, levando-os a um novo patamar de conhecimento.

Dessa forma, a função da avaliação será fornecer uma medida da evolução dos alunos em relação às competências e habilidades requeridas. Portanto, o processo avaliativo deve ser efetivo o suficiente para trazer essa resposta de forma clara e assertiva.

#### 1.16.1 Critérios de Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem deve gerar ao final do período, uma média a ser expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), resultado da composição de notas obtidas nos processos de avaliação da aprendizagem estabelecidos no PPC. A frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória, conforme legislação educacional vigente. É aprovado em qualquer disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), sendo atendida a frequência mínima. Se média inferior a 7,0 (sete) for obtida, sendo atendida a frequência mínima, o aluno deve realizar o exame final da disciplina. Se a nota necessária for alcançada no exame, o aluno é, então, aprovado.

É considerado reprovado em cada disciplina e demais atividades acadêmicas o aluno que, independentemente dos resultados das avaliações, não atinja a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

A revisão da avaliação é competência do professor da disciplina com a eventual mediação do Coordenador do Curso.

Nenhum aluno poderá sofrer prejuízo na avaliação de seu aproveitamento em decorrência de um ou mais dos seguintes motivos: luto, obrigações militares, serviço público obrigatório, interrupção do transporte público, doação de sangue ou outros previstos na legislação vigente. Desta forma, a FTA possibilita a realização de prova de 2ª chamada, mediante apresentação de documento comprobatório da situação alegada.

#### 1.16.2 Instrumentos de Avaliação

Serão aplicados os seguintes instrumentos de avaliação:

Problemas de Metodologia Ativa: conforme abordado no item Metodologia, as metodologias ativas avaliam a capacidade de resolução de problemas simulados a partir de assuntos abordados em sala de aula. Por essas atividades, a capacidade de trabalho em grupo, bem como a capacidade do estudo individualizado são postas à prova. Neste modelo, é possível avaliar se o aluno aprendeu a aprender, ou seja, se o aluno conquistou a autonomia da sua evolução cognitiva e profissional.

a) Atividades de Problematização: a resolução de problemas reais, no ambiente profissional dos alunos, avalia não somente a evolução de visão crítica, proatividade e postura profissional dos alunos no decorrer do curso, como também a retenção e capacidade de aplicação prática das teorias, técnicas e metodologias tratadas em sala de aula. Essas atividades são altamente significativas como parâmetro do grau de influência do trabalho da FTA para as empresas, instituições e sociedade.

b) Seminários: aplicáveis a praticamente todas as disciplinas, os seminários mostram-se bastantes relevantes no desenvolvimento de habilidades, como: pesquisa, organização de dados, trabalho em grupo e oratória. Faz-se nota de que a melhor forma de aprender é ensinando. Os seminários estimulam ao aluno a atualização de seus saberes, estimulando que busque o conhecimento por si próprio. Outra vantagem é a disseminação do conhecimento adquirido, transformando a sala de aula em ambiente de debate e reflexão.

c) Provas: as provas propiciam o mapeamento dos pontos de maiores dificuldades e necessidades dos alunos. As provas não são consideradas um instrumento avaliativo estático. Elas são instrumento de coleta de dados sobre o processo de ensino-aprendizagem e sobre as habilidades cognitivas dos alunos, uma vez que, nelas, os estudantes mostram suas inseguranças e incertezas. O aluno, por meio de provas corrigidas e comentadas, toma conhecimento de suas reais dificuldades e das razões de seus erros, compreendendo o que precisa aprender para evoluir.

d) Trabalhos de revisão bibliográfica: os trabalhos escritos são atividades que desenvolvem e avaliam o desenvolvimento do processo cognitivo na leitura e escrita. Para que cresça profissionalmente e se atualize a novos conhecimento e tendências, faz-se necessário que o educando tenha desenvolvido sua capacidade de estudo por meio da leitura, compreensão, análise de dados e construção de texto. A partir da construção de texto, o profissional faz-se entender quando necessário e relata suas contribuições para o conhecimento. Além de trabalhos de revisão bibliográfica, são solicitados artigos aos alunos, para que, após suas realizações de estudos de caso, tenham a capacidade de redigir suas análises e publicá-las em congresso, eventos e revistas da área.

e) Dinâmicas de grupo: Atividades de dinâmicas procuram simular situações da vida profissional e pessoal dos alunos, utilizando-os na encenação de situações-problema como próprios agentes de aprendizagem. A grande efetividade do aprendizado a partir de dinâmicas de grupo advém da presença viva da emoção no processo de ensino-aprendizagem. Por meio da emoção, os processos cognitivos são potencializados, guardando-se na memória as resoluções das situações vividas.

f) Projetos de inovação: As avaliações que envolvem projetos de inovação desenvolvem a criatividade e a visão crítica dos alunos frente às evoluções do mercado de trabalho, da ciência, das tecnologias e da sociedade. Essas atividades consistem no desenvolvimento de projetos de novos produtos, serviços e modelos de negócio.

g) Organização de palestras: essa atividade propicia aos alunos o contato com profissionais das áreas em estudo. Esse contato, por sua vez, é muito rico, tendo em vista que a realidade profissional de determinada área é debatida em sala de aula e as experiências e lições são passadas aos alunos pelo palestrante. Para o aluno que organiza a palestra, a grande vantagem é o desenvolvimento de networking, de sua capacidade de criar redes de relacionamento e gerar oportunidades.

h) Visitas técnicas: após visitas técnicas realizadas em empresas e instituições, atividades avaliativas são realizadas a critério do professor, como relatórios de visita, lista de exercícios e trabalhos. A finalidade é tanto consolidar o conhecimento adquirido na visitação, quanto avaliar o quanto a visita foi efetiva.

É necessário destacar que a FTA tem consciência de que todos os instrumentos de avaliação não poderão ser aplicados de igualdade em todas as disciplinas, pois sabe-se da diversidade dos conteúdos, das cargas horárias atribuídas e a modalidade de ensino.

### 1.16.3 Acompanhamento de Resultados

Cada aluno tem acesso à sua situação acadêmica no diário de classe por meio da plataforma UNIMESTRE. A qualquer momento e de qualquer local, o

aluno, acessando a plataforma, verifica as aulas já ministradas, e as notas decorrentes dos processos avaliativos.

Os professores devem constantemente atualizar o diário de classe no sistema. A cada semana, a coordenação prepara um relatório de pendências a serem resolvidas pelos professores nos diários, como por exemplo o atraso na publicação de notas de avaliações já aplicadas. Ademais, o corpo docente tem sido conscientizado da importância da atualização contínua do diário em capacitações pedagógicas.

#### 1.16.4 Retroavaliação

As avaliações são periódicas, de forma que o processo avaliativo não deve se concentrar somente em uma avaliação final para que os desvios de processo de ensino-aprendizagem sejam identificados e corrigidos a tempo. Os resultados das avaliações serão analisados por cada professor. Se a média das notas for inferior ao valor de média mínimo 7,00, ações precisam ser tomadas por parte do docente, na busca da causa do baixo desempenho de alunos. Os professores são instruídos a observar algumas causas possíveis e suas respectivas tratativas, como:

- **Práticas andragógicas:** o docente deve primeiramente voltar o olhar para seu próprio desempenho e as escolhas das práticas andragógicas realizadas. Algumas perguntas a serem respondidas são: As demandas são reais, conforme as habilidades atuais dos alunos? As práticas de ensino-aprendizagem foram adequadas? A atividade foi planejada adequadamente? A sequência didática escolhida favorece a aprendizagem? Os alunos foram orientados a como realizar a avaliação, desenvolver o projeto ou resolver o problema? A abordagem e a explicação do conteúdo em sala de aula sanaram as dúvidas dos alunos? Assim, o coordenador auxilia o docente nesta análise e sugere a aplicação de atividade de avaliação similar, porém, alterando-se os pontos deficientes das práticas pedagógicas que antecedem a avaliação.

- **Diagnóstico inicial:** muitas vezes lacunas em alguns conhecimentos básicos que o aluno venha a apresentar dificultam a evolução do aluno para alcançar o desempenho esperado em um nível mais alto de conhecimento. Portanto os professores são instruídos a realizar atividade diagnóstica antes das práticas de ensino-aprendizagem para melhor compreensão do potencial de aprendizagem dos educandos. Se pouca habilidade cognitiva e produtiva ou falta de conhecimentos básicos forem detectadas, os alunos devem ser conduzidos a atividades de recuperação.
- **Motivação dos alunos:** O aluno adulto busca conhecimento e sua própria evolução assim que compreende as vantagens que da superação dos desafios. Se o aluno não conseguir relacionar o conteúdo à sua vida prática, tende a não encontrar significado ao que deve ser aprendido. Portanto, algumas análises precisam ser aplicadas, como: O conteúdo é de efetiva relevância? Os alunos compreenderam os benefícios das horas despendidas em estudo e desenvolvimento de trabalhos? Quais as competências e habilidades que são desenvolvidas e avaliadas por meio do instrumento avaliativo? Para resolver essa problemática, é sugerido o desenvolvimento de nova atividade avaliativa. Sob a mediação do coordenador e do docente, deve ser assegurada a participação ativa do corpo discente no replanejamento da atividade.

#### 1.16.5 Atividades de Recuperação de Ensino

A todo discente é assegurada a realização de atividades de recuperação de ensino em uma perspectiva contínua e diagnóstica. Essas atividades de recuperação são oferecidas ao longo do semestre, conforme o respectivo plano de ensino. Reserva-se ao docente, em conjunto com os discentes, o direito de definir quais as atividades, dentre Listas de exercícios, Avaliações e Trabalhos, serão adotadas, bem como o tempo previsto para a execução. As atividades de Grupos de estudos, Monitoria, Nivelamento e Atendimento individualizado não são alternativas, elas ocorrem continuamente, ou, como no caso do Nivelamento, em

periodicidade definida. São consideradas atividades de recuperação de ensino: Listas de exercícios (exercícios de fixação sobre o assunto de maior dificuldade do educando); Avaliações; Atendimento Individualizado (atendimento particular em horários próprios); Nivelamento (mediante a detecção de falta de conhecimento básico em áreas como Matemática, Português e Informática); Trabalhos (por meio de instrumentos avaliativos, as áreas que demandam maior desenvolvimento são levantadas pelos professores e alunos de forma que atividades de recuperação são direcionadas no sentido de preencher a lacuna de conhecimento observada).

#### 1.16.6 Avaliação Integradora

A Avaliação Integradora será um instrumento de integração que busca avaliar o conhecimento amplo e não apenas específico, posto que os alunos devam relacionar os conteúdos ministrados nas disciplinas do semestre vigente e conhecimentos gerais para poder resolver os questionamentos elaborados pelos docentes do curso.

Após a aplicação da avaliação, os professores trabalham com os alunos as deficiências e os pontos positivos detectados pela avaliação, fato considerado vital para o processo de ensino-aprendizagem efetivo.

### **1.17 RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A aprendizagem compreende um processo contínuo, necessitando de metodologias adequadas e diversificadas. Os discentes precisam aprender a investigar, dominar as diferentes formas de acesso à informação, desenvolver a capacidade crítica de avaliar, reunir e organizar as informações, com o objetivo de envolverem-se no processo ensino-aprendizagem.

O PPC do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, em consonância com as respectivas DCNs e PDI, promovem um currículo voltado para a competência, para a autonomia do cidadão, para a interdisciplinaridade e a

transdisciplinaridade. Torna-se conveniente a orientação das aprendizagens dos alunos por uma pedagogia que facilite tais fins, uma pedagogia voltada para como método formativo, que transforme o aluno em autor, numa concepção de aprendizagem como autoria, reforçada pelas novas tecnologias, o desafio de uma aprendizagem reconstrutiva, à medida que favorecem a criação de conteúdo próprio.

É expectativa crescente da sociedade do conhecimento, na qual transmitir conteúdos não tem relevância, já que a geração de oportunidades de vida e trabalho provêm de processos autorais do conhecimento (DEMO, 1992).

As experiências acadêmicas intencional e didaticamente organizadas levarão à constante reflexão e enriquecerão a formação do futuro profissional no que tange às capacidades de problematizar a realidade, produzir alternativas para solucionar os problemas e decidir entre a mais adequada, favorecendo o exercício sistemático da pesquisa, de uma cidadania ativa, construída com bases na cooperação e na solidariedade. Essas são premissas para o desenvolvimento de um projeto pedagógico em que se concebe uma aprendizagem que protagoniza o papel do jovem e do docente na sociedade com base em valores humanistas, atendendo ao PDI e PPC dos cursos.

Neste sentido, a referida abordagem se constitui num espaço de aprendizagem integrada que favorece o desenvolvimento cognitivo, afetivo, cultural e social dos alunos, viabilizando um modo de aprender que pode integrar os diferentes conhecimentos com vistas a potencializar a interdisciplinaridade, abordando a possibilidade, segundo Ventura (2002), de uma explosão do conhecimento baseada em três revoluções recentes: da interatividade, da cognição e da gestão.

Além disso, ancorados na Andragogia, os conteúdos, as competências e as habilidades são desenvolvidas através de um ensino contextualizado, por meio de atividades que suscitem a pesquisa prática e a solução de problemas, promovendo a reflexão e a interação entre os diferentes conhecimentos, inclusive, novas questões sobre os conteúdos, reelaborando as possibilidades de produção do conhecimento, da sua utilização em novas situações e a transferência para a

solução de problemas ainda não explorada.

Assim, a FTA promove por seus currículos a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, priorizando a autonomia, a problematização e a responsabilidade social, priorizando a relação teoria e prática e a contextualização dos saberes. Em articulação com esses pressupostos, são considerados na organização dos cursos, os eixos estruturais “aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, e aprender a ser”.

## **2. CORPO DOCENTE E DE COORDENAÇÃO**

### **2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial é o órgão consultivo e deliberativo, na esfera de sua competência, responsável pela concepção, formulação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e as diretrizes institucionais.

O NDE tem como objetivo principal assegurar a qualidade acadêmica do curso, alinhando suas atividades às políticas institucionais e às normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

#### **2.1.1 Composição do NDE**

O NDE é composto por 5 (cinco) docentes do curso, incluindo o coordenador como presidente. A composição do NDE para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial é apresentada na Tabela 9

**Tabela 9.** Composição do NDE.

<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Observações</b>
Vilmar da Silva	Mestre em Engenharia de Processos	Integral	Coordenador e Presidente

Elson Martins	Mestre em Ciências da Linguagem	Integral	Docente último ato regulatório
Maura Maria Roth (*)	Mestre em Educação	Parcial	Docente último ato regulatório
Leiliani Petri Marques	Mestre em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	Integral	
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	Especialista em Engenharia de Produção	Parcial	

(\*) Prof. Maura Maria Roth, no 1º ato regulatório do curso (autorização) se apresentava com o nome “Edineia Maura Roth”. A partir de Agosto/2023 passou a se chamar Maura Maria Roth.

A atual composição segue os seguintes critérios:

- 80% (sessenta por cento) dos membros (3 docentes) possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* recomendados pela CAPES/MEC, alcançando o requisito mínimo de 60%, conforme mostrado na Tabela 10.

**Tabela 10.** Titulação dos docentes do NDE.

Nome do Professor	Titulação	%
Vilmar da Silva	<b>Mestre</b> em Engenharia de Processos	<b>3 de 5 docentes 60%</b>
Elson Martins	<b>Mestre</b> em Ciências da Linguagem	
Leiliani Petri Marques	<b>Mestre</b> em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	

- Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos membros atuam em regime de trabalho integral, superando o requisito mínimo de 20%, conforme mostrado na Tabela 12.

**Tabela 11.** Regime de trabalho dos docentes do NDE.

Nome do Professor	Regime de Trabalho	%
Vilmar da Silva	<b>Integral</b>	<b>3 de 5 docentes 60%</b>
Elson Martins	<b>Integral</b>	
Leiliani Petri Marques	<b>Integral</b>	

- Parte dos membros atua no curso desde o último ato regulatório, garantindo

continuidade e experiência, conforme mostrado na Tabela 12.

**Tabela 12.** Docentes do NDE desde o 1º ato regulatório.

Nome do Professor	Titulação
Elson Martins	Mestre em Ciências da Linguagem
Maura Maria Roth (*)	Mestre em Educação

(\*) Prof. Maura Maria Roth, no 1º ato regulatório do curso (autorização) se apresentava com o nome “Edineia Maura Roth”. A partir de Agosto/2023 passou a se chamar Maura Maria Roth.

A indicação dos representantes docentes é realizada oficialmente pelo colegiado de curso, assegurando a qualificação e o alinhamento às diretrizes institucionais.

#### 2.1.2 Atribuições do NDE

São atribuições do NDE:

- Elaborar, acompanhar a execução e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e/ou na estrutura curricular, encaminhando para aprovação no colegiado de curso, sempre que necessário;
- Promover e incentivar o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão oriundas de necessidades da graduação;
- Supervisionar os métodos de avaliação e acompanhamento dos cursos estabelecidos pelo colegiado de curso;
- Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, encaminhando ao colegiado de curso sugestões para contratação e/ou substituição de docentes, quando necessário;
- Planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso;
- Criar mecanismos de integração curricular interdisciplinar entre as

- diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de iniciação científica e extensão que contemplem as necessidades da graduação, as exigências do mercado de trabalho e as políticas públicas relacionadas à área de conhecimento do curso.
  - Realizar estudos periódicos e sistemáticos para avaliar o impacto dos métodos de avaliação e das estratégias de aprendizagem na formação do estudante, considerando aspectos como o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e tecnológicas exigidas pelo mercado de trabalho atual. Esses estudos incluem a análise da eficácia dos métodos de ensino, a utilização de tecnologias educacionais inovadoras e a aplicação de metodologias ativas, como a problematização, em alinhamento com as demandas da Indústria 4.0 e outras tendências emergentes. O NDE também garante que o perfil do egresso esteja continuamente adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e às novas demandas do mercado de trabalho, promovendo a excelência acadêmica e a empregabilidade dos egressos.

Além disso, o NDE promove estudos regulares sobre as tendências do mercado de trabalho, em parceria com setores produtivos e outras instituições de ensino, para identificar novas competências e habilidades necessárias aos profissionais de Gestão da Produção Industrial. Esses estudos orientam a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo que o perfil do egresso incorpore habilidades como análise de dados, uso de tecnologias emergentes, sustentabilidade e gestão de processos produtivos interconectados. Tais iniciativas visam fortalecer a formação dos estudantes e sua capacidade de atender às demandas de um mercado globalizado e tecnologicamente avançado.

### 2.1.3 Funcionamento do NDE

O NDE reúne-se ordinariamente 3 (três) vezes por ano, convocado pelo coordenador do curso, que atua como presidente do núcleo. Durante essas reuniões, o NDE realiza análises detalhadas sobre o impacto dos sistemas de

avaliação e aprendizagem na formação do estudante, utilizando indicadores qualitativos e quantitativos. Essas análises incluem a revisão contínua do uso de metodologias ativas, como a problematização, e de ferramentas tecnológicas aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem, visando atender às demandas do mercado de trabalho e inovação tecnológica. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas pelo presidente ou pela maioria dos membros para tratar de questões emergentes, como mudanças no mercado de trabalho que impactem diretamente o perfil do egresso.

As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de membros presentes na reunião no momento da votação. Entre as decisões mais relevantes, estão as relacionadas à avaliação dos impactos dos sistemas de ensino e aprendizagem, bem como à atualização do perfil do egresso para atender às novas exigências do mercado de trabalho, como a incorporação de competências relacionadas à automação, inovação tecnológica e sustentabilidade. Casos omissos são resolvidos pelo NDE ou encaminhados ao órgão superior competente, conforme a necessidade..

## **2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

A equipe multidisciplinar que integra o NEaD da Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) é composta por profissionais de diversas áreas do conhecimento, responsáveis por oferecer suporte técnico, pedagógico e operacional à modalidade de educação a distância (EaD).

Essa equipe tem como principal atribuição a elaboração, validação e manutenção do material didático no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), garantindo a qualidade acadêmica e o alinhamento às políticas institucionais. Os membros da equipe multidisciplinar incluem a coordenação de curso, coordenação da equipe multidisciplinar, docente/tutor, revisor de conteúdo, designer gráfico educacional e técnico de informática (TI).

### **2.2.1 Atribuições e composição da equipe multidisciplinar**

a) **Coordenação do Curso:** a coordenação do curso desempenha um papel fundamental no âmbito do NEaD, com as seguintes responsabilidades:

- Indicar docentes e tutores para compor a equipe multidisciplinar;
- Supervisionar a elaboração do material didático do curso;
- Planejar e organizar os cronogramas das aulas presenciais e EaD;
- Participar da aplicação da autoavaliação do material didático disponível no AVA, com base nos indicadores institucionais;
- Solicitar reuniões extraordinárias e acompanhar a execução de ações corretivas e melhorias.

b) **Coordenação da Equipe Multidisciplinar:** a coordenação da equipe multidisciplinar gerencia as atividades e processos relacionados ao EaD, incluindo:

- Coordenar e supervisionar a produção de materiais didáticos;
- Convocar e presidir reuniões extraordinárias no âmbito do NEaD;
- Promover capacitações voltadas ao uso do AVA e à atualização pedagógica dos envolvidos;
- Zelar pelo cumprimento do regulamento do NEaD, das legislações vigentes e dos atos normativos da FTA;
- Analisar os resultados das autoavaliações e propor planos de melhoria contínua.

c) **Docente/Tutor:** o docente/tutor indicado para o NEaD possui um papel multidimensional, com as seguintes responsabilidades:

- Desenvolver e elaborar o material didático de sua disciplina, alinhado às diretrizes do curso e da instituição;
- Ministras aulas presenciais e prestar tutoria na modalidade EaD;
- Participar das reuniões do NEaD e contribuir para o aprimoramento das atividades;
- Elaborar e aplicar planos de ensino, cronogramas, avaliações e atividades acadêmicas;
- Utilizar a plataforma UNIMESTRE EaD para interação com os discentes e para a mediação das atividades pedagógicas.

d) **Revisor de Conteúdo:** o revisor de conteúdo, indicado pela coordenação do curso ou do NEaD, possui as seguintes atribuições:

- Realizar a análise gramatical, metodológica e didática do material desenvolvido pelos docentes/tutores;
- Garantir a utilização de linguagem acessível e adequada ao público-alvo;
- Sugerir revisões e melhorias no material, retornando-o ao responsável pela disciplina para validação final.

e) **Técnico de Informática (TI):** o especialista em TI tem um papel crucial no suporte técnico e no desenvolvimento das soluções tecnológicas necessárias para o EaD, com as seguintes atribuições:

- Implementar novas ferramentas tecnológicas e recursos inovadores que melhorem a experiência de ensino e aprendizagem;
- Oferecer treinamentos e orientações sobre o uso das ferramentas tecnológicas do EaD para a equipe pedagógica;
- Apoiar na análise de dados relacionados ao uso da plataforma e propor melhorias com base nas necessidades dos usuários.

f) **Designer Gráfico Educacional:** designer gráfico educacional é responsável pelos elementos visuais do material didático EaD a serem inseridos na plataforma UNIMESTRE EaD.

## 2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

A coordenação do curso está sob a responsabilidade do Prof. Vilmar da Silva, Mestrado em Engenharia de Processos pela Universidade da Região de Joinville-Univille, possui duas graduações sendo em Química Industrial pela Universidade da Região de Joinville-Univille e em Licenciatura em Matemática pela FAEL. Além disso, possui Especialização em Saúde e Segurança do Trabalho e Especialização em Educação à Distância. Adicionalmente concluiu formação Técnica em Plásticos pela Escola Técnica Tupy antes das graduações. O coordenador possui sólida formação acadêmica e experiência prática, aspectos que contribuem para sua atuação no cargo.

**Tabela 13.** Perfil do coordenador do curso.

Nome	TITULAÇÃO	Ano
Vilmar da Silva	Técnico em Plásticos pela Escola Técnica Tupy	1998
	Graduação em Química Industrial	2005
	Mestrado em Engenharia de Processos	2009
	Especialização em Saúde e Segurança do Trabalho	2014
	Especialização em Educação à Distância	2018
	Graduação em Licenciatura em Matemática	2018

O modelo de gestão adotado pela coordenação do curso é participativo, com o objetivo de fomentar a colaboração entre professores e alunos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esse modelo visa ampliar o interesse de todos pelas questões pedagógicas e promover maior engajamento no processo de consolidação do curso.

Como representante oficial do curso nos colegiados superiores, o coordenador desempenha diversas funções essenciais para o bom andamento das atividades, destacando-se:

- Participar regularmente das reuniões dos colegiados institucionais, como o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Conselho Superior (CONSUP), Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e Comissão de Apoio e Avaliação de Projetos (CAAP).
- Atender às solicitações de alunos e professores, garantindo disponibilidade durante o horário de funcionamento do curso.
- Representar o curso em eventos diversos, reuniões com entidades de classe e associações vinculadas à área de formação.
- Encaminhar solicitações das unidades acadêmicas administrativas (polos) para discussão, organização e deliberação, após identificar necessidades nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Participar de reuniões realizadas para estudo das solicitações de espaço

físico e articular ações com o setor de audiovisual na organização de eventos internos e externos.

A coordenação também atua na gestão da programação acadêmica e do espaço físico, conforme destacado no PDI. Isso inclui:

- Aperfeiçoar a programação acadêmica e a distribuição da carga horária docente, visando o aumento do número médio de alunos por turma e a otimização do uso de recursos.
- Garantir a alocação adequada de espaços para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, implementando sistemas de gerenciamento específicos.

A atuação do coordenador de curso segue um plano de ação alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. Além disso, a FTA realiza duas avaliações institucionais anuais que incluem a análise do desempenho da coordenação do curso.

Os resultados dessas avaliações são disponibilizados à comunidade acadêmica por meio do sistema UNIMESTRE, assegurando transparência no processo de gestão.

O Prof. Vilmar da Silva possui experiência profissional relevante, como indicado na Tabela 14:

- Se trata de um profissional com sólida formação acadêmica, incluindo Mestrado em Engenharia de Processos (Univille, 2009), graduação em Química Industrial (Univille, 2005) e especializações em Saúde e Segurança do Trabalho (2014) e Educação a Distância (2018). Com uma década de atuação na Whirlpool Corporation, adquiriu vasta experiência industrial. Atualmente, dedica-se à docência em cursos superiores e técnicos na Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA), além de ter colaborado com instituições como SENAI e FAMEG. Destaca-se na condução de disciplinas como Química Geral, Química Orgânica, Química Ambiental e Estatística, combinando experiência prática e expertise pedagógica, com forte ênfase na educação presencial e a distância

**Tabela 14.** Resumo Experiências do Coordenador do Curso

Experiência Profissional	Experiência Ensino Superior	Experiência Educação Básica/Técnica	Experiência EaD	Experiência Tutoria	Produção Últimos 3 Anos	Dissertações Tese
+10 anos	+6 anos	+15 anos	+15 anos	+15 anos	5	-

A coordenação do curso contribui de forma determinante para a busca de condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e para a sustentabilidade institucional, conforme preconizado no PDI.

### 2.3.1 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do coordenador é em tempo integral (40 horas semanais) com dedicação exclusiva. Isso permite o desenvolvimento integral de suas atividades, incluindo:

- Aulas presenciais;
- Atendimento aos discentes;
- Planejamento pedagógico junto ao NDE, CPA, Colegiado de Curso e Direção;
- Organização de reuniões pedagógicas com os docentes;
- Auxílio na verificação do lançamento de dados dos acadêmicos no sistema UNIMESTRE.

Através da CPA, a FTA realiza duas avaliações institucionais anuais, que consideram o desempenho da coordenação do curso. Os resultados são disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica por meio do sistema UNIMESTRE, garantindo a transparência do processo de gestão.

## 2.4 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial é composto por 12 docentes (Tabela 15), sendo 2 doutores, 8 mestres e 2 especialistas, totalizando 83% de professores com pós-graduação *stricto sensu*,

conforme mostrado na [Tabela 16](#).

Essa formação diversificada permite que os docentes estimulem o raciocínio crítico dos alunos por meio de uma literatura atualizada e especializada, incluindo o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, como artigos científicos, estudos de caso e publicações de relevância nacional e internacional. Os professores mestres e doutores, que representam 83% do corpo docente, trazem para a sala de aula os resultados de suas próprias pesquisas acadêmicas e as mais recentes inovações, gestão de processos, sustentabilidade e automação industrial. Esse compromisso com a integração entre ensino e pesquisa reflete a valorização do aprimoramento profissional, da inovação e da qualidade do ensino ofertado.

**Tabela 15.** Relação de docentes do curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

Docente	Formação Acadêmica	Currículo Lattes
Vilmar da Silva	Bacharelado em Química Industrial (2005). <b>Mestrado</b> em Engenharia de Processos (2009). Especialização em Saúde e Segurança do Trabalho (2014). Licenciatura em Matemática (2018). Especialização em Educação à Distância (2018).	<a href="http://lattes.cnpq.br/3323513619048534">http://lattes.cnpq.br/3323513619048534</a>
Leiliani Petri Marques	Bacharelado em Engenharia de Produção Mecânica (2015); Especialização em Tecnologias e Educação a Distância (2016); <b>Mestrado</b> em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (2024)	<a href="http://lattes.cnpq.br/9306352931326228">http://lattes.cnpq.br/9306352931326228</a>
Elson Martins	Licenciatura em Letras (2004); Especialização em Metodologias Inovadoras de Educação (2004); <b>Mestrado</b> em Ciências da Linguagem (2006)	<a href="http://lattes.cnpq.br/9718090425809772">http://lattes.cnpq.br/9718090425809772</a>
Ricardo Kirchhof Unfer	Bacharelado em Engenharia Mecânica (1999); Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (2004); <b>Doutorado</b> em Ciência e Engenharia de Materiais (2015)	<a href="http://lattes.cnpq.br/8408310829224735">http://lattes.cnpq.br/8408310829224735</a>
Gustavo Siebert	Bacharelado em Engenharia de Materiais (2010); Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (2013); <b>Doutorado</b> em Engenharia Mecânica (2021)	<a href="http://lattes.cnpq.br/9231124811542649">http://lattes.cnpq.br/9231124811542649</a>
Mariana Peixoto	Bacharelado em Engenharia Mecânica (2011); Licenciatura em Matemática (2020); Gestão de Recursos Humanos (2023); Especialização em Docência em Educação Profissional (2023); <b>Mestrado</b> em Engenharia Mecânica (2013)	<a href="http://lattes.cnpq.br/3734097560651392">http://lattes.cnpq.br/3734097560651392</a>
Anelise Fraga de Jesus	Bacharelado em Engenharia Mecânica (2020); <b>Mestrado</b> em Ciência e Engenharia de Materiais (2023)	<a href="http://lattes.cnpq.br/7510599884451943">http://lattes.cnpq.br/7510599884451943</a>
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior	Tecnologia em Mecatrônica Industrial (2012); MBI em Educação para o Profissional do Futuro (2020); <b>Mestrado</b> em Engenharia e Ciências Mecânicas (2023)	<a href="http://lattes.cnpq.br/0195503530109801">http://lattes.cnpq.br/0195503530109801</a>
Maura Maria Roth (Edineia Maura Roth)	Licenciatura em Geografia (2000); Bacharelado em Direito (2012); <b>Especialização</b> em Educação Ambiental (2012) e em Direito Civil e Empresarial (2019) <b>Mestrado</b> em Educação (2025)	<a href="http://lattes.cnpq.br/3276183058634037">http://lattes.cnpq.br/3276183058634037</a>

Paulo Dirceu Gonçalves Billes	Bacharelado em Administração de Empresas e Negócios (2007); <b>Especialização</b> em Engenharia de Produção (2014)	<a href="http://lattes.cnpq.br/3982843772738483">http://lattes.cnpq.br/3982843772738483</a>
Jean Burgos Gabriel	Tecnologia em Gestão da Qualidade (2014); <b>Especialização</b> em Engenharia da Qualidade (2016)	<a href="http://lattes.cnpq.br/1889481542222666">http://lattes.cnpq.br/1889481542222666</a>
Katiana da Silva Estevam	Bacharelado em Processamento de Dados (1994); Especialização em Inovação e Tecnologia Educativa (2024); <b>Mestrado</b> em Informática Aplicada (2002)	<a href="https://lattes.cnpq.br/9923724990905811">https://lattes.cnpq.br/9923724990905811</a>

**Tabela 16.** Distribuição da titulação dos docentes.

<b>Titulação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Doutores	2	17%
Mestres	8	66%
Especialistas	2	17%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

O percentual de professores mestres e doutores soma 83%, o que demonstra um compromisso institucional com a qualificação acadêmica e a excelência na formação dos estudantes. Esse índice supera o mínimo exigido para a maioria dos cursos de graduação, refletindo a valorização da pesquisa, do aprimoramento profissional e da qualidade do ensino ofertado.

A FTA incentiva a conexão entre ensino e pesquisa por meio de iniciativas que promovem a atualização acadêmica e o acesso a recursos de pesquisa de ponta. Os docentes estimulam os estudantes a explorarem assinaturas de bases de dados acadêmicas, como periódicos CAPES, Scielo e Google Acadêmico para fomentar o contato com estudos contemporâneos e tendências globais. Essas iniciativas garantem que o conteúdo ministrado em sala de aula esteja alinhado às práticas mais avançadas do mercado e da academia.

#### 2.4.1 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O curso possui docentes com diferentes regimes de trabalho, conforme as diretrizes do PDI, conforme indicado na Tabela 17.

**Tabela 17.** Distribuição do regime de trabalho dos docentes

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Integral	4	34%
Parcial	2	16%
Horista	6	50%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

A distribuição do regime de trabalho dos docentes no curso demonstra um equilíbrio entre professores em tempo integral, parcial e horistas, alinhando-se às diretrizes do PDI. Com 34% do corpo docente em dedicação integral e 16% em regime parcial, a instituição garante a presença de professores com maior disponibilidade para atividades acadêmicas, pesquisa e orientação dos alunos. Além disso, a participação de 50% de docentes horistas complementa a estrutura do curso, permitindo a atuação de profissionais com experiência no mercado, enriquecendo o ensino com uma perspectiva prática e aplicada.

Sobre a organização da jornada de trabalho, as aulas do curso são planejadas para otimizar o tempo de trabalho docente e garantir a realização das atividades complementares, como planejamento, correção de avaliações, desenvolvimento de projetos de pesquisa e orientação de discentes. Uma parte do tempo de planejamento é destinada à pesquisa e à busca de conteúdos acadêmicos contemporâneos, incentivando os professores a integrarem os resultados de suas investigações e as tendências globais às atividades pedagógicas. Essa prática fortalece a conexão entre pesquisa e ensino, promovendo o acesso dos alunos a conteúdos de ponta e alinhando a formação às demandas do mercado.

**Turno Matutino:**

- As aulas têm início às 08h e término às 12h.

**Turno Noturno:**

- As aulas têm início às 18h e término às 22h.

**Recursos para Apoio às Atividades Docentes**

- Há um computador e uma mesa disponíveis na sala de atendimento ao aluno, que os professores podem utilizar para:
  - o Correção de atividades;

- o Acesso ao sistema acadêmico UNIMESTRE;
- o Atualização de conteúdos no AVA;
- o Utilização do *software* Plagius;
- o Preparação de materiais pedagógicos;
- o Consulta e compartilhamento de materiais de pesquisa em bases de dados científicas, como periódicos CAPES e Web of Science, promovendo o acesso a conteúdos acadêmicos de ponta seja para incorporar as mais recentes descobertas científicas e tecnológicas no planejamento e execução das aulas ou para suas pesquisas científicas garantindo uma formação atualizada e relevante para os alunos.

#### 2.4.2 Experiência do Corpo Docente

O corpo docente do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial da FTA apresenta vastas experiências em diferentes áreas, incluindo mercado de trabalho, educação básica e técnica, ensino superior, educação a distância (EaD) e tutoria em EaD. Essa diversidade permite atender às exigências do MEC, promovendo a integração entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e a formação de qualidade.

##### 2.4.2.1 Experiência do Corpo Docente no Mercado de Trabalho

A experiência profissional no mercado de trabalho do corpo docente é essencial para contextualizar a prática profissional em sala de aula e promover a interdisciplinaridade. Os docentes possuem vivências em áreas diversas, como gestão de processos industriais, logística, qualidade, automação, sustentabilidade e tecnologia, o que permite a integração de múltiplos saberes nos conteúdos ministrados. Essa diversidade profissional possibilita a conexão entre diferentes disciplinas, promovendo discussões interdisciplinares que refletem a complexidade do ambiente laboral contemporâneo. Na Tabela 18 é apresentada a experiência profissional do corpo docente no mercado de trabalho.

**Tabela 18.** Experiência profissional do corpo docente no mercado de trabalho.

Docente	Experiência Profissional
Vilmar da Silva	+10 anos
Leiliani Petri Marques	+16 anos
Elson Martins	+20 anos
Ricardo Kirchhof Unfer	+24 anos
Gustavo Siebert	+13 anos
Mariana Peixoto	+5 anos
Anelise Fraga de Jesus	-1ano
Osvaldo Tadeu Rodrigues Junior	+20 anos
Edineia Maura Roth	+7 anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+32 anos
Jean Burgos Gabriel	+18 anos
Katiana da Silva Estevam	+17 anos

A experiência profissional diversificada apresentada pelos docentes reforça a capacidade de contextualizar conteúdos acadêmicos com as demandas do mercado de trabalho, promovendo a interdisciplinaridade em sala de aula. Por exemplo, docentes com ampla experiência em gestão de processos industriais e logística colaboram com aqueles especializados em automação e inovação tecnológica para desenvolver projetos integrados que envolvem eficiência produtiva e sustentabilidade. Essa abordagem interdisciplinar é aplicada por meio de estudos de caso, resolução de problemas práticos e projetos interdisciplinares, conectando conteúdos de disciplinas como planejamento da produção, gestão da qualidade e tecnologia aplicada, alinhando-se às necessidades do mercado.

Em análise do corpo docente do curso, este apresenta pontos fortes especialmente nas áreas de experiência profissional no mercado de trabalho, cujas vivências diversificadas reforçam a capacidade de contextualizar a prática profissional em sala de aula e promover a interdisciplinaridade. A combinação de experiências em áreas como gestão de qualidade, automação, logística e sustentabilidade cria um ambiente de ensino que integra diferentes perspectivas, permitindo aos alunos compreenderem os desafios do mercado de forma holística. Como mostrado na Tabela 19, essa experiência é essencial para a interação entre conteúdo e prática, fortalecendo o aprendizado interdisciplinar e ampliando a visão crítica dos estudantes.

**Tabela 19.** Distribuição da experiência profissional do corpo docente.

<b>Experiência Profissional</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	2	17%
6 a 10 anos	2	17%
Mais de 10 anos	8	66%
Sem experiência	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Dos professores que compõem o NDE, 100% (cem por cento) detém experiência profissional acima de 7 (sete) anos, o que alinha o perfil dos docentes ao contexto profissional exposto no PPC.

#### 2.4.2.2 Experiência na Educação Básica e Técnica

Essa experiência permite identificar dificuldades dos discentes e ajustar metodologias de ensino, promovendo maior engajamento. Na Tabela 20 é mostrada a experiência dos docentes na educação básica e técnica.

**Tabela 20.** Experiência em educação básica/técnica do corpo docente.

<b>Docente</b>	<b>Experiência Educação Básica/Técnica</b>
Vilmar da Silva	+15anos
Leiliani Petri Marques	+15anos
Elson Martins	+20anos
Ricardo Kirchof Unfer	+2anos
Gustavo Siebert	-1ano
Mariana Peixoto	+5 anos
Anelise Fraga de Jesus	-1ano
Osvaldo Tadeu Rodrigues Junior	+10 anos
Edineia Maura Roth	+7anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+7anos
Jean Burgos Gabriel	-1ano
Katiana da Silva Estevam	-1ano

A experiência docente na Educação Básica e Técnica reflete a diversidade de vivências profissionais do corpo docente, contribuindo para uma formação mais ampla e conectada às realidades educacionais. Com 66% dos professores possuindo mais de 5 (cinco) anos de atuação na área, sendo 33% com mais de 10 (dez) experiência, o curso se beneficia de um quadro qualificado para abordar tanto os fundamentos teóricos quanto às práticas pedagógicas aplicadas, como mostrado na Tabela 21.

**Tabela 21.** Distribuição da experiência em educação básica e técnica do corpo docente.

<b>Experiência Educação Básica e Técnica</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	6	50%
6 a 10 anos	3	25%
Mais de 10 anos	3	25%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

#### 2.4.2.3 Experiência no Ensino Superior

A experiência no ensino superior é fundamental para elaborar metodologias que atendam às necessidades dos alunos e promover a interdisciplinaridade.

A experiência dos docentes no Ensino Superior é um fator importante para garantir a qualidade da formação oferecida. Com 84% dos professores possuindo até 10 anos de experiência, sendo 68% com até 5 anos, o curso demonstra um corpo docente atualizado e em sintonia com as práticas pedagógicas mais recentes. A presença de 16% de docentes com mais de 10 anos de experiência também contribui para a estabilidade acadêmica, oferecendo uma base sólida de conhecimento, como mostrado na Tabela 22 e na Tabela 23.

Em 2024, o corpo docente participou do curso de capacitação de Didática do Ensino Superior, promovido pela FTA, demonstrando o compromisso da instituição em promover a melhoria do ensino por meio da capacitação do corpo docente pela formação continuada.

**Tabela 22.** Experiência no ensino superior do corpo docente.

<b>Docente</b>	<b>Experiência Ensino Superior</b>
Vilmar da Silva	+6anos
Leiliani Petri Marques	+3anos
Elson Martins	+17anos
Ricardo Kirchof Unfer	+20anos
Gustavo Siebert	+1ano
Mariana Peixoto	-1ano
Anelise Fraga de Jesus	+1ano
Osvaldo Tadeu Rodrigues Junior	-1ano
Edineia Maura Roth	+7anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+2anos
Jean Burgos Gabriel	+1ano
Katiana da Silva Estevam	+8anos

**Tabela 23.** Distribuição da experiência no ensino superior do corpo docente.

<b>Experiência Ensino Superior</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	7	58%
6 a 10 anos	3	25%
Mais de 10 anos	2	17%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

#### 2.4.2.4 Experiência na Educação a Distância

A experiência em EaD capacita os docentes para identificar dificuldades dos discentes e ajustar metodologias específicas para esta modalidade. Embora 83% do corpo docente possua até 5 anos de experiência na modalidade EaD, os resultados das avaliações diagnósticas, formativas e somativas realizadas ao longo do período letivo são utilizados para ajustar e aprimorar as práticas pedagógicas, garantindo a melhoria contínua. Essas avaliações permitem que os docentes identifiquem as necessidades específicas dos alunos e implementem estratégias inovadoras e personalizadas de ensino, como mostrado na Tabela 24 e na Tabela 25.

**Tabela 24.** Experiência em EaD do corpo docente.

<b>Docente</b>	<b>Experiência EaD</b>
Vilmar da Silva	+15anos
Leiliani Petri Marques	+15anos
Elson Martins	+4anos
Ricardo Kirchhof Unfer	+4anos
Gustavo Siebert	+1ano
Mariana Peixoto	+1ano
Anelise Fraga de Jesus	+1ano
Osvaldo Tadeu Rodrigues Junior	+4anos
Edineia Maura Roth	+4anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+4anos
Jean Burgos Gabriel	+1ano
Katiana da Silva Estevam	+5anos

Em 2024 e 2025, o corpo docente participou dos cursos de capacitação de Metodologias Ativas na Educação e de Inteligência Artificial na Educação, promovidos pela FTA. Essas capacitações tiveram como foco o uso de ferramentas tecnológicas, como plataformas de aprendizagem adaptativa e inteligência artificial, para aprimorar as avaliações diagnósticas, formativas e somativas, e ajustar as práticas docentes de maneira mais eficaz. Além disso, esses cursos

incentivaram os professores a exercerem liderança no contexto do EaD, promovendo iniciativas que integram inovação, personalização do ensino e engajamento de alunos em ambientes virtuais.

**Tabela 25.** Distribuição da Experiência em EaD do corpo docente.

<b>Experiência Ensino EaD</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	10	83%
6 a 10 anos	-	-
Mais de 10 anos	2	17%
Sem experiência	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Para garantir a efetividade do ensino a distância, a FTA adota avaliações diagnósticas, formativas e somativas como ferramentas essenciais no processo de ensino-aprendizagem. Essas avaliações são aplicadas regularmente para identificar as dificuldades dos discentes (programa de nivelamento), avaliar o progresso acadêmico e ajustar os métodos de ensino às necessidades individuais e coletivas. Os resultados dessas avaliações são discutidos em reuniões pedagógicas, nos quais os docentes exercem liderança ao propor soluções, compartilhar boas práticas e alinhar as estratégias educacionais às demandas dos alunos. Esse processo colaborativo fortalece a capacidade do corpo docente de se adaptar às exigências da modalidade EaD e de promover uma experiência educacional de qualidade.

A experiência no Ensino a Distância (EaD) indica que a FTA está adaptada às novas exigências do ensino remoto e híbrido, com docentes familiarizados com as metodologias e tecnologias educacionais necessárias para essa modalidade, reforçando o compromisso da instituição com a inovação educacional e o aprendizado contínuo.

#### 2.4.2.5 Experiência em Tutoria na Educação a Distância

Os docentes da FTA, que também atuam como tutores, acumulam experiência significativa em mediação pedagógica na Educação a Distância (EaD). Nesse contexto, desempenham um papel essencial na orientação direta dos discentes, exercendo a função de docentes titulares das disciplinas e,

simultaneamente, promovendo um acompanhamento mais próximo dos alunos. Essa atuação inclui a mediação pedagógica, a orientação de atividades, a sugestão de leituras complementares e o apoio contínuo ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino ofertado.

A experiência acumulada pelos docentes da FTA em tutoria é detalhada nas Tabelas 26 e 27, o que demonstra a robustez do corpo docente em práticas específicas da EaD. Essa experiência reflete a capacidade da equipe em integrar a tutoria como parte da formação integral dos discentes, conferindo-lhes suporte acadêmico e pedagógico em um modelo educacional mediado por tecnologia.

**Tabela 26.** Experiência em tutoria na educação a distância dos docentes.

Docente	Experiência Tutoria na EaD
Vilmar da Silva	+15anos
Leiliani Petri Marques	+15anos
Elson Martins	+4anos
Ricardo Kirchhof Unfer	+4anos
Gustavo Siebert	+1ano
Mariana Peixoto	+1ano
Anelise Fraga de Jesus	+1ano
Osvaldo Tadeu Rodrigues Junior	+4anos
Edineia Maura Roth	+4anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+4anos
Jean Burgos Gabriel	+1ano
Katiana da Silva Estevam	+5anos

#### 2.4.3 Atuação No Colegiado de Curso ou Equivalente

O Colegiado de Curso, órgão consultivo, normativo e deliberativo de 1ª instância, subordinado ao Conselho Superior, está regulamentado no regimento interno da FTA. Este colegiado é responsável por analisar e decidir sobre assuntos no âmbito do curso, colaborando para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelando pela correta execução e implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Entre suas atribuições, destacam-se a proposição de alterações curriculares, a discussão de temas relacionados ao curso e o planejamento e avaliação contínua das atividades acadêmicas.

Para assegurar a efetividade de suas ações, o Colegiado de Curso adota um plano de ação estruturado, que estabelece metas, prazos e estratégias

voltadas à melhoria contínua do curso. Esse plano é revisado periodicamente com base nos resultados das atividades acadêmicas e nas avaliações realizadas pelos membros do colegiado.

O colegiado é constituído pelos seguintes membros: o Coordenador de Curso; o Procurador Institucional; um Representante do Corpo Docente; e um Representante do Corpo Discente. As reuniões do colegiado seguem uma periodicidade definida e têm suas decisões registradas em atas, as quais são armazenadas em uma plataforma de armazenamento em nuvem (Google Drive). Essa ferramenta oferece suporte ao registro, acompanhamento e execução de processos e decisões, garantindo maior transparência e organização.

Além disso, o colegiado realiza avaliações periódicas sobre o desempenho das práticas de gestão, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e implementar ações que favoreçam a qualidade do curso. Essas avaliações são documentadas e incluem indicadores de desempenho acadêmico, relatórios de atividades e feedbacks dos envolvidos.

#### 2.4.4 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância

No curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial são utilizados mecanismos que visam a interação entre os tutores, docentes e coordenado. A interação se dá por meio do sistema UNIMESTRE EaD (AVA), por meio telefônico (ligação, mensagem e/ou *WhatsApp*), por e-mail ou pessoalmente nas dependências da FTA. Os mecanismos utilizados garantem a mediação e articulação entre os envolvidos.

A FTA realiza duas avaliações institucionais ao ano, onde é avaliado o sistema de interação entre os tutores/docentes e a coordenação de curso. Os resultados da avaliação são utilizados como ferramenta de gestão, bem como são disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica pelo sistema UNIMESTRE.

#### 2.4.5 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Na FTA são realizados diversos programas de incentivo à Produção Científica, tanto para docentes quanto discentes, através do Programa de Capacitação Permanente Docente e Técnico-Administrativa, incluindo o plano de carreira da instituição.

A política de capacitação docente da FTA privilegia as diretrizes implantadas pelo departamento de RH em conjunto com a diretoria adjunta, divulgadas junto ao corpo docente e cumpridas pela coordenação dos cursos com vistas à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro docente.

Além da política de capacitação docente a FTA incentiva a produção científica, cultural, artística e tecnológica através do Plano de Carreira com pontuações para o desenvolvimento vertical e horizontal, disponibilizando recursos para publicação de artigos.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. A FTA também disponibiliza, através do plano de carreira a possibilidade de publicação em eventos e revistas em parceria com os discentes, para fins de progressão.

Além disso, a FTA também incentiva os seus docentes e discentes a publicação de artigos na Revista Gestão & Produção Assessoritec, a participarem em encontros oferecidos através da Semana da Tecnologia, organizada pela instituição, que se constitui em um espaço privilegiado para apresentação e discussão de saberes nas diversas áreas do conhecimento afins com os cursos de graduação e pós- graduação das diversas faculdades da região.

A IES também desenvolve em parceria com as coordenações de cursos da instituição, eventos relacionados aos direitos humanos e relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; Política Nacional do Meio Ambiente e de Educação do Meio Ambiente.

A produção do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, nos últimos 3 (três) anos (2022, 2023 e 2024) é apresentada em termos quantitativos demonstrando que **83% dos docentes**

possuem, no mínimo, **9 produções** nos últimos 3 anos, superando o requisito mínimo de 50%, como mostrado na Tabela 28 e na Tabela 29.

Foram defendidas ainda **4 dissertações/teses** no período, destacando a melhoria da formação acadêmica e a atualização do corpo docente.

**Tabela 27.** Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes.

Docente/Tutor	Produções Últimos 3 anos	Dissertações Teses
Vilmar da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/3323513619048534">http://lattes.cnpq.br/3323513619048534</a>	5	-
Leiliani Petri Marques <a href="http://lattes.cnpq.br/9306352931326228">http://lattes.cnpq.br/9306352931326228</a>	14	1
Elson Martins <a href="http://lattes.cnpq.br/9718090425809772">http://lattes.cnpq.br/9718090425809772</a>	10	-
Ricardo Kirchof Unfer <a href="http://lattes.cnpq.br/8408310829224735">http://lattes.cnpq.br/8408310829224735</a>	7	-
Gustavo Siebert <a href="http://lattes.cnpq.br/9231124811542649">http://lattes.cnpq.br/9231124811542649</a>	9	-
Mariana Peixoto <a href="http://lattes.cnpq.br/3734097560651392">http://lattes.cnpq.br/3734097560651392</a>	11	-
Anelise Fraga de Jesus <a href="http://lattes.cnpq.br/7510599884451943">http://lattes.cnpq.br/7510599884451943</a>	10	1
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior <a href="http://lattes.cnpq.br/0195503530109801">http://lattes.cnpq.br/0195503530109801</a>	10	1
Maura Maria Roth <a href="http://lattes.cnpq.br/3276183058634037">http://lattes.cnpq.br/3276183058634037</a>	9	1
Paulo Dirceu Gonçalves Billes <a href="http://lattes.cnpq.br/3982843772738483">http://lattes.cnpq.br/3982843772738483</a>	10	-
Jean Burgos Gabriel <a href="http://lattes.cnpq.br/1889481542222666">http://lattes.cnpq.br/1889481542222666</a>	9	-
Katiana da Silva Estevam <a href="https://lattes.cnpq.br/9923724990905811">https://lattes.cnpq.br/9923724990905811</a>	10	-

**Tabela 28.** Distribuição da produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes

Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	Quantidade	%
entre 1 e dez produções	10	83%
Mais de 10 produções	2	17%
Não possuem	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

A FTA apresenta um panorama significativo evidenciando a diversidade de níveis de engajamento com a produção acadêmica e inovação. Não há docentes sem produção registrada, refletindo o compromisso da instituição com a criação e disseminação de conhecimento, alinhando-se com as exigências do MEC para a

promoção da produção intelectual e cultural no ensino superior.

### **3 INFRAESTRUTURA**

#### **3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL**

A FTA possui 3 (três) docentes em tempo integral que utilizam uma sala específica localizada no bloco B.

O espaço de trabalho para os docentes em tempo integral possui: mesas para (quatro) lugares, 4 (quatro) cadeiras, 4 (quatro) computadores com acesso à internet, acesso ao Wi-fi, ramal telefônico, 1 (uma) impressora, e 1 (um) armário com chave para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Além disso, possui recursos como webcam para reuniões por videoconferência e um espaço reservado anexo com 1 (uma) mesa e cadeiras para atendimento presenciais aos discentes e orientandos, tanto atendimento coletivo como individualizado.

Ante ao exposto, o espaço de trabalho, por ser de uso privativo dos docentes em tempo integral, viabiliza ações acadêmicas que atendem às necessidades institucionais, com recursos e acomodações apropriados.

#### **3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO**

O espaço para a coordenação está situado no bloco B, ao qual no espaço físico estão lotados: 1 (uma) estação de trabalho, com 1 (um) computador, com acesso à internet cabeada e/ou *Wi-fi*, 1 (uma) impressora, 1 (um) telefone com ramal específico ao uso da coordenação, ainda com 1 (uma) mesa com 6 (seis) cadeiras, 1 (um) armário para a guarda de documentos e demais acessórios pertinentes à sua atividade e apoio técnico-administrativo, bem como recursos com webcam para reuniões por videoconferência.

Assim, a instituição dispõe de infraestrutura para coordenação que permite as ações acadêmicas administrativas, o atendimento individual ou em grupos de

discentes com privacidade, bem como equipamentos adequados e diferenciados.

### **3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

A FTA possui uma sala coletiva de professores, equipada com 1 (uma) mesa com 3 (três) gabinetes de trabalho e 3 (três) cadeiras, com 2 (dois) computadores com acesso à internet, acesso ao *Wi-fi*, 1 (uma) impressora, 1 (um) telefone com ramal específico, 1 (um) armário com chave para guarda de equipamentos e materiais com segurança, 1 (uma) mesa para reunião, 1 (uma) televisão, 1 (uma) poltrona para descanso, 1 (um) micro-ondas e 1 (uma) máquina de café, entre outros, oportunizando assim um espaço adequado para descanso e realização de atividades de lazer. Ainda conta com equipamentos pertinentes para realizar videoconferências, como *webcam*. A sala de professores conta com apoio administrativo, que auxilia os professores no agendamento de equipamentos, de laboratório e biblioteca, na manutenção da sala, dentre outras atribuições.

### **3.4 SALAS DE AULA**

As salas de aula do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial têm boa iluminação, ventilação, climatização, acústica, conservação, limpeza e comodidade.

As salas de aula possuem uma área média de 50 m<sup>2</sup>, oportunizando desta forma, uma flexibilidade para as atividades distintas, ao qual todas as salas destinadas a graduação contêm: quadro branco (para pincel atômico), média de 40 (quarenta) bancadas com cadeiras bem acomodadas, bancada acessível a pessoas com necessidades especiais, computador, projetor multimídia, acesso ao *Wi-fi* dedicado aos discentes e docentes.

As salas passam por limpezas e manutenção periódica. A manutenção poderá também ser objeto de solicitação por discentes e docentes através de formulário específico presente no quadro de informações constante nas salas de aula.

### 3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A instituição disponibiliza aos discentes do curso, espaços físicos com equipamentos de informática para acesso à internet, com equipamentos atualizados e suficientes para atender as necessidades institucionais e do curso.

Um dos espaços disponíveis é o laboratório de informática, localizado no bloco A, que possui 60,84 m<sup>2</sup> e conta com 24 (vinte e quatro) computadores para os discentes e 1 (um) para o docente, que mediante a agendamento poderá ser usado nos turnos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, ou nos sábados no período matutino.

O laboratório destina-se aos discentes que não tenham equipamentos de informática em casa, e aos demais que podem realizar trabalhos acadêmicos, utilizando os *softwares* e aplicativos disponíveis nos laboratórios, bem como a internet para elaborar pesquisas com fins educacionais, utilizar serviços de e-mail, acessar o AVA, a biblioteca virtual, dentre outros.

A internet é um fator relevante, no que se refere à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens para o contato com instituições de ensino. A FTA, com objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da Instituição. A velocidade da internet oferecida aos alunos no laboratório e demais espaços da instituição, bem com a rede de *Wi-fi* é de 1.000 (um mil) *megabytes*, contando com a redundância de 700 (setecentos) *megabytes* com uma segunda operadora, caso haja qualquer tipo de evento venha acometer a disponibilidade da rede da operadora principal. A forma de utilização dos laboratórios é por meio de agendamento, com a coordenação do curso. Além dos equipamentos nos laboratórios de informática, a instituição disponibiliza aos alunos 6 (seis) computadores presentes na biblioteca, para uso exclusivo mediante agendamento junto ao(à) bibliotecário(a) responsável.

A FTA se preocupa com a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais – PNE's, e disponibilizará em todos os seus equipamentos de informática

o *software* DOSVOX, que permite a acessibilidade para discentes cegos ou com baixa visão, bem como o *software* VLibras que permitem que pessoas surdas acessem conteúdo multimídia em sua língua natural de comunicação. Ainda, equipamentos adaptados, como teclados em braile e lente de aumento.

Preocupada com o avanço e atualizações da tecnologia, a instituição possui a política de atualização de seus equipamentos de informática, analisada pela equipe de TI da instituição, a qual realiza a substituição dos *hardwares* e *softwares*, quando necessário. Ainda, a manutenção dos equipamentos poderá também ser objeto de solicitação por discentes e docentes através de formulário específico presente no quadro de informações constante nos laboratórios e mediante entrega do formulário ao(à) bibliotecário(a), ambos verificados e coletados pela equipe de TI para devidas providências.

A FTA, por meio da coordenação de curso, realiza 2 (duas) avaliações institucionais ao ano, onde são avaliados os laboratórios de informática. Os resultados da avaliação são utilizados como ferramenta de gestão, disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica pelo sistema UNIMESTRE.

### **3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

O curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial utiliza como bibliográficas básicas e complementares para as unidades curriculares (conforme ementas e planos de ensino em anexo), os títulos presentes na biblioteca virtual *PEARSON*.

A biblioteca virtual, uma parceria com a empresa *PEARSON*, conta com mais de 15 mil títulos, possibilitando aos usuários o acesso ininterrupto de bibliografias do curso. Os usuários podem acessar a biblioteca virtual de qualquer lugar, dia e horário, e em qualquer dispositivo com acesso à internet, bem como o acesso poderá ser realizado na própria instituição, uma vez, que são disponibilizados equipamentos de informática com acesso à internet em seus laboratórios e na biblioteca física, com *Wi-fi* dedicado aos discentes e docentes.

Visando a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais, a instituição oferece em seus computadores o *software* DOSVOX e Vlibras, que permite a acessibilidade para usuários com necessidades especiais. A FTA também fornece equipamentos adaptados, como teclados em braile e lente de aumento para leitura.

São disponibilizados aos alunos, por meio da plataforma UNIMESTRE EaD, livros da instituição em parceria com a empresa IESDE, com conteúdos pertinentes à cada disciplina, disponíveis para *download*, e de distribuição sem custo para os estudantes.

O acervo das bibliografias básicas e complementares do curso são constantemente analisados pelo NDE, com intuito de atualizar e adequar as bibliografias às unidades curriculares e aos conteúdos do curso, acompanhando as adequações do PPC e sempre vinculadas ao perfil do egresso, aos objetos do curso e às necessidades locais e regionais.

Assim, possui um acervo de qualidade, constantemente atualizado e formado por obras e fontes das mais diversas, que se constitui em ferramenta indispensável para subsidiar a formação dos alunos tanto nos aspectos educacional, como cultural. Visando a garantia de acesso e do serviço ininterrupto para acesso as bibliografias básicas e complementares na biblioteca virtual, a FTA mantém um plano de contingência juntamente com a empresa *PEARSON*.

Apesar do curso utilizar bibliografias do plano de ensino apenas na forma virtual, a FTA mantém sua biblioteca física, com todos os livros disponíveis, tombados e registrados em sistema informatizado que permite ao usuário consultar a disponibilidade do referido título pela central do aluno, pela central do professor e nos terminais de cultura da biblioteca. O sistema de informatização utilizado é o *MULTIACERVO*, com classificação CDD e catalogação AACR2.

Todos os periódicos especializados do curso são de acesso virtual e livre, que complementam os conteúdos ministrados nas disciplinas. A relação de periódicos sugeridos aos estudantes pelo colegiado do curso é mostrada na Tabela

30.

A lista é disponibilizada no AVA, para que os estudantes possam encontrar artigos científicos alinhados ao seu perfil profissional, utilizando os artigos como base para estudos e pesquisas científicas.

A lista de periódicos é constantemente avaliada pelo colegiado e coordenação do curso, para assegurar a qualidade e atualização dos artigos aos discentes.

**Tabela 29.** Relação de periódicos especializados de acesso virtual livre.

Nº	Periódicos	ISSN
1	ACTA LOGISTICA. Sems:4S go, 2014.	1339-5629
2	AJBMR: AUSTRALIAN JOURNAL OF BUSINESS AND MANAGEMENT RESEARCH. Sidney: AUSTRALIAN JOURNAL, 1998-	1839 - 0846
3	BAR: BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração Vargas, 2004-	1807-7692
4	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY. São Carlos: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia, 2006-	484-499
5	CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998-	1981-0490
6	CUADERNOS DE ADMINISTRACIÓN. Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana, 1988.	0120-4645
7	FACES JOURNAL: Revista de Administração. Belo Horizonte: FUMEC, 2002-	1984-6975
8	GEAS: Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Periódica São Paulo: São Paulo, 2012-	2316-9834
9	GEP: REVISTA DE GESTAO DE PROJETOS. São Paulo: Periódica São Paulo, 2010-	2236-0972
10	GEPROS: Gestão da Produção, Operações e Sistemas. Bauru: UNESP, 2006-	1984-2430
11	GESTA: Revista Eletrônica em Gestão e Tecnologias Ambientais. Salvador: UFBA, 2013-	2317-563X
12	GESTAO & PLANEJAMENTO – G&P. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999-	2178-8030
13	GESTAO E DESENVOLVIMENTO. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2004-	2446-6875
14	M@N@GEMENT. Sceaux: Association Internationale de Management Stratégique, 1998-	1286-4692
15	NAVUS: Revista de Gestão e Tecnologia. Florianópolis: Senac, 2011-	2237-4558
16	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Itajubá: Universidade Federal de Itajubá, 2003-2013.	1679-5830
17	PESQUISA OPERACIONAL. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional, 2000.	1678-5142
18	PRODUÇÃO. São Paulo: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 1991-	1676-1901
19	RAE-Revista de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas- FGV, 1961.	2178-938X
20	RBSO: Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 1973-	2317-6369
21	RCA: REVISTA CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO. Florianópolis: UFSC, 1998-	1516-3865
22	READ: Revista Eletrônica de Administração. Porto Alegre: Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001-	1413-2311
23	ReCaPe- Revista de Carreiras Pessoas. USP. 2015	2237-1427
24	REGMPE: Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas: Editora Enterprising de Portugal, 2020-	2447-8407
25	REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA AGRICOLA E AMBIENTAL. Campina Grande: Departamento de Engenharia Agrícola – UFCG, 1997.	1807-1929
26	REVISTA BRASILEIRA DE GESTAO DE NEGÓCIOS. São Paulo: FECAP, 1999-	1983-0807
27	REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA OPERACIONAL. Rio de Janeiro: SOBRAPÓ, 1981-	1678-5142
28	REVISTA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012-	2317-2363
29	REVISTA BRASILEIRA DE SAUDE OCUPACIONAL. São Paulo: FUNDACETRO, 1981-	2317-6369
30	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA MACKENZIE. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2000.	1678-6971
31	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1961-	2178-938X

32	REVISTA DE CIÊNCIAS DE ADMINISTRAÇÃO. Florianópolis: UFSC, 1998-	2175-8077
33	REVISTA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2012.	2316-9834
34	REVISTA DE GESTÃO DOS PAÍSES DA LÍNGUA PORTUGUESA. Lisboa: INDEG-ISCTE Executive Education, 2007.	2674-5895
35	REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO. Salvador: UNIFACS, 2010-	2178-8030
36	REVISTA DE MATEMÁTICA. Ouro Preto – MG. UFOP. 2019	2237-8103
37	REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017.	1806-9649
38	REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002	2177-6652
39	REVISTA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2005.	2446-6875
40	REVISTA SIGMAE. Alfenas-MG. UNIFAL. 2012	2317-0840
41	VEREDAS: Revista de Estudos Linguísticos. Juiz de Fora: UFJF, 1997-	1982-2243
42	QUALIDADE EMERGENTE. Curitiba: UFPR, 2010-2017	2177-9309
43	GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999	2178-8030
44	REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC. Joinville-SC: FTA, 2017	2594-7281
45	TRANSPORTES. São Paulo: ANPET, 1993	2237-1346
46	REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001	1676-1901
47	REVISTA DE GESTÃO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. Lisboa: INDEG-ISCTE Executive Innovation, 2007	2675-5895
48	MACHADO, Cristófer Oliveira et al. Manutenção Prescritiva: A Evolução Da Manutenção Na Indústria 4.0. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 9, p. 4444-4458, 2023	2675-3375
49	SANFELICE, R. C. Nanotecnologia aplicada a polímeros. 2022	6752-5550
50	TECNOLOGIA EM METALURGIA, MATERIAIS E MINERAÇÃO. São Paulo: Editora Cubo, 2004	2176-1523
51	TRANSPORTES. São Paulo: ANPET, 1993	0104-4036
52	INGENIERÍA MECÁNICA. Havana: CUJAE, 1998	1815-5944
53	TECNOLOGIA EM METALURGIA, MATERIAIS E MINERAÇÃO. São Paulo: Editora Cubo, 2004-	2176-1523
54	TECNOLOGIA EM METALURGIA, MATERIAIS E MINERAÇÃO. São Paulo: Editora Cubo, 2004	2176-1523
55	ReCaPe- Revista de Carreiras Pessoas. USP. 2015	2237-1427
56	RAE-Revista de Administração de Empresas. FGV, 1961	2178-938X

57	REVISTA DE CIÊNCIAS DE ADMINISTRAÇÃO. Florianópolis: UFSC, 1998	1516-3865
58	REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: FECAP, 1999	1983-0807
59	RIMAR: Revista Interdisciplinar de Marketing. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2002	1676-9783
60	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2004	2446-6875
61	REVISTA CIENTÍFICA ON-LINE – Tecnologia, Gestão e Humanismo. Guaratinguetá: FATEC, 2012	2238-5819
62	REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002	2177-6652
63	REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: FECAP, 1999	1983-0807
64	GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999	2178-8030

### 3.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

#### 3.7.1 Laboratório de Informática

O laboratório de informática, localizado na sala A4, possui 60,84 m<sup>2</sup> e conta com 24 (vinte e quatro) computadores de uso exclusivo aos discentes e 1 (um) para o docente. A velocidade da internet oferecida nos laboratórios é de 1.000 (um mil) *megabytes* cabeada, compartilhada com todos os computadores do laboratório, mas com permissões diferentes de acesso. A forma de utilização dos laboratórios ocorre por meio de agendamento com a coordenação do curso.

A aquisição de *softwares* para os laboratórios ocorre mediante a indicação pelo NDE para o departamento de TI. O NDE deverá justificar a utilidade do referido *software* para as disciplinas e enviar o pedido ao responsável pelo TI que realizará a avaliação. Se o pedido é aprovado, é realizada a aquisição do *software*, o qual é instalado nos computadores disponíveis aos discentes e docentes.

Visando atender a inclusão de pessoas com necessidades especiais – PNE's, é disponibilizado em todos os seus equipamentos de informática o *software* DOSVOX, que permite a acessibilidade para discentes cegos e com baixa visão, bem como o VLibras que permite que pessoas surdas acessem conteúdo

multimídia em sua língua natural de comunicação. Ainda, equipamentos adaptados, como teclados em braile e lente de aumento.

Preocupada com o avanço e atualizações da tecnologia, a instituição possui a política de atualização de seus equipamentos de informática, analisada pela equipe de TI da instituição, a qual realiza a substituição dos *hardwares* e *softwares*, quando necessário. Ainda, a manutenção dos equipamentos poderá também ser objeto de solicitação por discentes e docentes através de formulário específico presente no quadro de informações constante nos laboratórios e mediante entrega do formulário ao(à) bibliotecário(a), ambos verificados e coletados pela equipe de TI para devidas providências.

A FTA, por meio da coordenação de curso, realiza 2 (duas) avaliações institucionais ao ano, onde são avaliados os laboratórios de informática. Os resultados da avaliação são utilizados como ferramenta de gestão, disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica pelo sistema UNIMESTRE. Na Tabela 31 é mostrada a lista com equipamentos e as respectivas configurações.

**Tabela 30.** Lista e configuração dos equipamentos.

Quantidade	Descrição/Equipamento
25	Microcomputadores: placa mãe A320M-HD, processador Ryzen 3 2200G, armazenamento SSD 120 GB, placa de vídeo Veja 8 Graphics 2GB integrada, memória de 8GB ddr4 2400Mhz, Fonte 500w
25	Monitor Led 18.5' HD
25	Mouse
25	Teclado
25	Gabinete preto
01	Televisor
01	Quadro branco
08	Bancadas com 3 computadores em cada.
50	Cadeiras
01	Ar-condicionado
01	Câmera de Monitoramento

### 3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Em relação aos laboratórios didáticos de formação específica, o curso de tecnologia em Gestão da Produção Industrial conta com 1 (um) laboratório de metrologia

e 1 (um) laboratório de Sistemas de Produção, sendo que ambos são disponibilizados na versão digital e física. Considerando a utilização de *softwares* específicos para o curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, a instituição disponibiliza esses softwares para download no ambiente AVA e também disponibilizará o laboratório de informática, caso seja necessário.

As dimensões dos laboratórios, bem com a quantidade de equipamentos a disposição dos discentes são condizentes com o bom andamento das atividades.

A instituição tem como política a manutenção periódica de seus laboratórios, realizando a troca/atualização de equipamentos, *hardwares* e *softwares*. A manutenção dos equipamentos poderá também ser objeto de solicitação por discentes e docentes através de formulário específico presente no quadro de informações constante nos laboratórios.

O curso de Gestão da Produção Industrial da Faculdade de Tecnologia Assessoritec conta com uma estrutura digital moderna e interativa, que complementa as práticas presenciais e amplia o acesso ao conhecimento técnico, mesmo em contextos de ensino remoto. Os laboratórios digitais estão integrados à plataforma da Revista Gestão & Produção Assessoritec e utilizam simuladores reconhecidos internacionalmente, proporcionando experiências pedagógicas inovadoras e alinhadas às exigências do setor industrial.

Nos semestres que são utilizados os laboratórios didáticos de formação específico, a FTA, através da coordenação de curso, realiza avaliações institucionais. Os resultados da avaliação são utilizados como ferramenta de gestão, bem como são disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica pelo sistema UNIMESTRE.

### 3.8.1 Laboratório de Metrologia Físico

O curso possui laboratório metrologia de qualidade móvel, uma vez que há possibilidade de deslocar os equipamentos/instrumentos de medição para serem utilizados em atividades realizadas em sala de aula ou nas aulas práticas no próprio laboratório de fabricação convencional. Os equipamentos/instrumentos ficam acondicionados no laboratório. Abrange os conceitos de Metrologia Dimensional; Escalas; Paquímetros; Micrômetros; e desenho técnico.

### 3.8.2 Laboratório de Metrologia Digital

O Laboratório Digital do Paquímetro Virtual (milímetro 0,05), disponível na revista Gestão e Produção da FTA com link do site Stefanelli, é uma ferramenta interativa que simula o funcionamento de um paquímetro com resolução de 0,05 mm, permitindo aos usuários praticarem a leitura de medidas com precisão em um ambiente virtual. Complementando esse recurso, a revista também oferece o Micrômetro Virtual (milímetro centesimal), um simulador que reproduz com fidelidade o uso de um micrômetro com resolução de 0,01 mm, permitindo a prática de medições de altíssima precisão, essencial para o controle dimensional de peças e componentes na indústria, reforçando o aprendizado da metrologia com base em instrumentos de medição mais refinados. Outro recurso disponível é o Goniômetro/Transferidor Virtual, que possibilita a medição de ângulos em graus de forma interativa, sendo útil para o ensino de geometria aplicada e leitura de ângulos em contextos técnicos e industriais. Também se destaca o Relógio Comparador Virtual, que simula a leitura de variações dimensionais em milímetros, sendo uma ferramenta importante para treinar a detecção de desvios em superfícies e peças com alta sensibilidade, muito utilizado em processos de controle de qualidade e ajustes de precisão. Esses laboratórios estão disponíveis para uso dos alunos, e também dos professores em atividades práticas durante as aulas.

### 3.8.3 Laboratório de Simulação de Sistemas de Produção Físico

O laboratório de simulação de sistemas de produção do curso é móvel, uma vez que há possibilidade de deslocar os materiais para ser utilizados em atividades realizadas em sala de aula ou no laboratório de informática, visto que possibilita ao discente trabalhar com computadores e simulações, pois permite uma compilação de dados de uma simulação para a inserção em planilhas ou softwares, propiciando uma análise de dados dos processos de produção. É um projeto elaborado pelos docentes da instituição e montado através de peças de Lego.

#### 3.8.4 Laboratório de Simulação de Sistemas de Produção Digital

O FlexSim é um software de simulação de eventos amplamente utilizado para modelar, visualizar e analisar processos em ambientes produtivos, logísticos e de serviços pela produção industrial. Com uma interface 3D interativa e recursos avançados de customização, o FlexSim permite a simulação de cenários reais e testes de melhorias sem interromper suas operações. Ele é especialmente útil para identificar gargalos, otimizar fluxos de trabalho e apoiar a tomada de decisões com base em dados. Disponibilizamos uma versão educacional gratuita do FlexSim, ideal para simulação de estudos de caso durante as aulas síncronas, no desenvolvimento de projetos, pesquisas e atividades práticas para os professores e estimulamos o uso pelos alunos durante as aulas.

### **3.9 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

O curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial prevê em seu PPC, o uso de material didático. No PPC o material didático está contemplado somente na forma digital, visto que o uso do material didático pelo discente se dá através da plataforma UNIMESTRE EaD (AVA).

O processo de produção de material didático a ser disponibilizado no AVA é realizado e validado pela equipe multidisciplinar, composta por diversos profissionais de diferentes áreas do conhecimento. A produção inicia-se pela indicação dos autores (docentes/tutores) responsáveis pela produção do material, ao qual deverá ter como base os conteúdos curriculares da disciplina, com observância do PPC do curso.

A equipe multidisciplinar disponibilizará ao docente/tutor o modelo de material didático adotado pela instituição para a modalidade EaD através de reunião com orientações referente à utilização do modelo, que servirá como base no que concerne à criação do material.

O docente/tutor receberá da equipe multidisciplinar o cronograma para

desenvolvimento do material didático, com as etapas e datas de entrega. No decorrer da elaboração do material, o docente/tutor contará com a equipe multidisciplinar para saneamento de dúvidas e procedimentos, bem como do apoio do *designer* gráfico educacional, que orientará o docente no que diz respeito aos elementos visuais a serem inseridos na plataforma AVA.

O material didático finalizado pelo docente/tutores, será objeto de revisão e validação pela equipe multidisciplinar. A revisão consiste na análise gramatical, do conteúdo, metodologia e linguagem acessível ao curso. Caso haja necessidade de novas revisões no que diz respeito ao conteúdo, o material retornará ao docente/tutor para as devidas correções; nos demais casos de revisão, a equipe multidisciplinar realizará os ajustes necessários.

Após revisado e validado pela equipe multidisciplinar, o material didático será formatado para inserção na plataforma UNIMESTRE EaD. A instituição mantém no *google drive* o controle de acompanhamento para gerenciamento de todo o processo de produção de material didático que é compartilhado com toda a equipe multidisciplinar.

O material estará à disposição do discente gratuitamente, o qual poderá ser acessado a qualquer dia, horário, e em qualquer dispositivo com acesso à internet, bem como poderá ser objeto de *download* e impressão, que permite ao discente o seu acesso em modo *off-line* e físico.

O acesso ao AVA, e conseqüentemente ao material didático, está assegurado pelo plano de contingência, que prevê em caso de interrupção do AVA por problemas de internet da distribuidora primária. A FTA mantém como contingência a internet secundária, que garante o acesso ininterrupto aos usuários. A plataforma UNIMESTRE EaD, por ser um sistema em nuvem, possui servidor dedicado ao fornecimento do serviço, o qual também possui plano de contingência em caso de falha na transmissão do sistema. Neste caso, ocorrerá a redundância do servidor (armazém *data center*), garantindo a contínua disponibilização do serviço.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. **Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em: [cncst.mec.gov.br](http://cncst.mec.gov.br). Acesso em: 21 jul. 2024.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: [gov.br](http://gov.br). Acesso em: 21 jul. 2024.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 56, 3 jul. 2007. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_07.pdf](https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf)

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Comuns para a Educação Superior e dá outras providências**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> . Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificando o art. 26-A para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 10 jan. 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 12, 19 maio 2004.

**BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; altera as Leis nos 8.899, de 29 de junho de 1994, e 7.853, de 24 de outubro de 1989; e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm) . Acesso em: 10 set. 2022.

**BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) . Acesso em: 10 set. 2022.

**BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l10098.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm) . Acesso em: 10 set. 2022.

**BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

**BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)

---

. Acesso em: 10 set. 2022.

**BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Estabelece as diretrizes e normas para a organização e o funcionamento dos Centros de Atendimento Educacional Especializado - CAEE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 nov. 2003. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&layout=alias=13991-port-3284-03-pdf&category\\_slug=novembro-2003-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&layout=alias=13991-port-3284-03-pdf&category_slug=novembro-2003-pdf&Itemid=30192) . Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) . Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/lei/l10861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10861.htm) . Acesso em: 10 set. 2022.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1992.

FARIA, Juliana Bernardes de. **Metodologias ativas em educação a distância: possibilidades de aplicação para promover engajamento dos alunos e aprendizagem significativa**. Brasília: ENAP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/92>. Acesso em 08 ago. 2023.

FERNANDES, C. N.; OLIVEIRA, A. M. L.; D'ARCO, C.; GARZIN, A. C. A.; FERRARI, C. M. M.; BIANCO, R. P. R.; MELLO, M. C.; AURICCHIO, A. M. Use of the Maguerez Arc as a methodology for educational actions in the undergraduate nursing course. *In: ICERI2024: 17th International Conference of Education, Research and Innovation, 2024, Sevilha. Anais [...]. Sevilha, IATED, 2024.*

FELCHER, Carla Denize Ott; FOLMER, Vanderlei. Educação 5.0: reflexões e perspectivas para sua implementação. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede**, v. 3, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reter/article/view/67227>. Acesso em 22 out. 2021

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/> Acesso em 22 out. 2021.

MATTAR, João. **Metodologias ativas para educação presencial, blended e a distância.** São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. Disponível em: <https://www.abed.org.br/site/>.

MORAN, J. **Educação híbrida.** In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. **Joinville Cidade em Dados 2024 – Desenvolvimento Social.** Joinville, 2024. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Joinville-Cidade-em-Dados-2024-Desenvolvimento-Social.pdf>. Acesso em 20 nov. 2024.

SORJ, Bernardo. **Information Societies and Digital Divides.** 2008. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/0807.2743>. Acesso em: Acesso em 22 out. 2021.

VENTURA, Paulo Cezar Santos. Por uma pedagogia de projetos: uma síntese introdutória. **Educação & Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 36-41, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/>. Acesso em: 29 jan. 2021.

## ANEXO I - LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Índices de desenvolvimento humano (IDHs).	10
Tabela 2. Flutuação de emprego formal em Joinville, por setor de atividade econômica.	12
Tabela 3. Número de matrículas realizadas em 2020 no 3º ano do ensino médio.	34
Tabela 4. Matriz curricular	38
Tabela 5. Requisitos legais em relação aos conteúdos sobre educação étnica racial, cultura afro-brasileira, africana e indígena, política de educação ambiental e educação em direitos humanos.	43
Tabela 6. Critérios de avaliação	52
Tabela 7. Instrumentos de avaliação.	53
Tabela 8. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) utilizadas na FTA.	73
Tabela 9. Composição do NDE.	86
Tabela 10. Titulação dos docentes do NDE.	87
Tabela 11. Regime de trabalho dos docentes do NDE.	87
Tabela 12. Docentes do NDE desde o 1º ato regulatório.	88
Tabela 13. Perfil do coordenador do curso.	93
Tabela 14. Resumo Experiências do Coordenador do Curso	95
Tabela 15. Relação de docentes do curso superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.	96
Tabela 16. Distribuição da titulação dos docentes.	97
Tabela 17. Distribuição do regime de trabalho dos docentes	98
Tabela 18. Experiência profissional do corpo docente no mercado de trabalho.	100
Tabela 19. Distribuição da experiência profissional do corpo docente.	101
Tabela 20. Experiência em educação básica/técnica do corpo docente.	101
Tabela 21. Distribuição da experiência em educação básica e técnica do corpo docente.	102
Tabela 22. Experiência no ensino superior do corpo docente.	102
Tabela 23. Distribuição da experiência no ensino superior do corpo docente.	103
Tabela 24. Experiência em EaD do corpo docente.	103
Tabela 25. Distribuição da Experiência em EaD do corpo docente.	104
Tabela 26. Experiência em tutoria na educação a distância dos docentes.	105
Tabela 27. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes.	108
Tabela 28. Distribuição da produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes	108
Tabela 29. Relação de periódicos especializados de acesso virtual livre.	114
Tabela 30. Lista e configuração dos equipamentos.	116

## ANEXO II - LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Pilares da Inovação e Prática Profissional.	17
Figura 2. Representação da estrutura modular do currículo.	36
Figura 3. Problematização: Etapas da Metodologia Ativa da FTA	47
Figura 4. Acompanhamento de resultados no AVA	54
Figura 5. Site da Revista Gestão & Produção Assessoritec (aba TCCs).	58
Figura 6. Atores no Processo de Apoio ao Discente	59
Figura 7. Edital Convocação para Representante Discente.	67
Figura 8. Fluxograma do processo de produção de conteúdo.	77

### ANEXO III – ANÁLISE PRELIMINAR

Dados da Mantenedora	<b>ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA</b> <b>Código e-MEC: 2927</b>
Dados da Mantida	<b>FACULDADE DE TECNOLOGIA ASSESSORITEC- FTA</b> <b>Código e-MEC: 4610</b>
Endereço e atos legais	<p><b>Endereço:</b> Rua Marquês de Pombal, 287. Bairro Iririú, CEP 89227-110, Joinville- SC, Tel. (47) 3451-0423</p> <p><b>Credenciamento EaD:</b> PORTARIA Nº 959, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2022 - DOU nº 230, desta quinta-feira, 8 de dezembro de 2022, página 225.</p> <p><b>Ato Regulatório:</b> Autorizado pela Portaria nº 1.042 de 8 de dezembro de 2022, publicado no DOU nº 231 em 09 de dezembro de 2022.</p>
Representante legal	Floriano Machado
Diretor Geral	Anelísio Machado
Procurador Educacional e Institucional e Pesquisador Institucional	Mateus da Silva

<p>Perfil e Missão da IES</p>	<p>A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação de qualidade e a equidade educacional. Fundada em 1998 pelos professores Anélisio Machado e Janete Pedroso Machado, iniciou suas atividades como Assessoritec - Assessoria e Treinamento, oferecendo serviços de ensino profissionalizante e preparatório para a EJA em Joinville e região. Após evoluir para Instituto Tecnológico em 2003 e transformar-se em faculdade em 2007, a FTA consolidou-se como uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, promovendo o acesso ao ensino superior e a formação de profissionais capacitados para atender às demandas locais e nacionais. Atualmente, a instituição oferece cursos técnicos, graduação e pós-graduação em áreas estratégicas, como Engenharia de Processos, Gestão de Pessoas e Gerenciamento de Projetos, aliando ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>A missão da FTA é formar cidadãos comprometidos com a sociedade de forma humanística, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. A instituição se destaca por promover uma educação ética, sustentável e inovadora, conectando suas ações às demandas sociais e às tendências do mercado. Baseada em princípios como igualdade de acesso, liberdade de ensino e pluralismo de ideias, a FTA busca consolidar-se como referência em educação, atuando como intermediadora entre o indivíduo e a sociedade. Sua visão é garantir um padrão de qualidade que permita a construção de conhecimento globalizado, valorizando o profissional da educação e promovendo a integração entre ensino, trabalho e práticas sociais, sempre com respeito à liberdade e ao apreço pela tolerância.</p>
-------------------------------	---

<p>Justificativa do curso sob o olhar socioeconômico e ambiental</p>	<p>Joinville, com seu robusto cenário econômico e ambiental, apresenta características únicas que justificam a oferta do curso de Gestão da Produção Industrial na FTA. A cidade destaca-se como o principal polo industrial de Santa Catarina, com setores diversificados como metalmeccânica, química, têxtil e tecnologia da informação. Esse dinamismo econômico é sustentado por uma infraestrutura de transporte eficiente e uma localização estratégica que conecta a cidade a mercados nacionais e internacionais. Além disso, a crescente demanda por profissionais qualificados, evidenciada pelo aumento do emprego formal em setores industriais e de serviços, reforça a necessidade de formação especializada para otimizar processos, reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas locais.</p> <p>No âmbito ambiental, Joinville possui uma rica biodiversidade com ecossistemas como a Mata Atlântica e os manguezais, que desempenham papel crucial na sustentabilidade da região. Com uma geografia variada e recursos hídricos abundantes, a cidade enfrenta desafios relacionados à gestão ambiental e urbana, como cheias sazonais e a preservação de áreas protegidas. Essas características tornam a sustentabilidade e a gestão da produção industrial componentes essenciais na formação de profissionais capazes de atuar de maneira estratégica e responsável. O curso, ao integrar as demandas socioeconômicas e ambientais, contribui para o desenvolvimento regional e para a promoção de práticas sustentáveis, alinhando-se à vocação inovadora e ao potencial competitivo de Joinville.</p>
<p>Histórico da IES</p>	<p>A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) tem suas origens na fundação da Assessoritec - Assessoria e Treinamento, em 1998, pelos professores Anélisio Machado e Janete Pedroso Machado. Inicialmente voltada para o ensino profissionalizante e preparatório para a EJA em bairros de Joinville, a instituição evoluiu para o Instituto Tecnológico Assessoritec em 2003, após credenciamento pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Em 2007, consolidou-se como a Faculdade de Tecnologia Assessoritec, ampliando suas modalidades de oferta para incluir cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto a distância. Esse avanço reflete a capacidade da FTA de atender às demandas educacionais regionais e nacionais, oferecendo oportunidades de aprendizagem flexíveis e acessíveis, alinhadas às transformações do mercado e a crescente demanda por educação a distância.</p>
<p>Nome do curso</p>	<p>Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial</p>
<p>Modalidade de oferta</p>	<p>EaD</p>
<p>Endereço de funcionamento do curso</p>	<p>Rua Marquês de Pombal, 287. Bairro Iririú, CEP 89227-110, Joinville- SC, Tel. (47) 3451-0423</p>

<p>Processo de construção, implantação e consolidação do PPC</p>	<p>O Núcleo Docente Estruturante (NDE) desempenha, em primeiro plano, a responsabilidade pela elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as demandas do mundo do trabalho. Em ATA do NDE de 21/07/2021, ATA do Colegiado de 21/10/2021 e ATA do CONSUP de 25/10/2021, o PPC foi aprovado e apresentado no 1º Ato Regulatório que ocorreu em 16 e 17/12/2021.</p> <p>Ao longo de 2021 até a presente data, o PPC foi submetido a revisões periódicas considerando os resultados de avaliações internas e externas, o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem e a adequação do perfil do egresso às exigências contemporâneas. Ações que ocorreram em 2023, registrado em ATAS do NDE (datadas de 18/01/2023, 05/06/2024 e 17/12/2024) e ATAS do Colegiado (datadas de 25/06/2024 e de 17/12/2024).</p> <p>Esse processo contínuo assegura a qualidade acadêmica e a inovação curricular, alinhando o curso às necessidades regionais e às expectativas do mercado.</p>
<p>Cumprimento da DCN</p>	<p>O Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial atende integralmente às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O perfil do egresso é estruturado para consolidar habilidades e conhecimentos alinhados às exigências do mercado, com uma carga horária mínima de 2472 horas, que inclui o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como um diferencial acadêmico e prático. O TCC se destaca por permitir a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, reforçando a formação prática e teórica.</p> <p>Além disso, a participação em projetos de extensão e práticas integradas é incentivada por meio de parcerias com instituições e empresas do setor. O cenário industrial de Joinville, reconhecido como um polo de referência nacional, oferece aos egressos inúmeras oportunidades de atuação em indústrias, empresas e centros de pesquisa, garantindo ampla empregabilidade.</p> <p>A infraestrutura do curso é composta por laboratórios físicos bem equipados e visitas técnicas planejadas em parceria com empresas, proporcionando aos alunos experiências práticas fundamentais para o aprimoramento de suas competências. Complementando esses recursos, a biblioteca virtual, que inclui acervos renomados como <i>PEARSON</i> e <i>IESDE</i>, oferece uma vasta gama de bibliografias específicas e atualizadas, assegurando suporte teórico de qualidade para o desenvolvimento acadêmico dos discentes.</p>

Especificidades do despacho saneador no 1º Ato Regulatório	<p>Conforme disposto na Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007, as horas-relógio são contabilizadas como 60 minutos cada (Art. 3º). A FTA adota a equivalência de 1 hora-aula = 60 minutos, garantindo a correspondência exata entre a carga horária em horas-aula (CH/h/a) e a carga horária em horas-relógio (CH/h/r).</p> <p>A presencialidade do curso conforme estipula o § 1º, artigo 8º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, ocorre durante a avaliação mensal (prova presencial) no polo, na participação de eventos como a Semana da Tecnologia, das práticas em laboratórios físicos da IES e da participação em projetos de extensão.</p>
Turno de funcionamento do curso	Matutino e Noturno
Carga horária total do curso em horas-aula	Horas aula = 2.472 horas
Carga horária total do curso em horas-relógio	<p>Conforme disposto na Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007, as horas-relógio são contabilizadas como 60 minutos cada (Art. 3º). A FTA adota a equivalência de 1 hora-aula = 60 minutos, garantindo a correspondência exata entre a carga horária em horas-aula (CH/h/a) e a carga horária em horas-relógio (CH/h/r).</p> <p>Horas relógio= 2.472 horas</p>
Tempo mínimo e máximo para integralização	O curso tem carga horária de 2.472 horas, podendo ser integralizada em 2 a 3 anos (4 a 6 semestres). A flexibilidade curricular permite que os alunos se adaptem a diferentes ritmos de aprendizagem e conciliem suas responsabilidades profissionais e acadêmicas. A organização da carga horária é eficiente, com uma hora-aula estabelecida em 60 minutos, otimizando o aproveitamento do tempo dedicado a cada disciplina.
Perfil do Coordenador	O perfil do coordenador do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial evidencia sua sólida formação acadêmica e ampla experiência profissional. Mestre em Engenharia de Processos, e especialista em Tecnologias e Ensino a Distância, o professor Vilmar da Silva alia conhecimentos técnicos avançados a uma carreira diversificada, incluindo docência no ensino técnico e superior e atuação como engenheiro de processos na área industrial. Sua expertise abrange áreas como transformação de polímeros, engenharia de processos e desenvolvimento de materiais plásticos, refletindo uma visão prática e aplicada, essencial para a formação de tecnólogos em Gestão da Produção Industrial
Número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista	<p>Total 12 Docentes, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado: 16% (2 docentes)</li> <li>• Mestrado: 66% (8 docentes)</li> <li>• Especialistas: 16% (2 docentes)</li> </ul>

Oferta de disciplina de LIBRAS	A disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), com uma carga horária de horas-aula de 52 horas, é oferecida como disciplina optativa em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005. A inclusão dessa matéria visa promover a acessibilidade e a inclusão social, ampliando as possibilidades de atuação profissional dos alunos e sensibilizando-os para a importância da comunicação com surdos.
Convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.	361 convênios (lista atualizada em Jan/2025).
Autorização	Autorizado pela Portaria nº 1.042 de 8 de dezembro de 2022, publicado no DOU nº 231 em 09 de dezembro de 2022.
Credenciamento EaD	PORTARIA Nº 959, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2022 - DOU nº 230, desta quinta-feira, 8 de dezembro de 2022, página 225.
Conceito obtido no 1o Ato Regulatório	Contínuo: 4,04 Faixa: 4

Número de vagas	O número de vagas está ajustado às capacidades dos laboratórios de informática, metrologia e de simulação de sistemas de produção, salas de aula e auditório, corpo docente e sanitários. O número de vagas é baseado nas avaliações institucionais, satisfazendo o limite para o bem-estar de alunos, docentes e funcionários. São oferecidas 200 (duzentas) vagas anuais, distribuídas igualmente em dois semestres, sendo: 100 (cem) vagas no período matutino e 100 (cem) vagas no período noturno.
-----------------	---

Quantitativo anual do corpo discente	<p>Quadro para Análise Preliminar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestaram vestibular (2023 = 272; 2024 = 188)</li> <li>• Matriculados (2023 = 135; 2024 = 98)</li> <li>• Transferidos (2023 = 0; 2024 = 0)</li> <li>• Desistentes (2023 = 22; 2024 = 28)</li> <li>• Formandos (2023 = 1º ano do curso; 2024 = 13)</li> <li>• Bolsistas (2023 = 1; 2024 = 7)</li> <li>• Programas de Extensão (2023 = 0; 2024 = 120)</li> <li>• Programas de Pesquisa (2023 = 0; 2024 = 1)</li> <li>• Realizaram TCC (2023 = 1º ano do curso; 2024 = 13)</li> </ul>
--------------------------------------	--

<p>Políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD)</p>	<p>A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) estrutura suas políticas institucionais e diretrizes acadêmicas com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), reafirmando seu compromisso com a qualidade da educação superior e sua função social. O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, formando profissionais críticos, criativos e alinhados às demandas do mercado de trabalho e ao desenvolvimento sustentável.</p> <p>As <b>políticas de ensino</b> enfatizam a formação integral, ética e inovadora dos alunos, utilizando metodologias ativas, acessibilidade e inclusão. Além disso, a instituição prioriza a formação continuada de docentes e discentes e promove parcerias estratégicas com empresas, oferecendo oportunidades práticas e conectando os conhecimentos teóricos às necessidades do mercado de trabalho.</p> <p>Na <b>pesquisa e iniciação científica</b>, a FTA incentiva a produção de conhecimento por meio de projetos práticos e bolsas de estudo, com destaque para a publicação de artigos em sua revista acadêmica e a realização de eventos como a Semana da Tecnologia. A <b>política de extensão</b> reforça o compromisso social da instituição, envolvendo alunos em projetos voltados às necessidades comunitárias e promovendo ações de inclusão social, sustentabilidade e responsabilidade ambiental.</p>
<p>Polos de oferta do curso</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Polo Araquari – Rodovia SC 301, km 4, Bairro Itinga, Araquari/SC</li> <li>2. Polo Joinville SEDE – Rua Marquês de Pombal, 287, Bairro Iririú, Joinville/SC</li> </ol>

<p>Quantidade de tutores presenciais/a distância</p>	<p>O curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial oferece 200 vagas anuais, divididas igualmente entre os semestres (100 vagas no período matutino e 100 no período noturno). Cada uma dessas vagas será atendida por 12 docentes/tutores, considerando que na FTA esses docentes também desempenham funções de tutoria. Isso sugere que, para a distribuição das vagas em EaD, esses 12 docentes/tutores são responsáveis por garantir que as turmas atendam às necessidades pedagógicas de forma eficiente e que as metodologias sejam ajustadas para a plataforma de ensino a distância.</p> <p>A formação dos docentes/tutores é consistente, com uma grande maioria (83%) possuindo pós-graduação stricto sensu (doutorado ou mestrado). A formação acadêmica dos docentes contribui para a qualidade das práticas pedagógicas: Doutorado: 16% (2 docentes); Mestrado: 66% (8 docentes) e Especialistas: 16% (2 docentes). A diversidade de formação dos docentes é adequada para o curso, pois permite uma abordagem inter e multidisciplinar.</p> <p>Em relação à experiência profissional no mercado de trabalho: 91% dos docentes possuem experiência superior a 7 anos no mercado, o que é altamente relevante para o curso de Gestão da Produção Industrial. Sobre a experiência na Educação a Distância (EaD): 66% dos docentes possuem experiência em EaD. Este é um ponto crucial, já que a implementação do ensino a distância depende da capacidade dos docentes de adaptar suas metodologias de ensino para esse formato. Quanto à experiência em Tutoria EaD: 66% dos docentes também acumulam experiência em tutoria na modalidade EaD, o que é importante para promover uma mediação pedagógica direta e personalizada com os alunos, melhorando a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A oferta de 200 vagas anuais no curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial parece estar adequadamente planejada em relação ao corpo docente, com 12 docentes/tutores, sendo que a maioria tem experiência em EaD (66%) e formação stricto sensu. A diversidade de experiência profissional e educacional dos docentes contribui para uma formação que combina teoria e prática, essencial para o mercado de trabalho e para o sucesso do curso, especialmente considerando sua modalidade EaD. As turmas são bem dimensionadas com o número de docentes para garantir uma educação de qualidade, tanto presencial quanto a distância.</p>
--	---

## ANEXO IV – RELAÇÃO DE AMBIENTES PROFISSIONAIS – EMPRESAS CONVENIADAS

<b>EMPRESAS CONVENIADAS</b>	
<b>ATUALIZADA EM 2025</b>	
1	5 ESTRELAS PAPEIS E EMBALAGENS LTDA
2	ACEVILLE
3	ACIJ- (EMPRESAS CONVENIADAS A ACIJ).
4	ACRILICOS DA ILHA COMERCIAL LTDA ME
5	ADEJ - ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FISICOS DE JOINVILLE
6	AEROVILLE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
7	AGRICOPEL
8	AGV LOGISTICA S.A. (SAO PAULO)
9	AIJÓ ALIMENTOS LTDA.
10	AJORPEME - (EMPRESAS CONVENIADAS - AJORPEME)
11	ALBANO BENEFICIAMENTO DE PEÇAS LTDA
12	ALBRAFER FERRAMENTARIA LTDA
13	ALCA ALIMENTOS LTDA
14	ALEX JONNI - ME RIO NEGRINHO
15	ALTANI SERVIÇOS DE MONTAGEM DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.
16	AMFEREL
17	ANA MARIA KAMMER ME.
18	ANDRA
19	ANDRADE GUTIERREZ
20	APOIO COMERCIO E TRANSPORTES LTDA
21	APOIO LOGISTICA E SERVIÇOS LTDA
22	ARMAZENS GERAIS
23	AROMITALIA DO BRASIL
24	ARQUIMIDIA STANDS LTDA
25	ARTE REAL MOVEIS LTDA RIO NEGRINHO
26	ARTEFAMA S.A. (SAO BENTO DO SUL)
27	ARTEVAL STANDS LTDA
28	AS MULTIMARCAS (RIO NEGRINHO)
29	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES JARDIM FRANCINE
30	ASSOCIAÇÃO PARA O ACESSO AO ENSINO
31	ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SAO FRANCISCO DO SUL - ACISFS
32	ASTEM LTDA.
33	ATLANTIDA IND E COM DE MOVEIS LTDA - RIO NEGRINHO
34	AUTO ELETRICA DW LTDA.
35	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.
36	AZB MANUTENÇÃO DE MAQUINAS
37	AZEVEDO BORGHEZAN - TAIMAR
38	AZZO HIDRAULICOS DO BRASIL
39	BACIC - INDUSTRIAL DE PLASTICO - RIO NEGRINHO
40	BAHER COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA
41	BAKOF PLASTICO LTDA
42	BALANTEC - COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA LTDA
43	BAT SOLUÇÕES EM ELETRICIDADE RIO NEGRINHO
44	BATTISTELLA FLORESTAL RIO NEGRINHO
45	BEL METAIS MOVEIS LTDA. RIO NEGRINHO
46	BENTELER COMPONENTES AUTOMOTIVOS
47	BERGO EQUIPAMENTOS
48	BERGO SAFETY
49	BIOLAV LAVANDERIA LTDA.
50	BLASIUS COMERCIO E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA

51	BOKITOS DOCES E SALGADOS
52	BOMI BRASIL
53	BOREAL - ARGENTAUREOS DOUR E PRAT LTDA
54	BORRACHAS ARTBOR
55	BRASPO
56	BRITANIA ELETRODOMESTICOS LTDA.

57	BV PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA
58	CAHDAM VOLTA GRANDE
59	CANAL AMERICA BENEFICIOS
60	CARIBOR - TECNOLOGIA DA BORRACHA LTDA
61	CASAS DA AGUA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
62	CASA DA CONSTRUÇÃO E AGROPECUARIA ARAUJO
63	CASA MODERNA RIO NEGRINHO
64	CASSOL CENTERLAR
65	CATARINENSE ENGENHARIA AMBIENTAL - ESSENCIS
66	CCP INDUSTRIA E COMERCIO DE COMPOSTOS DE PVC LTDA ARAQUARI
67	CEI SEMENTINHA DO AMANHA
68	CELSO MOVEIS - RIO NEGRINHO
69	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRESCER E APRENDER
70	CENTRO DE INTEGRAÇÃO COMUNITARIA INDUSTRIAL NORTE (RIO NEGRINHO)
71	CIAPLASTIC INDUSTRIA DE PLASTICOS LTDA
72	CID PRODUTOS
73	CIMENTEC – ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.
74	CISER – CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER.
76	CLAMED
77	CMI
79	COMAI
80	COMPANHIA AGUAS DE JOINVILLE
81	COMPANHIA FABRIL LEPPER
82	CONDOMINIO PERINI BUSINESS PARK
83	CONSISTEM SISTEMAS
84	CONTAX
85	COOPERCARGO TRANSPORTES
86	COMPREVALLE COMERCIO DE COMPRESSORES LTDA RIO NEGRINHO
87	CORDAVILLE
88	COSMA DO BRASIL
89	CR IND. E COM. DE RESISTENCIAS ELETRICAS LTDA
90	CRISTAL MASTER
91	CRUZADO MOVEIS IND. E COM. LTDA
92	CR COMERCIO DE METAIS
93	CRW PLASTICOS JOINVILLE S.A
94	CRB PROMOTORA DE VENDAS / BENEVENUTTI
95	DAELCO COMERCIO E SERVIÇOS LTDA
96	DAGNONI SERVIÇOS DE USINAGEM
97	DANIEL SCHOLZÉ E CIA LTDA ME
98	DENTSCARE LTDA
99	DESSIS SISTEMAS DE GESTAO EMPRESARIAL
100	DISJOI S.A. DISTRIBUIÇÃO E LOGISTICA
102	DISTRIBUIDORA MULLER COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
103	DOCOL
104	DOHLER
105	DURMETAL
106	DURR BRASIL
107	ECOVILLE - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
108	ECTAS SANEAMENTOS
109	ELMECA ELETROMECANICA SULBRASILEIRA LTDA
110	ELON ENERGIAS RENOVAVEIS LTDA
111	EMBRACO
112	EMBREPAR AUTOMOTIVA LTDA
113	EMC METAIS LTDA EPP
114	EMPREITEIRA DE MAO DE OBRA MAASS LTDA - RIO NEGRINHO
115	ESTRIBO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
116	EURO MOVEIS INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA - RIO NEGRINHO

117	ERZINGER INDUSTRIA MECANICA LTDA
118	EVOLUTION FITNESS I.E.P.G. LTDA EPP
119	EXPANDRA ESTAMPARIA E MOLAS LTDA
120	FAMAK
121	FAST PARTS
122	FATECHMOLD INDUSTRIA DE MOLDES E INJETADOS
123	FELICITA ODONTOLOGIA (ASSOSSIADOS)
124	FERRAMENTARIA JN LTDA
125	FERRAMENTARIA PRINCIPAL - RIO NEGRINHO
127	FERRAMENTAS GERAIS (FG)
128	FERRARA PRODUTOS
129	FEUSER
130	FOCUS TECNOLOGIA
131	FORT ATACADISTA
132	FUTURA FUNDIÇÃO
133	GANS
134	GB MARCAS E PATENTES
135	GENIALTEC SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA
136	GERAÇÃO EQUIPAMENTOS LTDA
137	GH TRANSPORTES
138	GLOBALSEG – SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA
139	GPTECH
140	GRAMPEL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
141	GRÊMIO WHIRLPOOL
142	GRUPO BARIGUI
143	HERLI INDUSTRIA COMERCIO DE MOVEIS LTDA
144	HERNGST INDUSTRIA DE FILTROS LTDA
145	HIPERMAIS
146	HOMEPLAST
147	HOSPITAL DE OLHOS SADALLA AMIN GHANEM LTDA
148	INOVA SOLUÇÕES INDUSTRIAIS
149	IBIZA TEXTIL LTDA
150	IBT IND. DE MOLDES LTDA.
151	IGREJA CATOLICA NOSSA SENHORA APARECIDA – AVENTUREIRO
152	IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS – IEADJO – JLLE/SC
153	IMPA FERRAMENTARIA
154	INCASA
155	INDUSTRIA DE POLIMETROS LTDA
156	INDUSTRIA ARTEFAMA AS
157	INDUSTRIAS COLIN S/A.
158	INOXSUL
159	INOXWERK INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS LTDA
160	INTERATIVA IND. COM. PRODUTOS RECICLADOS LTDA.
161	IRMAC
162	JANAINA DE AVIZ
163	JEC – JOINVILLE ESPORTE CLUBE.
164	JOFUND - FREMAX
165	JORNAL NOTICIAS DO DIA (FUNCIONARIOS E ASSINANTES DO JORNAL)
166	JOSE ROBERTO MACHADO OBETO ME
167	JT INDUSTRIAS E COMERCIO DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA
168	JULIO CEZAR DA SILVA 36199668855
169	KNAUF ISOPOR LTDA.
170	KRONA
171	KS CHAPELINS KS METAL EXPERTS
172	LSC INDUSTRIA
173	LF TRANSPORTES - FILIAL EM BARRA VELHA

174	L.F. SILVEIRA COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA.
175	LIMOY IND COM LTDA RIO NEGRINHO
176	LOJAS SALFER S.A.
177	LUZVILLE ENGENHARIA LTDA
178	MALHARIA PRINCESA S/A
179	MACANUDA – MARTA CRESCENZ HAUBER ME.
180	MADEREIRA FERKALEO
181	MAGNA INDUSTRIA DE MOLDES E MATRIZES LTDA
182	MAGNA INDUSTRIA DE PLASTICO LTDA
183	MANA DO BRASIL RESTAURANTE LTDA
184	MANA REFEIÇÕES LTDA
185	MANCHESTER LOGISTICA
186	MANFER FERRAMENTARIA
187	MANNPLASTIC IND. DE PLASTICO
188	MANTAC INDUSTRIA E COMERCIO
189	MARCEGAGLIA DO BRASIL
190	MARTA CRESCENZ HAUBER ME
191	MD SOLUÇÕES EM USINAGEM LTDA (JG USINAGEM)
192	MDK INSPEÇÃO E GESTAO DE QUALIDADE EM OBRAS LTDA
193	MECANICA RAINHA
194	MEDITEC
195	MEGAESTAMP INDUSTRIAL LTDA.
196	METALAB ANALISE DE MATERIAIS LTDA.
197	METALURGICA ASSIS
198	METALURGICA AUGUSTIN LTDA RIO NEGRINHO
199	METALURGICA DUQUE
200	METALURGICA W3SAT LTDA RIO NEGRINHO
201	METALURGICA SANTA MARIA
202	METALURGICA REAL FORTE LTDA
203	METRONORTE COMERCIAL DE VEICULOS LTDA.
204	METSANTOS METALURGICA LTDA - RIO NEGRINHO
205	MERCADO AGUIA LTDA
206	MERCADO BENTO
207	MEXICHEM (AMANCO)
208	MIANO'S
209	MICROJUNTAS MICRO AUTOMAÇÃO
210	MICROJUNTAS
211	MILBRA ARTEFATOS METALICOS LTDA
212	MILIUM COMERCIAL DE FERRAGENS
213	MINIPA DO BRASIL LTDA.
214	MIW INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
215	MOBITEL S/A
216	MODELAÇÃO E FERRAMENTARIA WALBERT LTDA
217	MÓVEIS CAFTOR LTDA RIO NEGRINHO
218	MOLDETERM FERRAMENTARIA LTDA
219	MUNDIAL FLEX
220	NANANUA LINGERIE
221	NEW SOLUTION ARMAZENS GERAIS LTDA
222	NIVA PACK IND. E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA.
223	NOTÍCIAS DO DIA
224	OBRA PRIMA EMPREENDIMENTOS LTDA
225	OPA BIER
226	OPEN TECH SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS S.A
227	ORCALI RECURSOS HUMANOS LTDA
228	ORMEC ENGENHARIA LTDA.
229	PAFER COMERCIAL LTDA
230	PAREX BRASIL

231	PARIS MODAS
232	PARKES
233	PAVILOCHE ALIMENTOS LTDA
234	PHP REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA.
235	PK CABLES DO BRASIL LTDA RIO NEGRINHO
236	PLASFORRO
237	PLASTIBOR
238	PLASTICOVILLE IND. E COM. PROD. PLASTICOS LTDA
239	POLAR CONSTRUINDO SOLUÇÕES
240	POLICIA MILITAR
241	POLPAFLEX EMBALAGENS LTDA RIO NEGRINHO
242	POLY TERMINAIS PORTUARIOS S.A. (ITAJAI)
243	PORTO DE ITAPOA
244	PRIME - ELETRODOMESTICOS LTDA.
245	PRO ATIVA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL LTDA.
246	PROELT ELETRO COMERCIAL S/A
247	PUMA AUTOMOTIVE
248	QUIMIDROL COMERCIO INDUSTRIA IMPORTAÇÃO LTDA
249	REFREX
250	RESIVILLE IND. E COM. DE RESISTENCIAS ELETRICAS LTDA
251	RESERPLASTIC INDUSTRIA DE AUTO PEÇAS LTDA
252	RH SEG
253	RITMO LOGISTICA
254	RUDNICK MINERIOS
255	RWR LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO LTDA
256	SAMAE
257	SC CONVENIOS E SERVIÇOS (FAMA SAUDE)
258	GRUPO SCAINI FERRAGENS LTDA
259	SCHULZ S.A.
260	SEGULA DO BRASIL
261	SERRANA ENGENHARIA
262	SEW EURODRIVE BRASIL LTDA.
263	SOL MOVEIS -LTDA
264	SHOPPING MUELLER - CONDOMINIO EDIFICIO MUELLER SHOPPING CENTER LTDA
265	SIL FIOS E CABOS ELETRICOS
266	SINDIBOMBEIROS/SC
267	SINDICATO METALURGICO DE ARAQUARI E SAO FRANCISCO DO SUL
268	SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PLASTICO DE JOINVILLE E
269	SINDICATO DOS TRAB. DA IND. CONSTRUÇÃO MOBILIARIO DE RIO NEGRINHO
270	SINDICATO DOS TRAB. RURAIS
271	SINDICATO DOS TRAB. EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DE SC - SINTTEL
272	SINDICATO SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE RIO NEGRINHO
273	SINTEX IND. PLASTICOS LTDA.
274	SOIN TERMINAL DE CARGAS LTDA
275	SOLDAS ESPECIAIS ARMENIO
276	SOLIDA BRASIL MADEIRAS LTDA
277	SONIA TEREZINHA PSCHIEDT PILLATI ME
278	SPECTROCHEN IND. E COM. DE ADITIVOS LTDA.
279	STANPLAST - IBI IND. DE POLIMEROS LTDA.
280	STEELVILLE
281	SULBRAS MOLDES E PLASTICOS LTDA.
282	SINDEMCOOCRED
283	SINTRACOOOP
284	SULMEDIC COMERCIO DE MEDICAMENTOS
285	TATO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.
286	TECNOFERRO
287	TECNOFIBRAS

288	TECNOMOTRIZ FERRAMENTARIA LTDA.
289	TERMETAL
290	THOR TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO LTDA
291	TIGRE
292	TIMONEIRO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA
293	TL CORREA E CIA LTDA
294	TLM CONFECÇÕES LTDA.
295	TONACRIL IND. DE TINTAS
296	TONI CLELCIO TERRES (RIO NEGRINHO)
297	TOPSIST PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA
298	TORNEARIA CRISTOFOLINI LTDA
299	TOTAL CONEXOES
300	TRANSAL
301	TRANSJOI
301	TRANSPORTADORA MANN LTDA.
302	TRANSPORTE CRUZADO
303	TRANSPORTE E TURISMO SANTO ANTONIO LTDA
306	TRANSVILLE
308	TRG MONTAGEM E ACABAMENTO DE PEÇAS LTDA.
310	TRITON SERVIÇOS DE COBRANÇA LTDA
312	TST - TRANSPORTES SANTA CRUZ LTDA
313	TUIUTI METAIS NOBRES LTDA
314	TUPY
316	TWIST PLASTICOS
318	UBERTO PEDRO SCHOEFFEL
319	UNIPLAST
322	USIFER
323	VERA CRUZ MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
324	VERO MOVEL ME
325	VIQUA
326	VOX COMERCIO DE AUTOMOVEIS LTDA
327	XPM SOLUÇÕES EM LOGISTICA
328	WALBERT FERRAMENTARIA
329	WETZEL S/A
330	WHIRLPOOL S.A.
331	WIND INDUSTRIA LTDA.
332	WINTER INDUSTRIAL
333	ZEIT GLUCK INDUSTRIA METALURGICA LTDA
334	ZEQUINOX
335	TRITEC RESINAS
336	LUNELLI TEXTIL LTDA
337	PLASTIBRAS INDUSTRIA DE PLASTICOS LTDA
338	UNIQUE CONSULTORIA AUDUANEIRA
339	TSC- TRANSPORTES SANTA CRUZ
340	TRANSPORTES CRUZADOS
341	SETAC SERVIÇOS TECNICOS E COMERCIO
342	SÃO FRANCISCO ARMAZENS GERAIS
343	SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES
344	SYSTEM
345	INDUSTRIA QUIMICA REHNOLT
346	HENGST INDUSTRIA
347	EDITORIA NOTICIAS DO DIA
348	DUAS RODAS
349	2 DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA
350	DASSG TEMPERA
351	DUDALINA
352	DENSTSCARE

353	CLINICA DOCTOR AGAPE
354	CVG- CIA VOLTA GRANDE DE PAPEL
355	BRITANIA ELETRODOMESTICOS
356	BUSSCAR ONIBUS
357	ACRILICOS DA ILHA
358	ARMAZEM DE EVENTOS
359	ACREVILLE TRANSPORTES
360	SINTEX IND. PLASTICOS LTDA.
361	BUSCHLE & LEPPER

## ANEXO V – EMENTAS E PLANOS DE ENSINO

### EMENTA E PLANO DE ENSINO

#### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Planejamento e Controle da Produção

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 1º. Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

#### EMENTA

Introdução ao PCP; Projeto e Organização do Processo Produtivo (Instalações, Layout, Tempos e Métodos, Cronoanálise, Cálculo de Produtividade e Eficiência - OEE); Abordagens e Planejamento e Controle (Previsão de demanda, planejamento de capacidade, dimensionamento e controle de estoques, programação da produção); Informatização e Sincronização da Produção (MRP, MPS, ERP, Teoria das Restrições – TOC/DBR, JIT/Kanban, Indústria 4.0/APS).

#### OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender e aplicar os principais conceitos e técnicas envolvidos no planejamento, organização e controle das operações produtivas, com foco na informatização e sincronização de sistemas, e na otimização de processos produtivos para aumentar a eficiência e produtividade empresarial e industrial.

#### BIBLIOGRAFIA

**Bibliografia Básica:**

- ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. **Administração da produção e operações**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37451>
- LÉLIS, E. C. (org.). **Administração da Produção**. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3621>
- SEIXAS, E. da S. **Administração da produção e serviços**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/178125>

#### **Bibliografia Recomendada:**

- ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37470>
- CARDOSO, W. **Planejamento e controle da produção (PCP): a teoria na prática**. São Paulo: Blucher, 2021. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216706>
- PANSONATO, R. **Lean Manufacturing**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186221>

#### **Periódicos Recomendados :**

- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO**. São Carlos-SP: UFSCAR. Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **REVISTA PRODUÇÃO ONLINE**. Florianópolis-SC: ABEPRO. Link: <https://portal.abepro.org.br/abepro2025/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

### **COMPETÊNCIAS**

- Compreender a importância dos estudos de tempos e métodos para a eficiência operacional e a otimização dos processos produtivos.
- Analisar e aplicar técnicas de cronoanálise para medir e melhorar o desempenho das operações.
- Reconhecer as limitações humanas e aplicar princípios de ergonomia para melhorar a segurança e a eficiência em linhas de produção.
- Compreender os conceitos fundamentais de planejamento e controle da produção, visando à gestão eficaz dos recursos e à maximização da produtividade.
- (Socioemocionais) Compreender a importância da colaboração e da comunicação eficaz em ambientes de trabalho voltados para a otimização de processos produtivos.

### **HABILIDADES**

- Aplicar ferramentas de tempos e métodos para otimizar processos produtivos e melhorar a eficiência operacional.

- Realizar cronoanálise de forma precisa para identificar oportunidades de melhoria e redução de desperdícios.
- Avaliar e implementar a programação da produção em diferentes horizontes temporais (longo, médio e curto prazo), adotando medidas preventivas e corretivas para alinhar a capacidade produtiva com a demanda do mercado.
- (Socioemocionais) Capacidade de promover e facilitar a integração e a colaboração entre equipes multifuncionais.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Introdução ao PCP; Projeto e Organização do Processo Produtivo; Abordagens e Planejamento e Controle; Informatização e Sincronização da Produção.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Gestão Ambiental

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 1º. Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Percepção ambiental e sociedade (paisagem, sociedade e ambiente); Sistema de Gestão Integrada: ambiental, qualidade, saúde e segurança; Planejamento urbano e ambiental; Geoprocessamento aplicado à gestão territorial e ao planejamento ambiental; Instrumentos de planejamento urbano e rural; Planejamento urbano sustentável; Educação Ambiental e Legislação (CONAMA, SISNAMA, ECO 92, Conferência Ambiental Rio +10, ISO 14001 e 14031, Lei 9456/97, Lei 9695/98, Decreto 3.179/99, Lei 9795/99, no Decreto nº4.281/2002 e na Lei 10650/03, Decreto nº 7.746/2012 e na instrução normativa 10/2012), Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei 12.305/2010. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Produção e Controle de Efluentes (ETE); Reaproveitamento, Reciclagem, Tratamento e Disposição de Resíduos.

### OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos uma compreensão integrada da relação entre ambiente, sociedade e paisagem, capacitando-os a aplicar sistemas de gestão integrada que englobam aspectos ambientais, de qualidade, saúde e segurança. Abordar a gestão ambiental com base nas normas e legislação vigente, incluindo processos de certificação e auditoria. Desenvolver com os alunos noções de reaproveitamento, reciclagem, tratamento e disposição de resíduos e efluentes.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- BUENO, K. E. M.; TAVEIRA, B. D. de A.; FOGAÇA, T. K. **Planejamento e gestão ambiental**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177850>
- CURI, D. **Gestão Ambiental**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3018>
- SILVA, C.; PRZYBYSZ, L. C. B. **Sistema de Gestão Ambiental**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30375>

### Bibliografia Recomendada:

- KUNSCH, M. M. K; e OLIVEIRA, I. L. **A Comunicação na Gestão da Sustentabilidade das Organizações**. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177855>
- ASSIS, A. H. C. **Análise ambiental e gestão de resíduos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185139>
- LIBARDI JUNIOR, N. **Sistemas de tratamento para águas e efluentes**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184016>

### Periódicos Recomendados :

- **AMBIENTE E SOCIEDADE**. São Paulo: Procan - USP, 1999-. Link: <https://www.scielo.br/j/asoc/>
- **GESTA**. Salvador: UFBA, 2013-. Link: <https://periodicos.ufba.br/index.php/gesta>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer normas e legislações ambientais vigentes, incluindo processos de certificação e auditoria, para garantir a conformidade com os requisitos legais e padrões de qualidades;

- Desenvolver e aplicar ferramentas e técnicas de planejamento urbano e ambiental, utilizando o geoprocessamento para a gestão territorial e o planejamento sustentável;
- Compreender e implementar práticas de reaproveitamento, reciclagem, tratamento e disposição de resíduos e efluentes.
- (Socioemocionais) Compreender a importância da colaboração e do compromisso com a sustentabilidade na gestão ambiental e industrial.

## HABILIDADES

- Habilidade em aplicar sistemas de gestão integrada, que envolvem aspectos ambientais, de qualidade, saúde e segurança;
- Aptidão para interpretar e implementar normas e legislações ambientais, conduzindo processos de certificação e auditoria;
- Capacidade de desenvolver e aplicar práticas de gestão de resíduos e efluentes;
- (Socioemocionais) Demonstrar habilidades de comunicação e trabalho em equipe para alcançar objetivos comuns e promover práticas sustentáveis e responsáveis.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Percepção ambiental e sociedade; Sistema de Gestão Integrada: ambiental, qualidade, saúde e segurança; Planejamento urbano e ambiental; Geoprocessamento; Instrumentos de planejamento urbano e rural; Planejamento urbano sustentável; ISO 14000, Legislação Ambiental; EIA/RIMA; Produção e Controle de Efluentes; Reaproveitamento, Reciclagem, Tratamento e Disposição de Resíduos.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** • A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Gerenciamento de Projetos

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 1º. Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Administração estratégica e gestão de projetos; Planos de Negócios; *Business Intelligence* (BI), Gestão do Conhecimento e Gestão de Projetos; Tendências e Cenários da Gestão de Projetos; Cronograma, Custos, Recursos e Ciclo de Vida; Análise de Riscos; Gestão da qualidade, comunicações (*stakeholders*) e recursos humanos em projetos; Gestão de aquisições; Monitoramento e controle do Projeto (KPIs); Encerramento do Projeto; Ferramentas de Gerenciamento de Projetos (MS Project; Trello, Asana, Jira); Métodos Ágeis (Scrum, Kanban, Lean); PMBOK.

## OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a planejar, executar, monitorar e concluir projetos de forma eficaz, utilizando técnicas e ferramentas consagradas. A disciplina aborda o ciclo de vida dos projetos, gestão de escopo, tempo, custos, qualidade, riscos, comunicações, recursos humanos e aquisições, além de introduzir metodologias ágeis e tradicionais, preparando os alunos para liderar e gerenciar projetos em diversos contextos organizacionais.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- CARVALHO JÚNIOR, M. R. de. **Gestão de Projetos: da academia à sociedade**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6189>
- CARVALHO, F. C. A. de (org.). **Gestão de Projetos**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3013>
- ROLLIM, Fabiano; BORGES, Carlos. Gerenciamento de projetos aplicado: conceitos e guia prático. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160395>. Acesso em: 28 maio 2025.

### Bibliografia Recomendada:

- FURTADO, Lorena Lucena. **Gestão de Riscos**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186236>
- PRADO, D.; MARQUES, M. **Usando o MS Project 2016: em gerenciamento de projetos**. 1. ed. Nova Lima: Falconi Editora, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191039>
- RODRIGUES, E. **21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160687>

### Periódicos Recomendados :

- **GEP: REVISTA DE GESTÃO DE PROJETOS**. São Paulo: Periódica São Paulo, 2010-. Link: <https://periodicos.uninove.br/gep>
- **REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**. Salvador: UNIFACS, 2010-. Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer e compreender o ciclo de vida dos projetos, incluindo as fases de planejamento, execução, monitoramento e conclusão;
- Conhecer técnicas de gestão de escopo, tempo e custos para garantir a entrega eficiente de projetos;
- Conhecer estratégias de gestão de riscos e qualidade, utilizando ferramentas e técnicas consagradas para identificar, avaliar e mitigar riscos, bem como para assegurar a qualidade dos resultados do projeto;
- (Socioemocionais) Compreender e valorizar a importância da liderança e do trabalho em equipe na gestão de projetos.

## HABILIDADES

- Habilidade em planejar e executar projetos, aplicando técnicas e ferramentas de gerenciamento para coordenar as diversas fases do projeto de maneira eficaz;
- Aptidão para monitorar e controlar o escopo, tempo e custos do projeto, utilizando métodos analíticos para garantir que o projeto se mantenha dentro dos limites estabelecidos e seja entregue conforme o planejado;
- Conhecimento na gestão de riscos e qualidade, com a capacidade de identificar potenciais problemas, desenvolver planos de mitigação e assegurar que os padrões de qualidade sejam atendidos ao longo do projeto.
- (Socioemocionais) Capacidade de liderar e colaborar efetivamente em equipes de projeto, demonstrando habilidades de comunicação, resolução de conflitos e motivacionais.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Administração estratégica e gestão de projetos; Planos de Negócios; *Business Intelligence* (BI), Gestão do Conhecimento e Gestão de Projetos; Tendências e Cenários da Gestão de Projetos, Cronograma, Custos, Recursos e Ciclo de Vida; Análise de Riscos; Gestão da qualidade, comunicações e recursos humanos em projetos; Gestão de aquisições; Monitoramento e controle do Projeto (KPIs); Encerramento do Projeto; Ferramentas de Gerenciamento de Projetos; Métodos Ágeis; PMBOK.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Empreendedorismo e Inovação

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 1º. Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Fundamentos básicos de Empreendedorismo; Comportamento empreendedor; Empreendedor x Administrador; Empreendedorismo de Startup; Aquisições de Empresas; Plano de Negócios (*business plan*); Oportunidades e Financiamentos; Empreendedorismo corporativo; Planejamento Financeiro (balanço patrimonial, fluxo de caixa, índices financeiros, análise de investimentos); Inovação; Franquias; Aspectos legais do empreendedorismo; Novos modelos gerenciais (*design thinking*, *BMG Canvas*).

### OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos com conhecimentos fundamentais sobre empreendedorismo, explorando conceitos de empreendedorismo de *startups*, aquisições de empresas, elaboração de planos de negócios, empreendedorismo corporativo, planejamento financeiro, inovação, franquias, aspectos legais e modelos gerenciais.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205323>.
- FABRETE, T. C. L. **Empreendedorismo**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173412>
- RAZZOLINI FILHO, E. **Empreendedorismo: Dicas e planos de negócios para o século XXI**. 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6008>

#### Bibliografia Recomendada:

- BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, A. de. **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo**. 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31420>
- HENRIQUES, S. H. (org.). **Gestão da Inovação e Competitividade**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183207>

- SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6007>

#### Periódicos Recomendados :

- **REGMPE: Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**. Editora Enterprising de Portugal, 2020-. Link: <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/index>
- **GEINTEC: Gestão, Inovação e Tecnologia**. São Cristóvão: Cidade Universitária Prof. José Aloisio dos Santos, 2011-. Link: [https://cinttec.ufs.br/uploads/page\\_attach/path/12145/relatorio\\_gestao\\_2011.pdf](https://cinttec.ufs.br/uploads/page_attach/path/12145/relatorio_gestao_2011.pdf)
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

### COMPETÊNCIAS

- Conhecer e compreender os conceitos básicos de empreendedorismo, incluindo a diferenciação entre empreendedor e administrador, e as diversas abordagens como empreendedorismo de *startup* e corporativo;
- Analisar e aplicar o desenvolvimento de um plano de negócios, análise de oportunidades e estratégias de financiamento;
- Planejar e implementar estratégias financeiras, incluindo a elaboração de balanços patrimoniais, fluxo de caixa, e a análise de índices financeiros e investimentos;
- (Socioemocionais) Compreender e valorizar a importância da resiliência e da capacidade de adaptação no contexto empreendedor.

### HABILIDADES

- Habilidade de formular e implementar planos de negócios, utilizando conhecimento sobre estruturas de *business plan* e análise de oportunidades e financiamentos para criar e gerenciar empreendimento com sucesso;
- Aptidão para aplicar técnicas de planejamento financeiro;
- Conhecimento em adotar e integrar novos modelos gerenciais e inovações para promover soluções criativas e eficientes, melhorando processos e abordagens no ambiente de negócios.
- (Socioemocionais) Aptidão para manter uma atitude resiliente e adaptativa, enfrentando desafios e mudanças com uma mentalidade positiva e estratégica.

### BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Conceitos básicos de Empreendedorismo; Comportamento empreendedor; Empreendedor x Administrador; Empreendedorismo de Startup; Aquisições de Empresas; Plano de Negócios; Oportunidades e Financiamentos; Empreendedorismo corporativo; Planejamento; Inovação; Franquias; Aspectos legais do empreendedorismo; Novos modelos gerenciais.

- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Administração de Recursos Humanos  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 1º. Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Histórico e Processo evolutivo na área de RH; Planejamento Estratégico de RH; Comunicação em RH; Liderança; As organizações e clima organizacional; Trabalho em equipe; Legislação do Trabalho (Principais pontos da CLT, Assédio Sexual e Moral), Legislação Previdenciária, Educação em Direitos Humanos, Direitos humanos e relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; Atribuições do Tecnólogo, Projeto Sociocultural na Empresa.

### OBJETIVOS

Capacitar o aluno a aplicar técnicas modernas e ferramentas digitais de gestão de estoques, promovendo o controle eficiente, estratégico e sustentável dos materiais. Desenvolver competências para planejar e operar sistemas de armazenagem com foco na integridade dos produtos, otimização do espaço e melhoria contínua dos processos logísticos, alinhados às exigências da indústria 4.0 e às práticas de ESG.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47>

- ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/316>
- PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson, 2010. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2042>

#### **Bibliografia Recomendada:**

- CÉSAR, K.; PAIVA, M. de. **Gestão de recursos humanos: teorias e reflexões**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177821>
- LOTEZ, G. E. BURDA, J. A. **Recrutamento e seleção de talentos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35465>
- PASETTO, N. V.; MESADRI, F. E. **Comportamento Organizacional: integrando conceitos da administração e psicologia**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5986>

#### **Periódicos Recomendados :**

- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>
- **ReCaPE – Revista de Carreiras e Pessoas**. São Paulo: USP, 2015-.
- **RBSO: Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. São Paulo: Fundacentro, 1973-. Link: <http://www.scielo.br/j/rbso/>

### **COMPETÊNCIAS**

- Compreender os conceitos e características das organizações;
- Interpretar e aplicar a legislação trabalhista e previdenciária, garantindo a conformidade das práticas organizacionais com as leis vigentes;
- Planejar, implementar e avaliar estratégias de gestão de pessoas que alinhem os objetivos organizacionais com o bem-estar dos colaboradores;
- Desenvolver e implementar políticas na organização que promovam a diversidade, a equidade e a inclusão no ambiente de trabalho, respeitando as relações étnico-raciais e os direitos humanos.
- (Socioemocionais) Compreender a importância da empatia e da escuta ativa na gestão de pessoas, desenvolvendo a capacidade de promover um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso.

### **HABILIDADES**

- Capacidade de comunicação oral e escrita clara e assertiva, em relação a diferentes níveis hierárquicos das organizações;
- Habilidade para identificar, analisar e propor soluções práticas e eficientes para problemas relacionados à gestão de pessoas, conflitos trabalhistas e outras questões organizacionais;
- Competência para liderar equipes, inspirar e motivar colaboradores, e influenciar positivamente a cultura organizacional e as práticas de gestão de pessoas.

- (Socioemocionais) Capacidade de implementar e promover políticas de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Histórico e Processo evolutivo na área de RH; Planejamento Estratégico de RH; Comunicação em RH; Liderança; As organizações e clima organizacional; Trabalho em equipe; Legislação do Trabalho, Legislação Previdenciária, Educação em Direitos Humanos, Direitos humanos e relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; Atribuições do Tecnólogo, Projeto Sociocultural na Empresa.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Desenho Mecânico e Metrologia

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 2º. Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Introdução ao Desenho Técnico; Convenções para o Desenho Técnico (normas, caligrafia, linhas, folhas, cotagem); Sistemas de Representação e Geometria Descritiva; Desenho Mecânico e Prática Profissional; Conceitos de Metrologia; Medição, Grandezas físicas, Sistemas de Medidas, Tolerâncias; Instrumentos de Medição; Sistema de Medição; Normalização Metrológica.

### OBJETIVOS

Capacitar os estudantes a compreender e aplicar os princípios fundamentais do Desenho Técnico e da Metrologia no contexto profissional, utilizando convenções normativas, sistemas de representação, e instrumentos de medição, e desenvolvendo habilidades práticas para a

criação, interpretação e verificação de desenhos técnicos, com ênfase na precisão e padronização.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- BARETA, R. D.; WEBBER, J. **Fundamentos de desenho técnico mecânico**. Caxias do Sul: Educus, 2010. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185275>
- SANTOS, Josiane Oliveira. **Metrologia e normalização**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35536>
- BERNARDES, A. T.; FÉLIX, R. P. B. C. (org.). **Metrologia: fundamentos**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 28 maio 2025. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216273>

### Bibliografia Recomendada:

- PACHECO, B. de A.; SOUZA-CONCÍLIO, I. de A.; PESSOA FILHO, J. **Desenho Técnico**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129458>
- TOLEDO, J. C. **Sistemas de medição e metrologia**. Curitiba: Intersaberes, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5528>
- ZATTAR, I. C. **Introdução ao desenho técnico**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37454>

### Periódicos Recomendados:

- **REVISTA INGENIERÍA INDUSTRIAL**. Concepción: Universidade Bío-Bío, 2002-. <http://paginapessoal.utfpr.edu.br/paulabenevides/publicacoes/publicacoes/RevistaIngenieriaIndustrial.pdf>
- **REVISTA DE INGENIERÍA MECÁNICA**. Havana: CUJAE, 1998-. Link: <http://scielo.sld.cu/revistas/im/paboutj.htm>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os conceitos relacionados ao desenho técnico mecânico.
- Conhecer as normas técnicas e convenções específicas do desenho técnico;
- Compreender os sistemas de representação gráfica e conceitos de geometria descritiva para a visualização e projeção de objetos em diferentes planos e perspectivas;
- Conhecer os instrumentos de medição, compreendendo as implicações de precisão, incerteza, erros e qualidade em medições no contexto profissional;
- Conhecer as normas metrológicas em processos de medição e controle, garantindo conformidade com os padrões nacionais e internacionais.

- (Socioemocionais) Compreender a importância da atenção aos detalhes e da disciplina no contexto do desenho técnico e da metrologia, desenvolvendo a capacidade de manter um alto nível de concentração e precisão no trabalho

## HABILIDADES

- Ler e aplicar normas e convenções de desenho mecânico na área industrial;
- Criar desenhos técnicos e interpretar desenhos de clientes e fornecedores;
- Utilizar corretamente os instrumentos de medição, para garantia de controle de processos e da qualidade de produtos.
- (Socioemocionais) Capacidade de resolver problemas de forma colaborativa, integrando diferentes pontos de vista técnicos e práticos

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Introdução ao Desenho Técnico; Convenções para o Desenho Técnico (normas, caligrafia, linhas, folhas, cotagem); Sistemas de Representação e Geometria Descritiva; Desenho Mecânico e Prática Profissional; Conceitos de Metrologia; Medição, Grandezas físicas e Sistemas de Medidas; Instrumentos de Medição; Sistema de Medição; Normalização Metrológica.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Ética no Trabalho

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 2º. Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Filosofia, Ética e Moral; Ética e Moral na sociedade contemporânea (papel do indivíduo na sociedade; revolução digital); Ética no ambiente profissional (Códigos de Ética;

Responsabilidade Profissional; Assédio); Ética na construção da carreira (carreira profissional e Ética).

## OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade crítica dos alunos para compreender e aplicar conceitos de filosofia, ética e moral na sociedade contemporânea, incluindo no contexto as mudanças provocadas pela revolução digital. Capacitar os alunos a reconhecer a importância da ética no ambiente profissional, compreendendo e respeitando códigos de ética, desenvolvendo uma responsabilidade profissional, e práticas de combate ao assédio. Orientar os alunos na construção de uma carreira pautada por princípios éticos, contribuindo para a formação de profissionais responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- ALENCASTRO, M. S. C. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42574>
- DIAS, R. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22111>
- WEBER, Otávio José. **Ética, educação e trabalho**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9972>

### Bibliografia Recomendada:

- ANTUNES, M. T. P. (org.). **Ética**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3535>
- BRAGA JR., A. D.; MONTEIRO, I. L. **Fundamentos da Ética**. Curitiba: InterSaberes, 2.ed. 2023. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213801>
- GRAMMS, L. C.; LOTZ, E. G. **Gestão da qualidade de vida no trabalho**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530>

### Periódicos Recomendados :

- **CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998- Link: <http://www.revistas.usp.br/cpst>
- **ESTUDOS DO TRABALHO: Revista On-line da RET**. São Paulo: UNESP, 2007-2015. Link: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/re%20%20vistagestaoedesenvolvimento/index>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com>

## COMPETÊNCIAS

- Refletir criticamente sobre os conceitos de filosofia, ética e moral, aplicando-os em contextos da sociedade contemporânea e do ambiente profissional.
- Compreender conceitos de códigos de ética e de responsabilidade em práticas profissionais
- Reconhecer a importância da ética na construção da carreira.
- (Socioemocionais) Compreender a relevância da responsabilidade social e ética, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, reconhecendo o impacto das ações individuais e coletivas na sociedade

## HABILIDADES

- Analisar e seguir códigos de ética e atuar com responsabilidade em suas práticas profissionais.
- Avaliar questões éticas relacionadas ao assédio e à responsabilidade no ambiente de trabalho, acadêmico e pessoal.
- Integrar princípios éticos em decisões de carreira e tomadas de decisão no ambiente profissional.
- (Socioemocionais) Promover um ambiente inclusivo e respeitoso, além de seguir rigorosamente os códigos de conduta profissional, contribuindo para a construção de uma carreira pautada por princípios morais sólidos e atitudes éticas.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Filosofia, Ética e Moral; Ética e Moral na sociedade contemporânea; Ética no ambiente profissional; Ética na construção da carreira.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Fundamentos de Segurança do Trabalho

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 2º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

## EMENTA

Histórico; Condições de trabalho e legislação; Normas regulamentadoras (NRs); OHSAS 18000; Acidentes de trabalho; Prevenção de doenças ocupacionais; Análise de riscos ocupacionais; Cultura organizacional e estratégias de segurança do trabalho.

## OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender e aplicar os principais conceitos relacionados à segurança e saúde no trabalho, incluindo o histórico das condições de trabalho, a legislação vigente, e as Normas Regulamentadoras (NRs). Além disso, capacitá-los para identificar, analisar e prevenir riscos profissionais, minimizando perdas e acidentes de trabalho, promovendo estratégias para a prevenção de doenças ocupacionais. Os alunos serão também incentivados a compreender e contribuir para a construção de uma cultura organizacional que valorize a segurança no ambiente de trabalho, alinhando práticas seguras às estratégias organizacionais.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- OLIVEIRA, C. A. D. de. **Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção e riscos**. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159239>
- ROSSETE, C. A. (org.). **Segurança do trabalho e saúde ocupacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31163>
- SAVAREGO, S.; LIMA, E. R. de (org.). **Tratado prático de segurança e saúde no trabalho**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2013.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159270>

### Bibliografia Recomendada:

- STRUMM, S. B. **Segurança do trabalho e Ergonomia**. Curitiba: Contentus, 2020.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191627>
- MORAES JR, C. P. de (org.). **Manual de segurança e saúde do trabalho: Normas Regulamentadoras (NRs), principais legislações trabalhistas aplicáveis à área de segurança do trabalho**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54429>
- GRAMMS, L. C.; LOTZ, E. G. **Gestão da qualidade de vida no trabalho**. Curitiba: InterSaber, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530>

Periódicos Recomendados :

- **BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY.** São Carlos: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia, 2006-. [Link: http://www.rbf-bjpt.org.br/](http://www.rbf-bjpt.org.br/)
- **AÇÃO ERGONÔMICA: Revista da Associação Brasileira de Ergonomia.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ergonomia, 2001-2015. Link: <https://revistaacaoergonomica.org/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC.** Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Compreender os conceitos fundamentais de Segurança do Trabalho;
- Conhecer as Normas Regulamentadoras (NRs) no ambiente profissional;
- Compreender noções de acidentes de trabalho, e de doenças e riscos ocupacionais;
- Conhecer conceitos de cultura organizacional para promoção da segurança do trabalho.
- (Socioemocionais) Conhecer e compreender a importância da responsabilidade pessoal e coletiva na promoção da segurança e saúde no trabalho.

## HABILIDADES

- Aptidão para analisar criticamente as condições de trabalho e a legislação vigente;
- Habilidade para identificar as condições de aplicação das Normas Regulamentadoras (NRs);
- Habilidade para identificar e avaliar riscos ocupacionais, propondo medidas de prevenção eficazes para minimizar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- Aptidão para aplicar estratégias de promoção de uma cultura organizacional de segurança do trabalho.
- (Socioemocionais) Aptidão para engajar colegas na implementação de práticas de segurança, promovendo a conscientização da importância de normas e regulamentos, resolvendo conflitos relacionados a questões de segurança, e criando um ambiente onde a prevenção e a saúde ocupacional são priorizadas

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Histórico; Condições de trabalho e legislação; Normas regulamentadoras (NRs); OHSAS 18000; Acidentes de trabalho; Prevenção de doenças ocupacionais; Análise de riscos ocupacionais; Cultura organizacional e estratégias de segurança do trabalho.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e

Projektor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Gestão de Custos  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 2º Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Fundamentos de custos (definições, terminologias, gastos, custos e despesas); Modelo decisório de custos (custos por absorção, por departamentos, por processos, por ordens de produção, da produção conjunta); Planejamento e orçamento empresarial; Custos e estratégia (custeio do ciclo de vida do produto, matriz de crescimento e participação de mercado); Custos para tomada de decisão.

### OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreenderem, analisarem e aplicarem conceitos e técnicas de controle e redução de custos, de modo a otimizar os processos produtivos e administrativos, assim como desenvolver habilidades para a tomada de decisões estratégicas relacionadas à gestão financeira, proporcionando uma visão ampla sobre a importância do gerenciamento de custos para a sustentabilidade e competitividade das organizações.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- CRUZ, J. A. W. **Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5921>
- MEGLIORINI, E. **Custos: análise e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/373>
- SANTOS, Luiz Fernando Barcellos dos. **Gestão de custos: ferramentas para tomada de decisão**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9954>

#### Bibliografia Recomendada:

- JORGE, R. K. (org.). **Gestão de custos: riscos e perdas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35796>

- SANTO, Maíra Buss do Espírito. **Gestão de custos sob o olhar da qualidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201422>
- MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3107>

#### Periódicos Recomendados :

- **FACES JOURNAL: Revista de Administração**. Belo Horizonte: FUMEC, 2002-. Link: <http://revista.fumec.br/index.php/facesp>
- **REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE**. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2000-. Link: <https://www.scielo.br/j/ram/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Compreender os diferentes tipos de custos (fixo, variáveis, diretos e indiretos) e os seus impactos nas operações e lucro da empresa;
- Conhecer os fundamentos do planejamento e controle de custos, e as ferramentas necessárias de controle;
- Compreender as relações entre a gestão de custos e as decisões estratégicas e operacionais na indústria;
- Conhecer as formas de interpretar e comunicar de forma clara e objetiva as informações de custos para diferentes *stakeholders*;
- Conhecer as ferramentas para o desenvolvimento de uma perspectiva estratégica da gestão de custos para melhoria da competitividade e sustentabilidade das organizações.
- (Socioemocionais) Compreender a importância da responsabilidade financeira e da ética na tomada de decisões relacionadas ao controle de custos.

## HABILIDADES

- Interpretar e analisar relatórios financeiros, demonstrativos de resultados e balanços patrimoniais para identificar tendências de custos e áreas de melhoria;
- Desenvolver e gerenciar orçamentos detalhados para diferentes setores da empresa, prevendo receitas e despesas e ajustando conforme necessário.
- Identificar oportunidades e implementar estratégias práticas para redução de custos, melhorando a eficiência e a eficácia operacional.
- Preparar relatórios detalhados de custos para diferentes públicos dentro da organização, de forma clara e persuasiva.
- (Socioemocionais) Aptidão para articular claramente análises financeiras e recomendações para diferentes públicos.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Fundamentos de custos; Modelo decisório de custos; Planejamento e orçamento empresarial; Custos e estratégia; Custos para tomada de decisão.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Sistemas da Produção

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 2º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Administração da Produção e de Materiais (conceitos, evolução e aplicações); Sistemas e Processos de Produção (Produção, Operações e Serviços, Manufatura, Gestão estratégica de operações); Administração de Materiais e Logística Interna; Operações logísticas e de produção; Distribuição física e gestão da qualidade (Processamento de pedidos, distribuição física e transporte, integração com o sistema de TQC, Tecnologias e Indústria 4.0).

### OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente dos princípios, métodos e práticas envolvidas na concepção, operação e melhoria dos sistemas de produção, visando desenvolver habilidades analíticas e práticas para a gestão eficiente dos recursos produtivos.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- PARANHOS FILHO, M. **Gestão da produção industrial**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6028>
- RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. (tradução Roberto Galman). **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/681>

- ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37451>

#### **Bibliografia Recomendada:**

- ANDREOLI, T. P.; AHLFELDT, R. **Organização de sistemas produtivos: decisões táticas e estratégicas**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2014.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22493>
- LÉLIS, E. C. (org.). **Administração da Produção**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3621>
- CARDOSO, W. **Planejamento e controle da produção (PCP): a teoria na prática**. São Paulo: Blucher, 2021. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216706>

#### **Periódicos Recomendados :**

- **GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P**. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999- Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**. Itajubá: Universidade Federal de Itajubá, 2003-2013. Link: <https://unifei.edu.br/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

### **COMPETÊNCIAS**

- Compreender e aplicar conceitos básicos de administração da produção e de materiais, incluindo sua evolução histórica e diferentes aplicações práticas;
- Conhecer os sistemas e processos de produção, e a correlação com melhoria de processos produtivos;
- Conhecer as atividades relacionadas à distribuição física de produtos, incluindo processamento de pedidos, transporte e integração com gestão da qualidade total (GQT);
- Conhecer novas tecnologias em sistemas de produção e a integração com a indústria 4.0.
- (Socioemocionais) Conhecer e compreender a importância da adaptação e da inovação na gestão de sistemas de produção.

### **HABILIDADES**

- Analisar e aplicar os conceitos fundamentais de administração da produção, identificando suas aplicações práticas nas indústrias.
- Projetar e analisar sistemas de produção eficientes, considerando diferentes tipos de processos (produção, operações e serviços).
- Implementar planos de ação para melhorar a eficiência operacional e a competitividade no mercado.

- Utilizar técnicas analíticas para identificar e resolver problemas em sistemas de produção.
- Tomar decisões fundamentadas na análise de dados e indicadores de desempenho.
- (Socioemocionais) Aptidão para trabalhar de forma cooperativa com diferentes departamentos, compartilhando informações e soluções, e liderando iniciativas de melhoria contínua com empatia e clareza.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Administração da Produção e de Materiais; Sistemas e Processos de Produção; Administração de Materiais e Logística Interna; Operações logísticas e de produção; Distribuição física e gestão da qualidade.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Estatística Aplicada

**Carga Horária:** 96 horas

**Semestre:** 3º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Estatística descritiva (conceitos, pesquisa quantitativa, métodos estatísticos, análise de dados, dispersão, *boxplot*) Noções de Probabilidade (Probabilidade condicional, Teorema de Bayes); Distribuições de Probabilidade; Inferência estatística (estimação, teoria da decisão – testes de hipóteses), Introdução à análise multivariada de dados (regressão e correlação).

### OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos uma compreensão sólida dos conceitos fundamentais da estatística descritiva e inferencial, além de noções básicas de probabilidade, além de apresentar os conceitos básicos de análise multivariada, como regressão e correlação, capacitando-os a interpretar e analisar dados complexos em contextos reais.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/810>
- BONAFINI, Fernanda Cesar. **Estatística**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3052>
- BONORA JUNIOR, D. **Estatística Básica**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186207>

### Bibliografia Recomendada:

- CASTANHEIRA, N. P. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193175>
- COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2002. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/172621>
- SILVA, R. dos S. **Estatística Aplicada**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188071>

### Periódicos Recomendados :

- **REVISTA DE ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**. Ouro Preto-MG. UFOP, 2010. Link: <https://periodicos.ufop.br/rest>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>
- **REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**. Salvador: UNIFACS, 2010-. Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os conceitos fundamentais da estatística descritiva e probabilidade, compreendendo suas aplicações e importância na análise de dados;
- Compreender os métodos estatísticos para pesquisa quantitativa, incluindo a coleta, organização e interpretação de dados;
- Entender os princípios da inferência estatística, como estimação e testes de hipótese, aplicando-os na tomada de decisões baseadas em dados;
- Familiarizar-se com técnicas de análise multivariada, como regressão e correlação, para explorar relações complexas entre variáveis;
- (Socioemocionais) Compreender a relevância sobre errar e acertar, adaptando-se de maneira proativa para tomar decisões baseadas em evidências.

## HABILIDADES

- Aptidão em utilizar métodos estatísticos para formular e testar hipóteses em contextos práticos;
- Domínio das principais distribuições de probabilidade e suas aplicações em modelagem de incertezas;
- Capacidade para fazer estimativas precisas e conduzir testes de hipótese que suportam decisões fundamentadas;
- Aptidão para utilizar métodos de regressão e correlação para analisar a relação entre múltiplas variáveis e prever tendências;
- (Socioemocionais) Conhecimento de trabalhar de forma colaborativa e comunicar resultados complexos de maneira clara e acessível.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Estatística descritiva (conceitos, pesquisa quantitativa, métodos estatísticos, análise de dados, dispersão, *boxplot*) Noções de Probabilidade (Probabilidade condicional, Teorema de Bayes); Distribuições de Probabilidade; Inferência estatística (estimação, teoria da decisão – testes de hipóteses), Introdução à análise multivariada de dados (regressão e correlação).
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Gestão da Qualidade

**Carga Horária:** 96 horas

**Semestre:** 3º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Abordagem histórica da qualidade; Conceitos de gestão da qualidade e produtividade (controle da qualidade total - TQC, modelo seis sigma); Ferramentas da qualidade e produtividade; Normas e certificações (ISO 9001:2015); Processos da Qualidade (processos, controle, custos, melhoria contínua); Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ, indicadores, manual da qualidade, integração com outros sistemas), Prêmio da Qualidade FNQ.

## OBJETIVOS

Fornecer aos alunos uma compreensão abrangente dos fundamentos e evolução da gestão da qualidade, abordando desde a história e conceitos-chave até as práticas contemporâneas de controle e melhoria contínua da qualidade. Explorar modelos de gestão da qualidade, bem como as ferramentas utilizadas para assegurar a qualidade e a produtividade nos processos organizacionais, e as ferramentas de integração com outros sistemas de gestão.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- ACADEMIA PEARSON. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1797>
- LÉLIS, E. C. **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057>
- CUSTODIO, Marcos Franqui (org.). **Gestão da qualidade e produtividade**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22133>

### Bibliografia Recomendada:

- RODRIGUES, Elsimar Aparecida Barros; BONAFINI, Fernanda César (org.). **Ferramentas da qualidade**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126>
- BONAFINI, F. C. **Ferramentas da Qualidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126>
- GAYER, J. A. C. A. **Gestão da Qualidade Total e Melhoria Contínua de Processos**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652>

### Periódicos Recomendados :

- **QUALIDADE EMERGENTE**. Curitiba: UFPR, 2010-2017. Link: <https://revistas.ufpr.br/qualidade>
- **GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P**. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999- Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Compreender a evolução histórica da gestão da qualidade e os principais conceitos relacionados, como qualidade total, controle de qualidade e melhoria contínua;
- Conhecer e aplicar os modelos de gestão da qualidade, relacionados às ferramentas de qualidade visando a eficiência operacional e a satisfação do cliente;
- Compreender os fundamentos de Planejamento, controle e melhoria de processos de qualidade, compreendendo os custos e impactos associados;
- Conhecer Sistemas de Gestão da Qualidade que atenda às necessidades organizacionais e integre outros sistemas de gestão.
- (Socioemocionais) Reconhecer o impacto das decisões de qualidade nos resultados organizacionais e na satisfação dos clientes.

## HABILIDADES

- Implementação de estratégias de TQC e Seis Sigma para otimizar processos e aumentar a eficiência organizacional;
- Diagnóstico de problemas, identificar causas raízes e propor soluções para melhorar processos organizacionais;
- Gerenciamento de indicadores de desempenho para monitorar a eficácia dos processos e identificar oportunidades de melhoria;
- Elaboração de manuais da qualidade, estabelecendo procedimentos e garantindo a integração eficiente com sistemas de gestão ambiental, de segurança, entre outros.
- (Socioemocionais) Capacidade de liderança colaborativa, fundamentada na empatia e na comunicação assertiva.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Abordagem histórica da qualidade; Conceitos de gestão da qualidade e produtividade; Ferramentas da qualidade e produtividade; Normas e certificações; Processos da Qualidade; Sistema de Gestão da Qualidade; Prêmio da Qualidade FNQ.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Matemática Aplicada

**Carga Horária:** 96 horas

**Semestre:** 3º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

## EMENTA

Matemática básica e fundamentos (números inteiros e racionais, potenciação, radiciação, razão e proporção, regra de três, equações do 1 e 2º grau; Conjuntos; Funções; Sequências e Progressões; Análise Combinatória e Probabilidades; Probabilidades: Distribuições; Matrizes; Sistemas Lineares; Noções de Funções Polinomiais, Limites e Derivadas.

## OBJETIVOS

Fornecer aos estudantes uma base sólida em conceitos matemáticos essenciais, fundamentais para o entendimento de disciplinas avançadas e aplicações práticas. Visa-se o aprimoramento do raciocínio lógico, de tal forma que os estudantes sejam capazes de aplicar conceitos matemáticos em contextos variados, tanto em problemas teóricos quanto em situações práticas do cotidiano e de outras áreas de estudo.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- BONAFINI, F. C. **Matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3022>
- SOUZA, J. A. L. **Lógica Matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/150814>
- BORGES, Romes Antonio; QUEIROZ, Thiago Alves de. **Matemática aplicada à indústria: problemas e métodos de solução**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163002>

### Bibliografia Recomendada:

- JACQUES, Ian. **Matemática para Economia e Administração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1958>
- BONAFINI, F. C. **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124157>
- ROLKOUSKI, E. **Tecnologias no Ensino de Matemática**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6133>

### Periódicos Recomendados :

- **REVISTA DE MATEMÁTICA**. Ouro Preto: UFOP, 2019-. Link: <https://periodicos.ufop.br/rmat>
- **REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**. Salvador: UNIFACS, 2010-. Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rqb>

- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC.** Joinville-SC: FTA, 2017-.  
Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Compreender os conceitos fundamentais de matemática, garantindo uma base sólida para o estudo de tópicos mais complexos;
- Compreender a resolução de problemas matemáticos utilizando equações do primeiro e segundo grau, aplicando técnicas algébricas para encontrar soluções precisas;
- Conhecer os fundamentos de conjuntos, funções, sequências e progressões para modelar situações reais, facilitando a compreensão e a resolução de problemas do cotidiano;
- Compreender o uso de técnicas de análise combinatória e probabilidade para analisar dados e prever resultados;
- Compreender operações com matrizes e sistemas lineares, reconhecendo suas aplicações em diversas áreas, assim como conceitos básicos de cálculo, como limites e derivadas, como preparação para estudos matemáticos avançados.
- (Socioemocionais) Compreender a relevância da persistência e do pensamento crítico na resolução de problemas matemáticos.

## HABILIDADES

- Capacidade de pensar de forma estruturada e lógica para analisar e resolver problemas matemáticos de maneira eficiente;
- Aptidão para resolver equações lineares e quadráticas, utilizando técnicas algébricas apropriadas para obter soluções corretas;
- Habilidade em usar conjuntos, funções e progressões para criar modelos matemáticos que representem situações reais, facilitando a análise de dados;
- Conhecimento em análise combinatória e probabilidade, permitindo a análise de eventos aleatórios e a previsão de resultados, essencial para áreas que envolvem tomada de decisões baseadas em dados.
- (Socioemocionais) Capacidade de desenvolver autonomia intelectual e confiança ao lidar com problemas abstratos e práticos.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Matemática básica e fundamentos (números inteiros e racionais, potenciação, radiciação, razão e proporção, regra de três, equações do 1 e 2º grau; Conjuntos; Funções; Sequências e Progressões; Análise Combinatória e Probabilidades; Probabilidades: Distribuições; Matrizes; Sistemas Lineares; Noções de Funções Polinomiais, Limites e Derivadas.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.

- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Metodologia da Pesquisa Científica  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 3º Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Pesquisa e Conhecimento (pesquisa científica; ciência e outras formas de conhecimento; conhecimento científico); Fases e etapas da pesquisa (planejamento da pesquisa, ética na pesquisa, legislação, direitos autorais e plágio); Projeto de Pesquisa (elementos, tipos de pesquisa, revisão de literatura, coleta e análise de dados); Relatório de Pesquisa (tipos de relatórios); Normas para a elaboração de trabalhos científicos, estrutura de trabalhos acadêmicos.

### OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente dos fundamentos e práticas da pesquisa científica, explorando as diversas formas de conhecimento e a importância do conhecimento científico. Visa-se a preparação de habilidades essenciais para o planejamento, execução e relatório de pesquisas, com ênfase na ética, na legislação e em normas acadêmicas.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- CERVO, A. L.; BERDIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>
- MACARENHAS, S. A. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3063>

- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54223>

#### **Bibliografia Recomendada:**

- PÁDUA, E. M. **Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-prática**. Campinas: Papirus, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168757>
- CASARIN, H. C. S.; CASARIN, S. J. **Pesquisa Científica: da teoria à prática**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5992>
- FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159486>

#### **Periódicos Recomendados :**

- **NAVUS: Revista de Gestão e Tecnologia**. Florianópolis: Senac, 2011-. Link: <https://navus.sc.senac.br/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>
- NUNES, Martha Suzana Cabral. **Metodologia científica universitária em 3 tempos**. 2021. Link: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14940/2/MetodologiaCientificaUniversitaria3Tempos.pdf>

### **COMPETÊNCIAS**

- Reconhecer a importância e a aplicação do conhecimento científico na prática profissional e acadêmica;
- Compreender o processo de criação de uma revisão de literatura crítica e sistemática para fundamentar teoricamente a pesquisa;
- Conhecer o processo de criação de relatórios de pesquisa e trabalhos acadêmicos seguindo as normas e estruturas científicas;
- (Socioemocionais) Compreender a importância da ética e da integridade na condução de pesquisas científicas, reconhecendo seus impactos social e moral.

### **HABILIDADES**

- Capacidade de desenvolver um projeto de pesquisa sólido, com objetivos claros e metodologias apropriadas;
- Aptidão para conduzir revisões de literatura abrangentes e críticas, identificando tendências e lacunas na área de estudo;
- Habilidade para utilizar ferramentas e métodos de coleta de dados, bem como técnicas de análise para interpretar resultados de maneira crítica;
- (Socioemocionais) Aptidão para avaliar fontes de conhecimento de forma criteriosa, estruturar pesquisas com rigor metodológico e comunicar resultados de maneira clara e ética.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Pesquisa e Conhecimento (pesquisa científica; ciência e outras formas de conhecimento; conhecimento científico); Fases e etapas da pesquisa (planejamento da pesquisa, ética na pesquisa, legislação, direitos autorais e plágio); Projeto de Pesquisa (elementos, tipos de pesquisa, revisão de literatura, coleta e análise de dados); Relatório de Pesquisa (tipos de relatórios); Normas para a elaboração de trabalhos científicos, estrutura de trabalhos acadêmicos.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Ferramentas da Qualidade e Controle de Processos  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 4º. Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Ferramentas da qualidade (Fluxograma, Diagrama de Ishikawa, Folha de Verificação, Diagrama de Pareto, Histograma, Diagrama de Dispersão e Cartas de Controle); Controle estatístico de processo (CEP); Causas de variação de um processo; Análise de capacidade de um processo; Noções de Seis sigma.

### OBJETIVOS

Capacitar os discentes a utilizar ferramentas da qualidade para monitorar e controlar processos produtivos, identificando e analisando causas de variação, bem como avaliando a capacidade de processos por meio de técnicas de controle estatístico. A disciplina também introduz noções de Seis Sigma, permitindo a aplicação de metodologias que visam a melhoria contínua e a redução de defeitos em processos organizacionais.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- BARROS, E.; BONAFINI, F. **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: Pearson Education, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126>
- REIS, Dácio Roberto dos. **Qualidade e excelência em serviços**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198969>
- RODRIGUES, Elsimar Aparecida Barros; BONAFINI, Fernanda César (org.). **Ferramentas da qualidade**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126>

### Bibliografia Recomendada:

- GAYER, J. A. C. A. **Gestão da Qualidade Total e Melhoria Contínua de Processos**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652>
- SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais**. 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187>
- LÉLIS, E. C. **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057>

### Periódicos Recomendados :

- **QUALIDADE EMERGENTE**. Curitiba: UFPR, 2010-2017. Link: <https://revistas.ufpr.br/qualidade/issue/archive>
- **GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P**. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999- Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os princípios do Controle Estatístico de Processos (CEP) e suas aplicações no controle de qualidade.
- Compreender as ferramentas da qualidade e sua utilização para a análise e solução de problemas.
- Reconhecer as causas de variação nos processos e sua influência na estabilidade e capacidade produtiva.
- Entender os conceitos de capacidade de processo, sua medição e interpretação no contexto produtivo.

- (Socioemocionais) Compreender a importância da análise crítica e da resolução de problemas em ambientes produtivos, desenvolvendo a autoconfiança e o controle emocional diante de desafios relacionados à variação de processos.

## HABILIDADES

- Habilidade em utilizar ferramentas da qualidade para coletar e interpretar dados, identificando padrões e tendências em processos produtivos.
- Aptidão para analisar causas de variação e aplicar técnicas de controle estatístico para melhorar a estabilidade dos processos.
- Conhecimento prático sobre a avaliação da capacidade de processos, permitindo determinar se um processo é capaz de atender às especificações desejadas.
- Capacidade de implementar metodologias de Seis Sigma para promover a melhoria contínua e a redução de defeitos em processos organizacionais.
- (Socioemocionais) Habilidade de trabalhar de forma colaborativa em equipe, aplicando empatia e escuta ativa durante o processo de análise e controle de processos produtivos.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Ferramentas da qualidade (Fluxograma, Diagrama de Ishikawa, Folha de Verificação, Diagrama de Pareto, Histograma, Diagrama de Dispersão e Cartas de Controle); Controle estatístico de processo (CEP); Causas de variação de um processo; Análise de capacidade de um processo; Noções de Seis sigma.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Gestão de Estoques  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 4º. Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Conceitos gerais de estoques (Conceito geral, tipos de estoques, avaliações de estoques, metodologias de gestão de estoques); Gestão estratégica de estoques (Previsão da demanda e gestão de compras, dimensionamento de lotes de compra, gerenciamento da oferta e da demanda, estoques na cadeia de suprimentos); Infraestrutura da armazenagem (Conceito de armazenagem, tipos de armazéns, planejamento físico do armazém, equipamentos de armazéns); Operações de armazenagem (Alocação de produtos e inventário físico, operações de recebimento e armazenagem, gestão de pedidos e expedição, sistemas WMS, tendências na gestão de armazenagem).

## OBJETIVOS

Capacitar o aluno a aplicar técnicas avançadas de gestão de estoques, promovendo o controle eficiente e preciso dos materiais. Desenvolver os conceitos de armazenagem e de infraestrutura, para manutenção da qualidade e integridade dos produtos.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- SZABO, V. **Gestão de estoques**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124128>
- SZABO, Viviane (org.). **Gestão da cadeia de suprimentos: parcerias e técnicas**. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124129>
- TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/25>

### Bibliografia Recomendada:

- ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. 1 ed. InterSaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37470>
- LUCHEZZI, C. **Gestão de armazenamento, estoque e distribuição**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124130>
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36873>
- PARANHOS FILHO, M. **Gestão da Produção Industrial**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes: 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6028>

### Periódicos Recomendados:

- **TRANSPORTES**. São Paulo: ANPET, 1993- Link: <https://www.revistatransportes.org.br/anpet/article/view/339>

- **REVISTA PRODUÇÃO ONLINE.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. [Link: https://www.producaoonline.org.br/rpo](https://www.producaoonline.org.br/rpo)
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC.** Joinville-SC: FTA, 2017-. [Link: https://www.revistagestaoeproducao.com/](https://www.revistagestaoeproducao.com/)

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os conceitos fundamentais de gestão de estoques, abrangendo os tipos de estoques, metodologias de avaliação e gestão.
- Compreender a importância estratégica dos estoques na cadeia de suprimentos, relacionando previsões de demanda e compras com o dimensionamento e gerenciamento de estoques.
- Possuir noções de processos de armazenagem, incluindo planejamento físico, tipos de armazéns e escolha de equipamentos, visando otimização e eficiência.
- (Socioemocionais) Compreender a importância da atenção aos detalhes e da responsabilidade na gestão de estoques.

## HABILIDADES

- Aptidão para planejar e gerenciar o estoque de forma estratégica, considerando a oferta, a demanda e as tendências do mercado.
- Habilidade em realizar controle de estoques, identificando o método mais adequado para diferentes cenários empresariais.
- Conhecimento em organização da infraestrutura e das operações de armazenagem, compreendendo o planejamento físico e a seleção de equipamentos que melhorem a eficiência operacional desde o recebimento e alocação de produtos até a gestão de pedidos e expedição.
- (Socioemocionais) Habilidade de colaborar eficazmente com diferentes departamentos para otimizar a gestão de estoques.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Conceitos Gerais de Estoques; Gestão Estratégica de Estoques; Infraestrutura da Armazenagem; Operações de Armazenagem.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Técnicas de Comunicação Oral e Escrita

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 4º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Linguagem (oralidade e escrita, estruturação); Registro em Língua Portuguesa (escrita do cotidiano, norma culta, variação linguística); Elaboração de textos (estratégias, tipos e gêneros textuais, coesão e coerência); Argumentação oral e escrita; Gêneros de escrita acadêmica (resenha, relatório, resumo, artigo); Escuta ativa na comunicação (canais de comunicação, desenvolvimento da escuta ativa); Oratória (conceitos básicos, oralidade, dicção, ferramentas da voz, comunicação verbal e não verbal); Preparação da apresentação (definição de tema e conteúdo, roteiro, *storytelling*, recursos, construção dos *slides*); Apresentações (vestuário e recursos visuais, postura e linguagem corporal, empatia com o público, planejamento e improviso).

### OBJETIVOS

Desenvolver nos acadêmicos a competência comunicativa oral e escrita, com foco no domínio da norma culta e na variação linguística, além de desenvolver o senso crítico para a elaboração de textos coerentes e coesos. A disciplina também busca capacitar os alunos para a argumentação eficaz em contextos acadêmicos e profissionais, visando preparar os alunos para apresentações eficientes, por meio da utilização de recursos visuais e não verbais.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- BLIKSTEIN, I. **Falar em Público e Convencer: Técnicas e Habilidades**. São Paulo: Contexto, 2016. [Link: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/34861](https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/34861)
- ROSENBERG, M. B. **A essência da comunicação não violenta segundo Marshall B. Rosenberg**. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2024. *E-book*. [Link: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/223109](https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/223109)
- BARROS, Gabriel Plácido de. **Manual de oratória**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. [Link: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211915](https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211915)

#### Bibliografia Recomendada:

- GUIMARÃES, T. **Comunicação e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/178098>
- DISCINI, N. A. **Comunicação nos Textos**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2005. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1502>
- CHARAUDEAU, P. **Linguagem e Discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1350>

#### Periódicos Recomendados:

- **REVISTA DE GESTÃO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**. Lisboa: INDEG-ISCTE Executive Innovation, 2007-. Link: <https://periodicos.fgv.br/rgplp>
- **VEREDAS: Revista de Estudos Linguísticos**. Juiz de Fora: UFJF, 1997-. Link: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

### COMPETÊNCIAS

- Conhecer os princípios da norma culta da língua portuguesa e compreender as variações linguísticas que ocorrem em diferentes contextos e registros;
- Conhecer técnicas de produção textual que garantam a coerência e a coesão dos textos acadêmicos e profissionais;
- Desenvolver a capacidade de argumentação eficaz, analisando e avaliando diferentes perspectivas e evidências em contextos acadêmicos e profissionais;
- (Socioemocionais) Compreender a importância da empatia e da adaptabilidade na comunicação, reconhecendo as variações linguísticas e contextuais em diferentes ambientes acadêmicos e profissionais.

### HABILIDADES

- Habilidade em produzir textos acadêmicos e profissionais que demonstrem domínio da norma culta da língua portuguesa e adaptação às variações linguísticas apropriadas;
- Aptidão para estruturar e organizar argumentos de maneira lógica e coerente, garantindo a coerência e a coesão textual;
- Conhecimento profundo das estratégias de argumentação e capacidade de analisar criticamente diferentes posições e evidências;
- (Socioemocionais) Habilidade de engajar e influenciar positivamente outras pessoas por meio de uma comunicação clara e empática.

### BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Linguagem; Registro em Língua Portuguesa; Elaboração de textos; Argumentação oral e escrita; Gêneros de escrita acadêmica (resenha, relatório, resumo, artigo); Escuta ativa na comunicação; Oratória; Preparação da apresentação; Apresentações.

- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Técnicas de Manutenção  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 4º Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Introdução à manutenção industrial (histórico e conceitos, setorização, tipos de manutenção, gestão de custos na manutenção); Sistemas de gestão da manutenção industrial (PCM, indicadores e métricas, avaliação de performance, documentos de controle); Manutenção produtiva total (TPM) e ciclo PDCA; Sistemas de controle da manutenção (Gantt, PERT, e CPM, Programação da manutenção, análise de falhas); Manutenção Centrada na Confiabilidade (MCC); Organização e riscos da manutenção (sistemas de organização, gestão de riscos, riscos operacionais e segurança do trabalho, Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho).

### OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos para atuar na gestão e execução de processos de manutenção industrial, utilizando técnicas tradicionais e modernas, com foco na otimização de recursos, aumento da confiabilidade dos equipamentos, segurança operacional e aderência às normas vigentes.

### BIBLIOGRAFIA

**Bibliografia Básica:**

- BUENO, E. **Gestão da Manutenção de Máquinas**. 1 ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185186>
- SELEME, R. **Manutenção industrial: mantendo a fábrica em funcionamento**. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37148>
- XENOS, H. G. **Gerenciando a manutenção produtiva: melhores práticas para eliminar falhas nos equipamentos e maximizar a produtividade**. 2. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014. E-book. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213046>

#### **Bibliografia Recomendada:**

- MOSCHIN, J. **Gerenciamento de Parada de Manutenção**. 1 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160407>
- SHIGUNOV NETO, A; SCARPIM, J. A. **Terceirização em serviços de manutenção industrial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49841>
- NEPONUCEMO, L. X. **Técnicas de manutenção preditiva**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1989. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176475>

#### **Periódicos Recomendados :**

- MACHADO, Cristofer Oliveira et al. **Manutenção Prescritiva: A Evolução Da Manutenção Na Industria 4.0**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 9, p. 4444-4458, 2023. Link: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11476/5183>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## **COMPETÊNCIAS**

- Conhecer os conceitos fundamentais e a evolução histórica da manutenção industrial, incluindo suas diferentes abordagens e tipos.
- Compreender os princípios e ferramentas de sistemas de gestão da manutenção, os indicadores de performance e os documentos de controle.
- Conhecer os sistemas de controle da manutenção, utilizando ferramentas para programação eficiente e análise de falhas.
- Conhecer os riscos associados à manutenção industrial, incluindo a segurança operacional e a conformidade com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.
- (Socioemocionais) Reconhecer que a manutenção adequada afeta diretamente a segurança e eficiência das operações.

## **HABILIDADES**

- Aptidão para identificar e classificar os tipos de manutenção, aplicando o tipo adequado para diferentes cenários operacionais e estratégicos.
- Habilidade para utilizar sistemas de gestão de manutenção e monitorar indicadores de desempenho, assegurando a eficiência dos processos e a melhoria contínua.

- Capacidade de planejar e programar manutenções utilizando ferramentas para assegurar a redução de falhas e a otimização dos recursos.
- Discernimento para gerenciar riscos operacionais e assegurar a conformidade com normas de segurança e regulamentos trabalhistas, promovendo um ambiente de trabalho seguro.
- (Socioemocionais) Habilidade de resolver problemas de forma proativa, na prevenção de falhas.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Introdução à manutenção industrial; Sistemas de gestão da manutenção industrial; Manutenção produtiva total (TPM) e ciclo PDCA; Sistemas de controle da manutenção; Manutenção Centrada na Confiabilidade (MCC); Organização e riscos da manutenção.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Tecnologia e Ciência dos Materiais  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 4º Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Classificação dos materiais (Histórico, Relação entre Propriedades, Estruturas e Aplicações, Materiais Metálicos, Materiais Cerâmicos, Materiais Poliméricos, Materiais Compósitos, Ligações Químicas); Estrutura cristalina, imperfeições em sólidos cristalinos e mecanismos de deformação (sistemas cristalinos, imperfeições em sólidos cristalinos, discordâncias); Propriedades Mecânicas (Curva Tensão-Deformação, Deformações Elástica e Plástica, Ensaio); Materiais Metálicos (Classificação, Propriedades e Aplicações); Materiais Poliméricos (Classificação, Propriedades e Aplicações); Materiais Cerâmicos (Classificação, Propriedades e Aplicações); Seleção de Materiais (Fundamentos de seleção de Materiais).

## OBJETIVOS

Fornecer aos acadêmicos uma compreensão sólida sobre a classificação e propriedades dos materiais, relacionando suas estruturas com suas aplicações práticas. Promover o entendimento dos mecanismos de deformação e imperfeições em sólidos cristalinos, bem como das propriedades mecânicas e suas implicações no desempenho dos materiais. Desenvolver a capacidade de selecionar materiais adequados com base em critérios técnicos e econômicos, estimulando a análise crítica das diferentes classes de materiais, como metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos, visando suas aplicações industriais.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- SHACKELFORD, J. F. **Ciência dos Materiais**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2008. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/424>
- VAN VLACK, L. H. **Princípios de Ciência dos Materiais**. 1 ed. São Paulo: Blucher, 1970. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176565>
- PAVANATI, Henrique Cezar (org.). **Ciência e tecnologia dos materiais**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22183>

### Bibliografia Recomendada:

- MANO, E. B; MENDES, L. C. **Introdução a polímeros**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1999. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177702>
- SOUZA, S. A. de. **Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 1982. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176568>
- LEONEL, R. F. **Polímeros e Cerâmicas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185126>

### Periódicos Recomendados :

- SANFELICE, R. C. **Nanotecnologia aplicada a polímeros**. 2022. Link: <https://www.sidalc.net/search/Record/dig-alice-doc-1148350/Description>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os diferentes tipos de materiais de engenharia (materiais metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos) compreendendo suas classificações, propriedades e aplicações.
- Compreender as relações entre a estrutura atômica e cristalina dos materiais e suas propriedades mecânicas e químicas.

- Compreender os mecanismos de deformação e as imperfeições em sólidos cristalinos, avaliando suas implicações no comportamento dos materiais.
- Conhecer conceitos de seleção de materiais para diferentes contextos industriais, levando em consideração propriedades técnicas e econômicas.
- (Socioemocionais) Compreender a relevância do pensamento crítico e da análise reflexiva ao avaliar as propriedades e aplicações de diferentes materiais.

## HABILIDADES

- Habilidade para identificar e classificar materiais com base em suas propriedades e aplicações em diferentes áreas industriais.
- Aptidão para interpretar a relação entre a estrutura cristalina dos materiais e suas características mecânicas e químicas, propondo ajustes ou melhorias.
- Conhecimento sólido sobre os ensaios mecânicos e sua importância na análise de resistência e deformação dos materiais.
- Capacidade de realizar análises comparativas de materiais, aplicando critérios de seleção de forma técnica e econômica em projetos.
- (Socioemocionais) Capacidade de colaboração em equipe, especialmente em ambientes multidisciplinares.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Classificação dos materiais; Estrutura cristalina, imperfeições em sólidos cristalinos e mecanismos de deformação; Propriedades dos Materiais. Aplicações. Seleção de Materiais.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Ciência dos Materiais Aplicada

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 5º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

## EMENTA

Princípios Básicos de Técnicas de Caracterização de Materiais (Análises Químicas, Ensaios Mecânicos, Ensaios Destrutivos e Não Destrutivos, Difração de raios X, Microscopia Ótica e Eletrônica, Metalografia, Técnicas de Caracterização de Polímeros, Técnicas de Caracterização de Cerâmicas); Princípios de Tratamentos Térmicos, Termoquímicos e de Superfície (Tratamentos térmicos e termoquímicos das ligas metálicas, Revestimentos, Galvanoplastia, Proteção contra Corrosão e Degradação de Materiais); Recomendação de uso de materiais em condições típicas e adversas (Noções básicas de seleção de materiais, serviço em baixas e altas temperaturas, ambientes químicos, fragilização, caldeiras e fornos).

## OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a identificar e aplicar técnicas analíticas de caracterização de materiais e tratamentos térmicos, termoquímicos e de superfície, para otimizar a performance dos produtos industriais, prevenir falhas, aumentar a durabilidade dos materiais em condições normais e adversas e para selecionar os materiais com melhor performance e menor custo-benefício.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- TELLES, P. C. Silva. **Materiais para equipamentos de Processo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184965>
- LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração de materiais**. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35823>
- PINEDO, Carlos Eduardo. **Tratamentos térmicos e superficiais dos aços**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2021. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194687>

### Bibliografia Recomendada:

- SOUZA, S. A. de. **Ensaios mecânicos de Materiais Metálicos**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 1982. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176568>
- MANO, E. B.; DIAS, M. L.; OLIVEIRA, C. M. F. **Química experimental de polímeros**. São Paulo: Blucher, 2004. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177938>
- VLACK, Lawrence Hall van. **Princípios de ciência dos materiais**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 1970. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176565>

**Periódicos Recomendados :**

- SANFELICE, R. C. **Nanotecnologia aplicada a polímeros. 2022.** Link: <https://www.sidalc.net/search/Record/diq-alice-doc-1148350/Description>
- **TECNOLOGIA EM METALURGIA, MATERIAIS E MINERAÇÃO.** São Paulo: Editora Cubo, 2004-. Link: <https://www.editoracubo.com.br/index.html%3Fp=3730.html>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC.** Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer as principais técnicas de caracterização de materiais para avaliar as propriedades físicas e químicas de metais, polímeros e cerâmicas.
- Reconhecer os processos de tratamentos térmicos e termoquímicos, compreendendo como eles influenciam a estrutura e o desempenho dos materiais em aplicações industriais.
- Entender a importância da proteção contra corrosão e degradação de materiais, analisando os efeitos de revestimentos e técnicas de galvanoplastia em diferentes ambientes.
- Compreender a relação entre as condições de uso e a seleção de materiais, evitando falhas em situações adversas.
- (Socioemocionais) Compreender a importância da colaboração e da comunicação eficaz ao trabalhar em equipes multidisciplinares no desenvolvimento de soluções tecnológicas.

## HABILIDADES

- Habilidade em interpretar e sugerir o uso de ensaios destrutivos e não destrutivos, aplicando as técnicas de caracterização de materiais e por meio da avaliação de resultados.
- Aptidão para identificar e propor tratamentos térmicos e termoquímicos específicos, visando melhorar a performance e durabilidade dos materiais em situações industriais.
- Conhecimento na aplicação de técnicas para proteção de materiais em condições adversas, como exposição a agentes corrosivos ou temperaturas extremas.
- Capacidade de analisar e interpretar dados de caracterização de materiais, recomendando soluções que otimizem o uso de materiais em projetos específicos.
- (Socioemocionais) Habilidade para agir de forma proativa na identificação de soluções eficazes para prevenir falhas e garantir a durabilidade dos materiais no ambiente industrial.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Técnicas de Caracterização de Materiais; Tratamentos Térmicos, Termoquímicos e de Superfície; Recomendação de uso de materiais em condições típicas e adversas.

- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Logística

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 5º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Propósito Logístico (histórico, análise conceitual, valor da logística, operações em um sistema integrado); Administração de materiais na logística e na cadeia de suprimentos (SCM – *Supply chain management*, *benchmarking* de processos logísticos, gestão de estoques e de armazenagem); Movimento na logística e na cadeia de suprimentos (distribuição física, modais de transporte, operadores logísticos e parcerias); Competição na logística e na cadeia de suprimentos (logística global – *global sourcing* – e vantagem competitiva, custo x benefício, definição e hierarquização de serviços logísticos, terceirização, logística reversa); Diferenciais logísticos (tecnologias e sistemas – WMS, TMS, ERP, Código de Barras, RFID, ferramentas logísticas – *cross-docking*, VMI, condomínios ou *just in sequence*, consórcios modulares, *milk run*, *transit point*, infraestrutura logística brasileira, papel do gestor logístico, práticas atuais de gestão, tendências).

### OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a entender e aplicar os conceitos fundamentais da logística e da cadeia de suprimentos, promovendo a integração eficiente de processos, gestão de materiais, transporte e distribuição, visando otimizar o custo-benefício e a competitividade em ambientes globais.

### BIBLIOGRAFIA

**Bibliografia Básica:**

- VITORINO, C. M. **Logística**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184081>
- MORAIS, Roberto Ramos de. **Logística empresarial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180260>
- PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. **Logística e distribuição física**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114789>

#### Bibliografia Recomendada:

- RAZOLLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes: 2012.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5987>
- SZABO, V. **Logística internacional**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128198>
- ALVARENGA, C.; NOVAES, A. C. **Logística aplicada**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2000.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177674>
- SELEME, Robson; PAULA, Alessandra de. **Logística: armazenagem e materiais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/174240>

#### Periódicos Recomendados :

- CONCEICAO, Mayra Silvyane Lopes da Silva et al. **LOGÍSTICA 4.0 – Avanços Tecnológicos E Os Impactos Causados Nos Colaboradores De Nível Operacional: Um Estudo De Caso**. 2023. Link: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/248459>
- **TRANSPORTES**. São Paulo: ANPET, 1993. Link: <https://biblioteca.univap.br/acervo/188759>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

### COMPETÊNCIAS

- Conhecer os conceitos fundamentais de logística, desde seu desenvolvimento histórico até sua importância estratégica nas operações empresariais.
- Compreender o papel da administração de materiais e a gestão de estoques como elementos-chave na eficiência da cadeia de suprimentos.
- Reconhecer os diferentes modais de transporte e operadores logísticos, compreendendo sua influência no fluxo de mercadorias e nos custos logísticos.
- Analisar o impacto da competitividade global e das novas tecnologias no setor logístico, integrando soluções inovadoras com práticas de gestão.
- (Socioemocionais) - Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e resolver problemas colaborativamente, diante de desafios logísticos complexos.

### HABILIDADES

- Habilidade em avaliar processos logísticos e propor melhorias, aplicando estratégias para aumentar a eficiência das operações.
- Aptidão para gerenciar estoques e armazenagem de forma a garantir o equilíbrio entre disponibilidade de produtos e otimização de custos.
- Conhecimento na escolha e coordenação de modais de transporte e fornecedores logísticos adequados, assegurando a distribuição eficiente de mercadorias.
- Capacidade de utilizar ferramentas de análise de custo-benefício e competitividade para criar soluções logísticas eficientes e sustentáveis.
- (Socioemocionais) Resiliência e adaptabilidade frente a mudanças rápidas no ambiente logístico, mantendo o foco em soluções inovadoras e colaborativas.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Propósito Logístico; Administração de materiais na logística e na cadeia de suprimentos; Movimento na logística e na cadeia de suprimentos; Competição na logística e na cadeia de suprimentos; Diferenciais logísticos.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## ORIENTAÇÃO

- Simular processos logísticos integrados utilizando ferramentas digitais e mapas de cadeia de suprimentos, analisando o fluxo de materiais desde a origem até o consumidor final em cenários industriais reais.
- Explorar os modais de transporte e operadores logísticos com apoio de estudos de caso e simulações visuais, avaliando impactos nos custos, prazos e sustentabilidade da distribuição física.
- Investigar soluções logísticas inovadoras como WMS, TMS, RFID e VMI em ambiente digital colaborativo, desenvolvendo propostas de aplicação em empresas reais ou simuladas, com foco na competitividade e eficiência.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Mecânica Aplicada

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 5º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

## EMENTA

Medidas, Unidades e Grandezas físicas (arredondamento, notação científica e Algarismos significativos, sistema internacional de unidades, conversão de unidades); Projeto Mecânico (visão geral, projeto conceitual, projeto detalhado, processos de manufatura); Forças em Estruturas e Máquinas (força, momento, equilíbrio de forças e momentos, molas e alavancas, mancais de rolamentos, cabos de aço, chavetas), Mecânica dos Fluidos Aplicada (propriedades dos fluidos, pressão, fluxo laminar e turbulento dos fluidos, escoamento em tubulações); Sistemas Térmicos e de Energia (energia, trabalho e potência, calor, conservação de energia, motores térmicos e eficiência, motores de combustão interna); Transmissão de Movimento e Potência (velocidade, torque e potência, engrenagens, correias, eixos, mancais).

## OBJETIVOS

Capacitar os alunos a aplicar princípios fundamentais de mecânica aplicada, abrangendo medidas e unidades físicas, análise de forças em estruturas e máquinas, mecânica dos fluidos, sistemas térmicos e energéticos, além de transmissão de movimento e potência.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- SILVA, O. H. M. da. Mecânica básica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42579>
- SILVA, O. H. M. da. **Mecânica básica**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2024. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/215938>
- ALMEIDA, Júlio Cesar de; LIMA, Key Fonseca de; BARBIERI, Renato. **Elementos de máquinas**: projeto de sistemas mecânicos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2022. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201738>

### Bibliografia Recomendada:

- NIEMANN, Gustav. **Elementos de Máquinas**. volume 3. São Paulo: Edgard Blücher, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169160>
- BRUNETTI, F. **Mecânica dos Fluidos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/432>
- NOVASKI, O. **Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica**. São Paulo: Blucher, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177707>

### Periódicos Recomendados :

- **INGENIERÍA MECÁNICA**. Havana: CUJAE, 1998-. Link: <http://scielo.sld.cu/revistas/im/iaboutj.htm>

- **TECNOLOGIA EM METALURGIA, MATERIAIS E MINERAÇÃO.** São Paulo: Editora Cubo, 2004-. Link: <https://www.editoracubo.com.br/index.html%3Fp=3730.html>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC.** Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer as grandezas físicas e sistemas de medidas, compreendendo o uso de unidades, arredondamentos, notação científica e conversão de unidades no contexto industrial;
- Compreender os conceitos de forças, momentos e equilíbrio, aplicando-os na análise de estruturas e máquinas;
- Analisar os fenômenos da mecânica dos fluidos e escoamento de fluidos em tubulações;
- Conhecer os princípios da conservação de energia, trabalho, potência, e calor em sistemas térmicos e de energia;
- (Socioemocionais) Desenvolver a capacidade de trabalhar de forma colaborativa em equipes multidisciplinares.

## HABILIDADES

- Habilidade de resolver problemas práticos e teóricos em mecânica aplicada, utilizando métodos analíticos e computacionais para dimensionar e projetar sistemas mecânicos e seus componentes;
- Aptidão para interpretar projetos mecânicos, passando pelas fases de projeto conceitual e detalhado, utilizando ferramentas de simulação e princípios de manufatura;
- Conhecimento das propriedades dos fluidos e dos sistemas térmicos, permitindo o planejamento e otimização de sistemas de escoamento e geração de energia;
- Capacidade de analisar e projetar sistemas de transmissão de movimento e potência;
- (Socioemocionais) Capacidade de autogerenciamento e resiliência frente a desafios técnicos e em projetos colaborativos.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Medidas, Unidades e Grandezas físicas; Projeto Mecânico; Forças em Estruturas e Máquinas; Mecânica dos Fluidos Aplicada; Sistemas Térmicos e de Energia; Transmissão de Movimento e Potência.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Processos de Fabricação de Metais

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 5º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Fundição (em areia, *shell*, em matriz por gravidade, sob pressão, centrifugação, de precisão, outros processos); Processos de conformação plástica (deformação plástica, atrito e lubrificação, laminação, forjamento, extrusão, trefilação, conformação de chapas, estampagem); Usinagem (ferramentas de corte, formação do cavaco, fluidos de corte, torneamento, fresamento, aplainamento, furação, retificação, serramento, processos não convencionais); Soldagem e corte (gases de proteção, revestimentos e fluxos, processos de soldagem por fusão, soldagem no estado sólido, brasagem e solda branda, processos de corte); Metalurgia do pó (fundamentos, compactação, sinterização).

### OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a compreender e aplicar os principais processos de fabricação metálica, incluindo fundição, conformação plástica, usinagem, soldagem, corte e metalurgia do pó, visando otimizar a produção e garantir a qualidade dos produtos finais.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- KIMINAMI, C. S. **Introdução aos processos de fabricação de produtos metálicos.** São Paulo: Blucher, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177876>
- FERRARESI, D. **Fundamentos da usinagem dos metais.** 1 ed. São Paulo: Blucher, 1970. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169177>
- LIRA, Valdemir Martins. **Princípios dos processos de fabricação utilizando metais e polímeros.** 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158561>

#### Bibliografia Recomendada:

- NOVASKI, O. **Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica**. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177707>
- MACHADO, Álisson Rocha *et al.* **Teoria da usinagem dos materiais**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2015. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177884>
- FRACARO, Janaina. **Fabricação pelo processo de usinagem e meios de controle**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128237>

#### Periódicos Recomendados :

- **REVISTA MATÉRIA**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006-. Link: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rm/login>
- **TECNOLOGIA EM METALURGIA, MATERIAIS E MINERAÇÃO**. São Paulo: Editora Cubo, 2004-. Link: <https://univale.br/periodicos/revista-tecnologia-em-metalurgia-materiais-e-mineracao/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

### COMPETÊNCIAS

- Conhecer os principais processos de fundição, conformação plástica, usinagem, soldagem e metalurgia do pó, compreendendo suas aplicações, vantagens e limitações no contexto da fabricação industrial;
- Compreender os fatores que influenciam a escolha de materiais e processos de fabricação, incluindo aspectos de deformação plástica, atrito, lubrificação e os parâmetros que afetam a qualidade do produto final;
- Aplicar técnicas adequadas em cada processo de fabricação, otimizando o desempenho das operações e promovendo a integridade estrutural e a qualidade do produto acabado;
- (Socioemocionais) Desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, colaborando de forma eficiente com colegas e profissionais de diferentes áreas durante a escolha e implementação de processos de fabricação, respeitando opiniões diversas e garantindo resultados otimizados.

### HABILIDADES

- Habilidade de selecionar o processo de fabricação mais adequado para cada tipo de material e aplicação, considerando as características específicas de cada técnica e suas implicações;
- Capacidade de analisar e controlar os fatores que influenciam a qualidade dos produtos em processos de fabricação, ajustando parâmetros operacionais para obter os melhores resultados;
- Aptidão para diagnosticar falhas em processos de fabricação, propondo melhorias técnicas e ajustes nos métodos de produção para aumentar a produtividade e reduzir desperdícios;
- (Socioemocionais) Capacidade de gerenciar o tempo e lidar com a pressão durante as operações de fabricação, mantendo a qualidade e a segurança nos processos produtivos, mesmo em situações de alta demanda.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Fundição; Processos de conformação plástica; Usinagem; Soldagem e corte; Metalurgia do pó.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Técnicas de Negociação  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 5º Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Conceitos e fases da negociação (conceitos, negociação na gestão de empresas, fases, estilos, princípios); Estratégias e táticas de negociação (estratégias, comunicação e argumentação, diferenças culturais, negociações complexas, teoria dos jogos); Conflitos na organização (comportamento humano, tipos, causas, elementos e impactos, estratégias de resolução); Ética nas negociações; Gestão de conflitos na organização (gestão de processos do conflito, perfil e papel do mediador).

### OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender e aplicar técnicas de negociação e gestão de conflitos no ambiente organizacional contemporâneo, desenvolvendo estratégias eficazes, comunicação assertiva e mediação ética em cenários marcados pela transformação digital, trabalho colaborativo e integração de tecnologias da Indústria 4.0.

### BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- GARBELINI, V. **Negociação e conflitos**. Curitiba: Intersaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37447>
- LIMA, Newton Rodrigues. **Negociação de alto impacto com técnicas de neuromarketing: neurocição**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160055>
- DAYCHOUM, Merhi. **Negociação: conceitos e técnicas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160392>

### Bibliografia Recomendada:

- ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/316>
- VASQUES, E. F. **Técnicas de Negociação e Apresentação**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22119>
- ALMEIDA, A. T. **Decisão em grupo e negociação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176612>

### Periódicos Recomendados :

- **ReCaPe- Revista de Carreiras Pessoas**. USP. 2015-. Link: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>
- **RAE-Revista de Administração de Empresas**. FGV, 1961-. Link: <https://periodicos.fgv.br/rae/issue/view/65-2>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Compreender os conceitos, fases e estilos de negociação, aplicando-os à realidade da gestão industrial conectada e digitalizada;
- Desenvolver estratégias e táticas de negociação eficazes, utilizando recursos da tecnologia e da análise de dados em ambientes industriais 4.0;
- Analisar e gerenciar conflitos organizacionais, considerando os desafios das equipes interconectadas, o trabalho remoto e a automação;
- Aplicar técnicas de mediação e negociação ética em contextos digitais e multiculturais, respeitando princípios de transparência e responsabilidade no uso de dados;
- (Socioemocionais) Fortalecer a empatia, o autocontrole e a colaboração em ambientes com alta demanda, conectividade e inovação constante.

## HABILIDADES

- Habilidade de identificar os diferentes estilos de negociação e selecionar o mais apropriado para maximizar os resultados organizacionais, considerando o contexto e as partes envolvidas;
- Capacidade de articular argumentos claros e convincentes durante negociações, utilizando estratégias de comunicação assertiva e persuasiva para alcançar os objetivos definidos;
- Conhecimento das técnicas de mediação e resolução de conflitos, aplicando métodos adequados para minimizar os impactos negativos e restabelecer o equilíbrio nas interações organizacionais;
- Aptidão para reconhecer e gerir os diferentes aspectos culturais e emocionais que afetam negociações e conflitos, adaptando suas abordagens para facilitar o entendimento mútuo e a colaboração;
- (Socioemocionais) Capacidade de manter o autocontrole e a regulação emocional em situações de pressão durante negociações e conflitos, garantindo um ambiente equilibrado e propício à resolução colaborativa.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Conceitos e fases da negociação; Estratégias e táticas de negociação; Conflitos na organização; Ética nas negociações; Gestão de conflitos na organização.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Análise Financeira  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 6º Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Administração financeira e princípios básicos (princípios gerais, tributação das empresas, instituições e mercados financeiros); fundamentos de matemática financeira (capital e juros, juros simples, juros compostos); Sistemas de amortização (sistemas francês, americano, misto, constante); formação de capital de giro (ciclos operacional, financeiro e econômico, necessidades, recursos); Análise custo-volume-lucro (ponto de equilíbrio contábil, econômico, financeiro e operacional múltiplo); Análise das demonstrações financeiras (índices de liquidez, rentabilidade, endividamento e de atividade, depreciação); Precificação (metodologia básica, custos industriais); Técnicas para o orçamento de capital (TIR- taxa interna de retorno, VPL – valor presente líquido, Técnica do *Payback*); Princípios básico para a elaboração e análise de Projetos.

## OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender e aplicar os princípios da administração financeira, matemática financeira e análise de demonstrações financeiras, desenvolvendo competências para gestão eficiente de capital de giro, precificação e elaboração de projetos financeiros em ambientes corporativos.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- GITMAN, L; MADURA, J. **Administração Financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/351>
- VEIGA, José Augusto; KUHL, Carlos Alberto; ARBUÉS, João Bosco. **Análise financeira das empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37880>
- LUZ, Érico Eleuterio da (org.). **Análise e demonstração financeira**. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22157>

### Bibliografia Recomendada:

- SAMANEZ, C. P. M. **Engenharia Econômica**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1092>
- VANUCCI, L. R. **Matemática financeira e engenharia econômica: princípios e aplicações**. 1 ed. São Paulo: Blucher, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158959>
- ANDRICH, E. G; CRUZ, J. A. W. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática**. Curitiba: InterSaberes, 2023. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/215899>

Periódicos Recomendados :

- **REVISTA DE CIÊNCIAS DE ADMINISTRAÇÃO.** Florianópolis: UFSC, 1998- Link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm>
- **REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS.** São Paulo: FECAP, 1999- Link: <https://www.scielo.br/j/rbqn/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC.** Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os princípios gerais da administração financeira e os fundamentos da matemática financeira, compreendendo conceitos como capital, juros e sistemas de amortização para uma gestão financeira eficiente;
- Analisar demonstrações financeiras, avaliando indicadores de liquidez, rentabilidade, endividamento e atividade, para garantir uma visão clara da saúde financeira de uma organização;
- Compreender conceitos das metodologias de precificação e técnicas de orçamento de capital, como TIR, VPL e *Payback*, para apoiar a tomada de decisões estratégicas em projetos de investimento;
- (Socioemocionais) Desenvolver a capacidade de tomada de decisão financeira de forma crítica e ética, considerando o impacto econômico e social das escolhas feitas no contexto empresarial.

## HABILIDADES

- Habilidade de calcular e aplicar juros simples e compostos, além de sistemas de amortização, para planejar e gerenciar financiamentos e empréstimos em ambientes corporativos;
- Capacidade de interpretar e analisar demonstrações financeiras, utilizando indicadores de performance para avaliar a sustentabilidade e lucratividade de uma organização;
- (Socioemocionais) Capacidade de trabalhar em equipe em processos de planejamento financeiro, colaborando com diferentes setores da empresa para alinhar objetivos financeiros com as estratégias organizacionais.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Administração financeira e princípios básicos; fundamentos de matemática financeira; Sistemas de amortização; formação de capital de giro; Análise custo-volume-lucro; Análise das demonstrações financeiras; Precificação; Técnicas para o orçamento de capital; Princípios básico para a elaboração e análise de Projetos..
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e

Projektor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Engenharia de Produto

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 6º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Definição de mercado (mercado potencial, segmentação de público-alvo); Concepção de produto (4Ps do marketing, gestão de produto, desenvolvimento de novos produtos, CVP – ciclo de vida do produto, gestão de produtos, linhas e marcas); Decisões de linha de produtos (estratégias, portfólio, decisão de marca, marca e posicionamento); Concepções de serviços (natureza, 8Ps do serviço, categorias e características, importância dos serviços); Estratégias de Marketing (gestão de marketing, gestão estratégica de produtos e serviços, pesquisa de mercado inovação); Principais tendências nos produtos e serviços (experiência do cliente, jornada do consumidor, *brandy equity*); Pós-venda e relacionamento com o cliente (atendimento ao cliente, satisfação do consumidor e qualidade de serviços).

### OBJETIVOS

Capacitar os alunos a criar estratégias eficazes para desenvolvimento e gestão de produtos e serviços, alinhando inovação, atendimento às tendências de mercado e fortalecimento do relacionamento com o cliente, visando garantir a qualidade dos produtos e a satisfação do consumidor.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169161>
- SELEME, R.; PAULA, A. **Projeto de produto planejamento desenvolvimento e gestão**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6110>

- SANTOS, Renato da Costa dos. **Análise estratégica do ciclo de vida do produto**. Curitiba, PR: Contentus, 2018. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/221529>

#### **Bibliografia Recomendada:**

- MALHOT, N. K. **Introdução à Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Pearson Educational, 2005. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/23>
- SÁ, D. **Desenvolvendo novos produtos: conceito, etapas e criação**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49392>
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2000. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1101>

#### **Periódicos Recomendados :**

- **RIMAR: Revista Interdisciplinar de Marketing**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2002-. Link: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rimar>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

### **COMPETÊNCIAS**

- Conhecer os princípios de segmentação de mercado e identificação de público-alvo, compreendendo os fatores que influenciam o comportamento do consumidor;
- Compreender o ciclo de vida de produtos e serviços, além de estratégias para gestão de portfólio e posicionamento de marcas;
- Analisar tendências emergentes de consumo e seu impacto na inovação e na experiência do cliente ao longo da jornada de compra;
- (Socioemocionais) Desenvolver a empatia para promover uma comunicação eficaz e colaborativa, tanto no atendimento ao cliente quanto nas interações em equipe..

### **HABILIDADES**

- Habilidade de aplicar ferramentas de segmentação de mercado, identificando com precisão o público-alvo e suas necessidades;
- Aptidão para desenvolver estratégias eficazes de gestão de produtos e serviços, considerando o ciclo de vida e a inovação contínua;
- Conhecimento na criação de estratégias de posicionamento de marca e diferenciação competitiva, com base na percepção do consumidor e nas tendências de mercado.
- (Socioemocionais) Capacidade de colaborar em equipes multidisciplinares, demonstrando empatia e adaptabilidade para resolver problemas centrados no cliente.

### **BASES TECNOLÓGICAS**

- **Conceitos:** Definição de mercado; Concepção de produto; Decisões de linha de produtos; Concepções de serviços; Estratégias de Marketing; Principais tendências nos produtos e serviços; Pós-venda e relacionamento com o cliente.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Gestão de Pessoas

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** 6º Semestre

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Planejamento de gestão de pessoas (gestão de pessoas x recursos humanos, tipos de planejamento, dimensionamento de pessoas, atração e captação de pessoas); gestão de carreira (sistemas de gestão, sistemas de remuneração); Avaliação do desempenho profissional (tipos de avaliação de desempenho, conciliação de expectativas, *feedback*); treinamento e desenvolvimento (diagnóstico de necessidade de treinamento, desenvolvimentos de pessoas, avaliação de treinamento); Gestão de Conflitos; Liderança e equipes; Perspectivas futuras (novo mundo do trabalho, cultura organizacional, *people analytics*).

### OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a planejar e gerenciar pessoas de forma estratégica, abrangendo atração, desenvolvimento, avaliação de desempenho, gestão de carreira e conflitos, com foco em liderar equipes eficazes e adaptar-se às novas tendências do mundo do trabalho.

### BIBLIOGRAFIA

**Bibliografia Básica:**

- BARROS NETO, J. P. de. **Gestão de Pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Barros, 2022. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203022>
- ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. **Liderança e desenvolvimento de equipes**. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49425>
- CORDEIRO, J. V. B. M. **Liderança integral: a evolução do ser humano e das organizações**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. E-book. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/195326>

#### **Bibliografia Recomendada:**

- STADLER, A. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. Curitiba: InterSaber, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30993>
- KOPS, L. M. H; SILVA. S. F. C; ROMERO. S. M. T; **Gestão de pessoas: conceitos e estratégias**. 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3831>
- SANTOS. E. A. P;. **Gestão de Talentos**. São Paulo: Pearson, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22134>

#### **Periódicos Recomendados :**

- **GESTÃO E DESENVOLVIMENTO**. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2004-. Link: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/index>
- **REVISTA CIENTÍFICA ON-LINE – Tecnologia, Gestão e Humanismo**. Guaratinguetá: FATEC, 2012. Link: <https://www.fatecguaratingueta.edu.br/revista/index.php/RCO-TGH>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## **COMPETÊNCIAS**

- Conhecer os principais conceitos e diferenças entre gestão de pessoas e recursos humanos, compreendendo os tipos de planejamento e estratégias de atração e captação de talentos;
- Compreender os sistemas de gestão de carreira e remuneração, analisando sua importância no desenvolvimento profissional e motivacional;
- Avaliar diferentes métodos de avaliação de desempenho, conciliando expectativas e fornecendo feedback eficaz para o crescimento dos colaboradores;
- Desenvolver a capacidade de diagnosticar necessidades de treinamento e implementar programas de desenvolvimento, acompanhando os resultados e o impacto nas equipes.
- (Socioemocionais) Promover a empatia e a escuta ativa na gestão de conflitos, fortalecendo o ambiente de trabalho colaborativo e saudável.

## **HABILIDADES**

- Habilidade de planejar e dimensionar adequadamente o quadro de funcionários, identificando as necessidades organizacionais e alinhando-as às competências disponíveis;
- Aptidão para implementar sistemas de gestão de carreira e remuneração que incentivem o desenvolvimento contínuo e a retenção de talentos;
- Conhecimento na aplicação de ferramentas de avaliação de desempenho e *feedback*, visando à melhoria contínua dos profissionais e ao alinhamento de expectativas;
- Capacidade de conduzir treinamentos e programas de desenvolvimento que aprimorem as habilidades dos colaboradores, aumentando a eficiência das equipes;
- (Socioemocionais) Capacidade de mediar conflitos de forma justa e equilibrada, promovendo a harmonia e a cooperação dentro das equipes.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Planejamento de gestão de pessoas; gestão de carreira; Avaliação do desempenho profissional; treinamento e desenvolvimento; Gestão de Conflitos; Liderança e equipes; Perspectivas futuras.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Métodos e Processos Industriais  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 6º. Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Estudo dos principais métodos e processos produtivos aplicados na indústria. Classificação dos sistemas de produção: contínua, intermitente, por projeto, em massa e sob encomenda. Tipos de layout industrial: funcional, por produto, celular e por posição fixa. Análise e melhoria do fluxo de produção. Técnicas de estudo de tempos e métodos: cronoanálise, diagramas de processos, análise de movimentos e balanceamento de linha. Aplicação de ferramentas da qualidade e do controle estatístico de processos (CEP) na melhoria da eficiência produtiva. Noções de Seis Sigma e Lean

Manufacturing como estratégias de otimização. Estudo de casos e práticas voltadas à racionalização de processos e aumento da produtividade na indústria.

## OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo desenvolver no estudante a compreensão e a aplicação dos principais métodos e processos industriais voltados à gestão da produção. Envolve o estudo dos sistemas produtivos, análise e melhoria de fluxos de produção, disposição física (layout), técnicas de estudo de tempos e métodos, além da aplicação de ferramentas da qualidade e do controle estatístico de processos (CEP). Também aborda fundamentos do Lean Manufacturing e Seis Sigma, com foco na eficiência, qualidade e solução de problemas em ambientes industriais.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- BARROS, E.; BONAFINI, F. **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: Pearson Education, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126>
- GARCIA, Claudio. **Controle de processos industriais: estratégias modernas**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2019. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197371>
- RODRIGUES, Elsimar Aparecida Barros; BONAFINI, Fernanda César (org.). **Ferramentas da qualidade**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126>

### Bibliografia Recomendada:

- GAYER, J. A. C. A. **Gestão da Qualidade Total e Melhoria Contínua de Processos**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652>
- SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187>
- LÉLIS, E. C. **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057>

### Periódicos Recomendados :

- **REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA**. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-. Link: <http://revistagt.fpl.edu.br/get>
- **GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P**. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999-. Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Analisar e classificar sistemas e processos produtivos, identificando suas características, aplicações e impactos na eficiência industrial.
- Aplicar técnicas de estudo de tempos e métodos, promovendo a otimização de atividades operacionais e o balanceamento da produção.
- Utilizar ferramentas da qualidade e controle estatístico de processos (CEP) para monitorar, avaliar e melhorar o desempenho dos processos produtivos.
- Interpretar e aplicar conceitos do Lean Manufacturing e Seis Sigma, visando à redução de desperdícios e melhoria contínua na produção.
- Propor soluções práticas para problemas produtivos, com base em análise crítica, dados e indicadores de desempenho.

## HABILIDADES

- Identificar diferentes tipos de sistemas produtivos e selecionar métodos adequados para cada contexto industrial.
- Levantar, cronometrar e analisar operações, propondo melhorias com base em tempos e movimentos.
- Elaborar fluxogramas, folhas de verificação, histogramas, gráficos de controle e outras ferramentas da qualidade.
- Avaliar a capacidade e o desempenho de processos com base em dados estatísticos.
- Aplicar conceitos do Lean Manufacturing e Seis Sigma para reduzir desperdícios e melhorar a eficiência operacional.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Sistemas de produção (contínuo, intermitente, por projeto, em massa e sob encomenda); Tipos de layout industrial (funcional, por produto, celular e por posição fixa); Estudo de tempos e métodos (cronoanálise, análise de movimentos, diagramas de processo, balanceamento de linha); Fluxo de produção e otimização de processos; Ferramentas da qualidade (Fluxograma, Diagrama de Ishikawa, Folha de Verificação, Diagrama de Pareto, Histograma, Diagrama de Dispersão e Cartas de Controle); Controle estatístico de processo (CEP); Causas de variação de um processo; Análise de capacidade de um processo (Cp, Cpk); Noções de Lean Manufacturing e Seis Sigma.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios, Análise de vídeos técnicos, Atividades práticas simuladas em laboratório.
- **Avaliação:** A1 – Lista com 10 exercícios sobre classificação de processos, layout e fluxo produtivo;  
A2 – Lista com 10 exercícios sobre estudo de tempos, ferramentas da qualidade e CEP;  
A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa aplicada no AVA, envolvendo análise de processos e aplicação de conceitos de melhoria contínua.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no Google Meet; Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Fórum da disciplina; Grupos no aplicativo de mensagens; Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia; Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia; Laboratório Digital Multidisciplinar; Laboratório de Informática; Laboratório Mecânico (para simulação de processos industriais).

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Planejamento Estratégico  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** 6º Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Introdução ao planejamento estratégico (tipos de planejamento, ambiente competitivo, assimetria da informação, vantagem competitiva); Inteligência competitiva (fundamentos, análise do ambiente externo, contrainteligência nas organizações); Análise SWOT; Inovação como estratégia competitiva (gestão da inovação, *business analytics*, *business performance management*, gamificação aplicada aos negócios, *design thinking*); Papel do líder (características e competências do líder, alinhamento organizacional, desenvolvimento de equipes de alta performance, administração de conflitos e negociações); Implementação de estratégias organizacionais (Matriz de Ansoff e Matriz BCG, *Balanced Scorecard* (BSC), Indicadores de desempenho (KPIs), Modelo das Cinco Forças de Porter, Estratégias Competitivas, estratégias de sobrevivência, crescimento e desenvolvimento); Governança corporativa e *Compliance*.

### OBJETIVOS

Capacitar os alunos a desenvolver e implementar estratégias organizacionais eficazes, utilizando ferramentas de análise, inovação, liderança e governança, para garantir vantagem competitiva e desempenho sustentável no ambiente corporativo.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- NOGUEIRA, C. **Planejamento Estratégico**. 1 ed. São Paulo: Pearson, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22110>
- MANDELLI, Pedro; LORIGGIO, Antônio. **Liderando para alta performance**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/155420>
- BLOK, Marcella. **Compliance e governança corporativa**. 4. ed. [S.l.]: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/211401>

#### Bibliografia Recomendada:

- SERTEK, P. GUINDANI, R. A; MARTINS. T. S; **Administração e Planejamento Estratégico**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5953>
- CAETANO, C. I; SAMPAIO, P. P. P; **Planejamento estratégico e administração em segurança**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42582>
- FERREIRA, P. C; **Planejamento estratégico**. 1 ed. São Paulo: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186917>

#### Periódicos Recomendados :

- **GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P**. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999-. Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- PEDROSO, Adan Rodrigo et al. **Gestão do conhecimento e a Indústria 4.0: o papel do gestor da produção industrial neste novo contexto**. Prospectus (ISSN: 2674-8576), v. 6, n. 1, p. 578-615, 2024. Link: <https://www.prospectus.fatecitapira.edu.br/index.php/pst/article/view/238/173>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os fundamentos do planejamento estratégico, identificando os diferentes tipos de planejamento e suas aplicações no ambiente corporativo;
- Analisar a importância da inovação como um diferencial estratégico, avaliando seu impacto no desempenho e na competitividade das empresas;
- Desenvolver a capacidade de implementar estratégias organizacionais de forma eficaz, integrando indicadores de desempenho e práticas de governança e *compliance*.
- (Socioemocionais) Fortalecer a capacidade de liderança colaborativa, focada na resolução de conflitos e no desenvolvimento de equipes de alta performance.

## HABILIDADES

- Habilidade de realizar análises estratégicas, identificando oportunidades e ameaças no ambiente competitivo para orientar a tomada de decisões;
- Aptidão para promover e gerenciar inovações que melhorem a competitividade e o desempenho organizacional;
- Conhecimento na implementação e monitoramento de estratégias, ajustando-as conforme as necessidades e resultados da organização;
- Capacidade de garantir o alinhamento entre as práticas organizacionais e os princípios éticos e regulatórios, assegurando o cumprimento das normas e a integridade da empresa;
- (Socioemocionais) Capacidade de liderar com empatia e flexibilidade, promovendo a cooperação e o desenvolvimento de equipes eficazes.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Introdução ao planejamento estratégico; Inteligência competitiva; Análise SWOT; Inovação como estratégia competitiva; Papel do líder; Implementação de estratégias organizacionais; Governança e *Compliance*; Plano de Negócios.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
**Carga Horária:** 40 horas  
**Semestre:** 6º Semestre  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Orientações gerais de elaboração de trabalhos acadêmicos e da pesquisa; Estruturação do trabalho de conclusão de curso; Orientações gerais sobre a elaboração e preparação da apresentação para a banca examinadora.

### OBJETIVOS

Fornecer aos alunos orientações práticas e teóricas para a elaboração de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso, abordando desde a estruturação até a preparação eficaz para a apresentação diante da banca examinadora, promovendo a excelência na pesquisa e na comunicação acadêmica, e respeitando a ética na pesquisa científica.

### BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2609>
- MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2015.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149506>
- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54223>

### Bibliografia Recomendada:

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>
- MASCARENHAS, S. **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3063>
- OLIVEIRA, A. P. W. L. C. **Metodologia científica**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2021.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192974>
- SANTOS, José Heraldo. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. Rio de Janeiro: Interciência, 2019.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176619>

### Periódicos recomendados

- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO**. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017-.  
Link: <https://www.gestaoeproducao.com/>
- **REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA**. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-.  
Link: <http://revistagt.fpl.edu.br/get>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-.  
Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Reconhecer a importância do estudo e da leitura para o desenvolvimento acadêmico;
- Compreender a importância da metodologia científica no processo do desenvolvimento da pesquisa;
- Elaborar documentos e textos de acordo com a linguagem técnica e científica, seguindo preceitos de ética na pesquisa e as normas técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos.
- (Socioemocionais) Desenvolver a autoconfiança e a resiliência ao enfrentar desafios durante o processo de pesquisa e apresentação, contribuindo para o crescimento pessoal e acadêmico.

## HABILIDADES

- Capacidade de síntese e objetividade para desenvolvimento de textos técnicos e científicos;
- Capacidade analítica para avaliação de dados de pesquisa;
- Habilidades de oratória e comunicação para apresentação dos resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa;
- (Socioemocionais) Habilidade para trabalho em conjunto com o professor orientador, promovendo um ambiente de aprendizado respeitoso e eficaz.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conteúdos:** Orientações gerais de elaboração de trabalhos acadêmicos e da pesquisa; Estruturação do trabalho de conclusão de curso; Orientações gerais sobre a elaboração e preparação da apresentação para a banca examinadora.
- **Metodologia e Avaliação:** Reunião presencial entre a coordenação, docentes e discentes, para divulgação das normas de elaboração e apresentação de TCCs e divulgação de cronograma da disciplina; reuniões presenciais e remotas entre discentes e docentes para orientação e direcionamento da pesquisa; entrega de trabalhos escritos e agendamento de data para a defesa; formação de bancas examinadoras para avaliação dos trabalhos escritos e apresentações orais dos discentes; apresentação dos discentes perante a banca examinadora; entrega das versões finais dos trabalhos corrigidos; publicação no site da Revista Gestão & Produção Assessoritec.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina curricular optativa de Língua Brasileira de Sinais – Libras, em atendimento à determinação ao disposto no §2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005.**

**Disciplina:** Libras (opcional)

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** todos os semestres é ofertada

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Aspectos conceituais e históricos sobre os surdos e a surdez (terminologias e mitos, conceitos, aspectos históricos); Políticas educacionais para surdos e Língua Brasileira de Sinais (mitos, legislação, educação bilíngue para surdos); Aspectos introdutórios das línguas de sinais (regras de comunicação visual, alfabeto manual, números e quantidades); A comunicação visual e Libras como língua natural (datilologia de nomes próprios e comuns, nome visual em Libras, Parâmetros de Libras); Libras no Cotidiano; Fazendo contato (cumprimentos, apresentações); Calendário e Datas festivas; Profissões e Celebidades; Passeio pelo mundo; Regiões do Brasil e aspectos culturais.

## OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos uma compreensão dos aspectos históricos e conceituais da surdez e da Libras, além de desenvolver habilidades práticas para comunicação em Libras, promovendo a inclusão social em diversos contextos do cotidiano.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- SILVA, R. D. Língua brasileira de sinais: Libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>
- SARNIK, M. V. T. Libras. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>
- BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129456>

### Bibliografia Recomendada:

- SANTANA, A. P. Surdez e Linguagem. 5. ed. São Paulo: Summus, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963>
- MOURA, C. BEGROW, D. De vit. Libras e surdos: Políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2023. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213556>
- SANTOS, L. F. LACERDA, C. B. F. Libras: Aspectos fundamentais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>

### Periódicos recomendados

- VEREDAS: Revista de Estudos Linguísticos. Juiz de Fora: UFJF, 1997-. Link: <https://www.ufjf.br/revistaveredas/>
- ReCaPe- Revista de Carreiras e Pessoas. São Paulo: USP. 2015-. Link: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>
- REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC. Joinville-SC: FTA, 2017-.

Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os aspectos históricos e conceituais relacionados à surdez e à comunidade surda, bem como as terminologias e mitos comuns associados à surdez;
- Compreender as políticas educacionais voltadas para os surdos, incluindo a legislação e os princípios da educação bilíngue, com foco na Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Compreender as regras de comunicação visual e os parâmetros de Libras, como alfabeto manual, números e datilologia, para interações práticas;
- (Socioemocionais) Desenvolver a empatia e o respeito pela diversidade cultural e linguística da comunidade surda, promovendo a inclusão e a valorização das diferenças no ambiente social e profissional.

## HABILIDADES

- Conhecimento dos aspectos fundamentais da surdez, mitos e realidades sobre a condição, e o impacto social e histórico da comunidade surda;
- Aptidão para utilizar Libras de forma prática, em contextos do cotidiano, como cumprimentos, apresentações, e discussões sobre datas comemorativas, profissões e aspectos culturais;
- Habilidade de reconhecer e utilizar nomes em Libras, entendendo seus parâmetros linguísticos e aplicando-os adequadamente em diversos contextos;
- (Socioemocionais) Aptidão para colaborar de maneira inclusiva e respeitosa com pessoas surdas, demonstrando abertura para o aprendizado contínuo e sensibilidade cultural em interações interpessoais.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Aspectos conceituais e históricos sobre os surdos e a surdez (; Políticas educacionais para surdos e Língua Brasileira de Sinais; Aspectos introdutórios das línguas de sinais; A comunicação visual e Libras como língua natural; Libras no Cotidiano; Fazendo contato; Calendário e Datas festivas; Profissões e Celebidades; Passeio pelo mundo; Regiões do Brasil e aspectos culturais.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (Project and Problem based learning - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no Google Meet, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Gestão da Tecnologia e da Inovação

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** Disciplina optativa

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Gestão da Inovação Tecnológica (definições de ciência, tecnologia, invenção e inovação, tipos de inovação, natureza ou impacto da inovação, gestão da inovação); Inovação e seus fundamentos tecnológicos; Modelos de Inovação Tecnológica (Schumpeter e a inovação; Revoluções tecnológicas; Panorama da inovação no Brasil); A inovação como fonte de competitividade; Gestão da Propriedade Intelectual (Propriedade intelectual e desenvolvimento econômico, transferência de tecnologia, cooperação entre universidade e empresa); Incentivos governamentais à inovação tecnológica (incentivos à inovação, fontes de fomento à inovação).

### OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a compreender os conceitos de gestão da inovação, abordando seu impacto na competitividade, propriedade intelectual, transferências tecnológicas e a cooperação entre universidades e empresas, com foco no desenvolvimento econômico e nos incentivos à inovação.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- LOURENÇO, N. V. **Inovação e boas práticas na gestão pública**. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184455>
- PAIXÃO, M. V. **Inovação em produtos e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22491>
- FONSECA, Edson; CARSTENS, Danielle. **Gestão da tecnologia e inovação**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173306>

#### Bibliografia Recomendada:

- CARSTENS, D. FONSECA, E. **Gestão da tecnologia e inovação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173306>
- MENDES, D. **Gestão de inovação e tecnologia**. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184431>

- ORTIZ, F. C. **Criatividade, Inovação e Empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2021.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205323>

#### Periódicos Recomendados :

- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-.  
Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO**. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017-.  
Link: <https://www.gestaoeproducao.com/>
- **REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA**. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-.  
Link: <http://revistagt.fpl.edu.br/get>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os conceitos fundamentais de ciência, tecnologia, invenção e inovação, compreendendo suas diferenças e inter-relações no contexto econômico e social;
- Analisar a importância da propriedade intelectual e sua relação com o desenvolvimento econômico e a transferência de tecnologia entre instituições;
- Desenvolver a capacidade de reconhecer e aplicar modelos de inovação tecnológica, considerando o panorama brasileiro e as oportunidades de cooperação entre universidades e empresas;
- (Socioemocionais) Desenvolver a habilidade de trabalhar em colaboração, promovendo a troca de conhecimentos e a cooperação em projetos de inovação.

## HABILIDADES

- Habilidade de analisar criticamente os impactos da inovação nas organizações, utilizando diferentes tipos e práticas de gestão para otimizar o desempenho empresarial;
- Aptidão para aplicar conceitos de propriedade intelectual, reconhecendo sua importância na proteção de invenções e no incentivo ao desenvolvimento econômico;
- Conhecimento na identificação e utilização de fontes de fomento à inovação, integrando incentivos governamentais e privados ao desenvolvimento de projetos inovadores;
- (Socioemocionais) Capacidade de colaborar eficazmente em equipes interdisciplinares, promovendo um ambiente de inovação e troca de ideias.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Gestão da Inovação Tecnológica; Inovação e seus fundamentos tecnológicos; Modelos de Inovação Tecnológica; A inovação como fonte de competitividade; Gestão da Propriedade Intelectual; Incentivos governamentais à inovação tecnológica.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning - PBL*), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.

- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Qualidade de Vida Laboral

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** Disciplina Optativa

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

As dimensões da qualidade de vida no trabalho (dimensões e tipos de trabalho, condições e ambientes de trabalho, aspectos psicológicos e rotina); A influência da cultura organizacional na qualidade de vida (Cultura e clima organizacional, modelos de avaliação de clima organizacional, administração das pessoas); Comportamento humano e motivação (comportamento humano, influência do ambiente nas relações interpessoais, liderança humanizada); Importância das ações de reconhecimento e valorização (valores, e crenças organizacionais, habilidades e capacidades, oportunidades de crescimento e desenvolvimento, motivação no trabalho e qualidade de vida); Ambiente de trabalho e qualidade de vida (legislação, assédio, saúde e segurança no ambiente de trabalho).

### OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a compreender e avaliar as dimensões da qualidade de vida no ambiente de trabalho, abordando aspectos como cultura organizacional, comportamento humano, motivação, valorização profissional e as condições legais de saúde e segurança no trabalho.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- GRAMMS, L. C.; LOTZ, E. G. **Gestão da qualidade de vida no trabalho**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530>
- OLIVEIRA, C. A. D. de. **Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção e riscos**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159239>
- OLIVEIRA, Celso Luis de; TOLEDO, Fábio de. **Segurança e saúde no trabalho (Prevenção contra incêndios - Estatística aplicada - Desenho Técnico - Noções de Primeiros Socorros - Higiene ocupacional - Estudos dos segmentos e seus riscos - Legislação)**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2016. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/162992>

#### Bibliografia Recomendada:

- ABRAHÃO, J. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169300>
- ITIRO, I. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164477>
- ROSSETE, C. A. (org.). **Segurança do trabalho e saúde ocupacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31163>

#### Periódicos Recomendados :

- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>
- **ReCaPE – Revista de Carreiras e Pessoas**. São Paulo: USP, 2015-. Link: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>
- **REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1981-. Link: <https://www.scielo.br/j/rbso/>

### COMPETÊNCIAS

- Conhecer as principais dimensões da qualidade de vida no trabalho, compreendendo como diferentes condições e ambientes de trabalho influenciam o bem-estar físico e psicológico dos colaboradores;
- Compreender a influência da cultura e do clima organizacional nas relações interpessoais e no ambiente de trabalho, reconhecendo a importância da liderança humanizada;
- Desenvolver a capacidade de avaliar o ambiente de trabalho com foco na legislação vigente, promovendo práticas de saúde, segurança e prevenção de assédio;
- (Socioemocionais) Desenvolver empatia e habilidades de liderança humanizada, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e respeitoso.

### HABILIDADES

- Habilidade de identificar e analisar fatores que afetam a qualidade de vida no trabalho;
- Aptidão para promover um clima organizacional saudável, utilizando modelos de avaliação para melhorar as relações interpessoais e a motivação no ambiente de trabalho;
- Conhecimento para desenvolver e implementar programas de reconhecimento e valorização dos colaboradores da equipe;
- Capacidade de aplicar princípios de saúde e segurança no trabalho, assegurando o cumprimento das normas legais e promovendo um ambiente livre de assédio;
- (Socioemocionais) Capacidade de liderar equipes com sensibilidade, promovendo a cooperação, a inclusão e o respeito mútuo no ambiente de trabalho.

### BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** As dimensões da qualidade de vida no trabalho; A influência da cultura organizacional na qualidade de vida; Comportamento humano e motivação; Importância das ações de reconhecimento e valorização; Ambiente de trabalho e qualidade de vida.

- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning - PBL*), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

**Disciplina:** Auditoria da Qualidade

**Carga Horária:** 72 horas

**Semestre:** Disciplina Optativa

**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Aspectos históricos (qualidade como estratégia, importância da normatização e padronização, Sistema ISO); Auditorias (Conceitos, Classificação, Órgãos certificadores e acreditadores, ISO 9001, ISO 14001, IATF 16949); ISO 19011 (Formação de auditores internos e externos); Capacitação de auditores (auditor, auditor líder e equipe de auditoria); Processo de auditorias da qualidade (programa, preparação, execução, fechamento e relatórios); Gerenciamento do programa de auditoria (pontos de melhoria, planos de ação, indicadores de performance).

### OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreenderem os fundamentos das auditorias, a normatização e padronização em sistemas de gestão de qualidade, com ênfase nas normas ISO. A disciplina aborda ainda a formação de auditores, a execução de auditorias internas e externas, a gestão de riscos e o ciclo de auditorias, bem como o gerenciamento de programas de auditoria para promover a melhoria contínua e a eficácia dos processos organizacionais.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- SILVA, R. A. da. **Auditorias da Qualidade**. Curitiba: Intersaberes, 2023.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213126>
- SILVA, Olga R. S. **Sistemas ISO 9000 e auditorias da qualidade**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186687>
- LU, L. **Interpretação das normas - ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35524>

### Bibliografia Recomendada:

- LÉLIS, E. C. **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057>
- SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187>
- SILVÉRIO, Letícia Gabrielle de Amorim; CHIESA, Marcelle de Lima. **Auditoria e controle de qualidade**. Curitiba, PR: Contentus, 2022. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/222526>

### Periódicos Recomendados :

- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO**. São Carlos: UFSCAR, 2017-.  
Link: <https://www.gestaoeproducao.com/>
- **GESTÃO & PLANEJAMENTO - G&P**. Salvador: UNIFACS, 1999-.  
Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-.  
Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os princípios históricos e estratégicos da qualidade, incluindo a importância da normatização, padronização e dos sistemas ISO.
- Compreender os conceitos básicos e a classificação das auditorias, bem como o papel dos órgãos certificadores e acreditadores.
- Compreender as diretrizes da formação e gestão de auditores, bem como do ciclo completo das auditorias.
- Conhecer os processos e etapas de auditorias da qualidade, incluindo preparação, execução, fechamento e relatórios.
- Assimilar as práticas de gerenciamento de programas de auditoria, com foco em pontos de melhoria, planos de ação e indicadores de performance.

## HABILIDADES

- Habilidade em aplicar normas e diretrizes relacionadas a auditorias, incluindo ISO 9001, ISO 14001 e IATF 16949, para garantir a conformidade com os padrões de qualidade.
- Conhecimento na formação e capacitação de auditores internos e externos, com ênfase em suas competências e qualificações.
- Aptidão para conduzir auditorias de qualidade, abrangendo todas as etapas do processo, desde a preparação até a emissão de relatórios.
- Capacidade de identificar e implementar melhorias em processos com base nos resultados das auditorias, utilizando indicadores de performance e planos de ação.
- Competência em gerenciar programas de auditoria, promovendo a eficácia das auditorias e a melhoria contínua nos sistemas de gestão da qualidade.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Aspectos históricos; Auditorias (Conceitos, Classificação, Órgãos certificadores e acreditadores, ISO 9001, ISSO 14001, IATF 16949); ISO 19011 (Formação de auditores internos e externos); Capacitação de auditores; Processo de auditorias da qualidade (programa, preparação, execução, fechamento e relatórios); Gerenciamento do programa de auditoria.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Custos e Desperdícios na Qualidade  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** Disciplina optativa  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Custos com Qualidade (Fatores de custos da não qualidade, ganhos e perdas com qualidade; tipos de custos com qualidade; investimentos na qualidade; falhas internas e externas; desperdícios, produção enxuta); Custos com prevenção e manutenção; Gestão de Riscos na Qualidade (FMEA; Métodos de Gestão de Riscos; Matriz de Riscos); Indicadores de Desempenho (Metodologia SMART; KPIs); Relatórios de Custos da Qualidade (Relação com ISO 9000; BSC - *Balanced Scorecard*).

### OBJETIVOS

Capacitar os discentes a compreender e aplicar conceitos fundamentais de custos relacionados à qualidade, abordando os fatores que impactam negativamente os custos e os benefícios de investir em qualidade. Os estudantes aprenderão a aplicar métodos de gestão de riscos e a utilizar indicadores de desempenho para monitorar e melhorar processos e diminuir desperdícios, além de compreender os fundamentos da elaboração de relatórios de custos da qualidade.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica:

- SILVA, R. A. da. **Custos, riscos e indicadores da qualidade**. Curitiba: Contentus, 2020.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188233>
- SANTO, M. B. do E. **Gestão de custos sob o olhar da qualidade**. Curitiba: Intersaberes, 2022.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201422>

- RIBEIRO, Rafael Simões. **Controle estatístico da qualidade**. Curitiba, PR: Contentus, 2021. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/221156>

#### Bibliografia Recomendada:

- SANTOS, L. **Gestão de custos: ferramentas para tomada de decisão**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9954>
- LÉLIS, E. C. **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057>
- SILVA, Olga Rosa da. **Sistemas ISO 9000 e auditorias da qualidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186687>

#### Periódicos Recomendados :

- **REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA**. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-. Link: <http://revistagt.fpl.edu.br/get>
- **GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P**. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999-. Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## COMPETÊNCIAS

- Conhecer os principais tipos de custos relacionados à qualidade, incluindo custos de falhas internas e externas, prevenção e manutenção;
- Compreender os métodos de gestão de riscos aplicáveis à qualidade, como FMEA e a elaboração de matrizes de risco;
- Conhecer indicadores de desempenho e técnicas de avaliação de ganhos e perdas para apoio à tomada de decisão estratégica em ambientes empresariais e industriais;
- Conhecer os procedimentos para elaboração de relatórios de custos da qualidade.

## HABILIDADES

- Habilidade em identificar e mensurar os diversos tipos de custos associados à qualidade, permitindo a avaliação precisa do impacto financeiro das falhas e dos investimentos em qualidade;
- Aptidão em aplicar métodos de gestão de riscos, como FMEA, para antecipar, avaliar e mitigar potenciais falhas em processos e produtos;
- Aptidão para desenvolver e utilizar indicadores de desempenho para monitorar e otimizar continuamente a qualidade;
- Conhecimento na elaboração de relatórios de custos da qualidade, com compreensão da sua relevância em conformidade com normas internacionais;
- Qualificação para utilizar *frameworks* estratégicos para alinhar a qualidade aos objetivos organizacionais e melhorar a performance global da empresa.

## BASES TECNOLÓGICAS

- **Conceitos:** Custos com Qualidade (Fatores de custos da não qualidade, Ganhos e perdas com qualidade; tipos de custos com qualidade; investimentos na qualidade; falhas internas e externas, desperdícios, produção enxuta); Custos com prevenção e manutenção; Gestão de Riscos na Qualidade (FMEA; Métodos de Gestão de Riscos; Matriz de Riscos); Indicadores de Desempenho (Metodologia SMART; KPIs); Relatórios de Custos da Qualidade (Relação com ISO 9000; BSC - *Balanced Scorecard*).
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning - PBL*), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

## EMENTA E PLANO DE ENSINO

### PROGRAMA

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Planejamento da Qualidade e Fornecedores  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Semestre:** Disciplina Optativa  
**Período:** Diurno e Noturno

### EMENTA

Fundamentos de compras (aspectos, planejamento e estratégias de compras; Solicitação e orçamentos de compras); Gestão de fornecedores (critérios de avaliação e seleção; desenvolvimento e certificação de fornecedores; métodos de seleção; auditorias preliminares; visitas técnicas; avaliação e qualificação de fornecedores; acompanhamento de fornecedores; gestão de relacionamento com fornecedores; negociação com fornecedores); Gestão de riscos de fornecedores (identificação e análise de riscos relacionados à cadeia de suprimentos; planos de contingência e estratégias de mitigação); Integração com sistemas de qualidade (integração com sistemas de gestão da qualidade e uso de tecnologias para monitoramento e controle); Análise de custo-benefício e qualidade de fornecedores (avaliação de custos associados à qualidade do fornecedor).

### OBJETIVOS

Capacitar os acadêmicos a planejar e executar estratégias de compras eficientes e de gestão de fornecedores com foco em avaliação, certificação e relacionamento, além de identificar e mitigar riscos na cadeia de suprimentos, integrando essas práticas aos sistemas de qualidade, e incluindo análises de custo-benefício para garantir a qualidade e eficiência dos fornecedores.

### BIBLIOGRAFIA

**Bibliografia Básica:**

- SELEME, R. STADLER, H. **Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais**. 1. ed. Curitiba: intersaberes, 2012. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187>
- RANCICH FILHO, Nestor Alberto. **Administração de estoque e compras**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213559>
- EMERY, Flavio da Silva *et al.* **Controle de qualidade**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. *E-book*. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179985>

#### **Bibliografia Recomendada:**

- SHIGUNOV NETO, A.; CAMPOS, L. M. F. **Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37158>
- MELLO, C. H. P. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1797>
- BARROS, E.; BONAFINI, F. **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126>

#### **Periódicos Recomendados :**

- **REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA**. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-. Link: <http://revistagt.fpl.edu.br/get>
- **GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P**. Salvador: UNIFACS, 1999-. Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

## **COMPETÊNCIAS**

- Conhecer os fundamentos e estratégias de compras, compreendendo como planejar aquisições e solicitar orçamentos de maneira eficiente.
- Compreender os critérios e métodos de avaliação e seleção de fornecedores, além das melhores práticas de desenvolvimento e certificação.
- Identificar os riscos na cadeia de suprimentos, compreendendo a importância de estratégias de mitigação e planos de contingência.
- Conhecer a integração de sistemas de gestão da qualidade com o processo de compras e o uso de tecnologias de monitoramento.
- Compreender a análise de custo-benefício e a qualidade dos fornecedores para apoiar decisões mais estratégicas de compras.

## **HABILIDADES**

- Habilidade em planejar e executar estratégias de compras, considerando aspectos financeiros e operacionais.
- Realização da gestão de fornecedores, incluindo avaliação, certificação e negociação para maximizar a eficiência das parcerias.
- Aptidão para identificar e mitigar riscos ao longo da cadeia de suprimentos, aplicando estratégias que garantam a continuidade das operações.

- Capacidade de integrar sistemas de qualidade com o processo de compras, utilizando tecnologias avançadas para o monitoramento e controle de fornecedores.
- Competência para realizar análises de custo-benefício detalhadas, visando otimizar a relação entre custos e qualidade dos fornecedores.

## **BASES TECNOLÓGICAS**

- **Conceitos:** Fundamentos de compras; Gestão de fornecedores; Gestão de riscos de fornecedores; Integração com sistemas de qualidade; Análise de custo-benefício e qualidade de fornecedores.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning - PBL*), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.